SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.136 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

Brazil-Argentina.

Mais consideravel do que o sonho dos chancelleres esclarecidos e do que a phobia malsã de estadistas desarrazoados; mais eloquente do que as vozes dos jornalistas bem intencionados e do que as imprecações de uma imprensa leviana; mais imperioso do que a sympathia platonica e intermittente de uma parte da collectividade e do que a exploração baixa de outra parte; mais solido do que um tratado de alliança, mais sadio do que uma *entente* promovida por intellectuaes e radical exterminador de odios injustos abrigados em peitos mesquinhos, existe um elemento essencial na vida dos povos, qualquer coisa que vale pela propria substancia das nações e que se chama fatalidade historica.

Neste momento a America do Sul está assistindo—e certamente com o mais expansivo dos seus sorrisos—á demonstração em ponto grande dessa theoria applicada, no exemplo actual, á aproximação definitiva de dois illustres povos.

O que hoje se está passando com relação aos sentimentos de cordialidade entre o Brazil e a Argentina vale por uma lição dos factos e é o prenuncio de uma éra nova, cheia de grandezas, para o continente sul-americano. Parece ter chegado, emfim, o instante em que essas duas nações, fadadas para a mais intima communhão de vistas, possam fundir num só os seus gloriosos destinos.

A phrase celebre do presidente Saenz Peña foi tomada pelos pessimistas, na occasião em que sonoramente vibrou nos dois paizes, como uma utopia insensata e, por mais de um Pangloss, como uma saudação amavel, mas, vasia. Ella era para uns a miragem inexistente e para outros a bolha de sabão, luminosa e óca.

Entretanto, dessa hora em diante, o desenrolar dos acontecimentos tem vindo accusando mais e mais o esplendor de verdade das seis palavras do *Tudo nos une, nada nos separa*, magicas palavras que soam como as primeiras notas de um hymno de paz.

Todos quantos têm das coisas do seu tempo uma segura intelligencia, estão a ver, dia a dia, que nada de serio realmente separa a Argentina do Brazil e tudo quanto é salutar os está a unir com laços da mais real solidez.

Agora, na evidencia do acontecido, uma simples vista de olhos basta para indicar o rumo que os dois povos vão seguir, juntos, a despeito de qualquer esforço por parte da especulação mascarada. Ainda ha bem pouco tempo o descortino dessa róta, cheia de deslumbramentos invejaveis, só podia ser entrevista pelo olhar privilegiado de um Rio Branco, assombrosa capacidade, que perscrutava com lucidez na treva fechada dos tempos. Era tão aguda essa extraordinaria faculdade e tanta confiança ella inspirava, que á custa della Rio Branco, em vida, dirigindo os encargos de uma difficil politica internacional, semeava com suprema habilidade a colheita opima do futuro. Obrigado a empenhar-se numa lucta de competencia com um estadista estrangeiro que não podia esconder o seu azedo estado de alma momentaneo, Rio Branco offereceu aos observadores contemporaneos um raro exemplo de absoluta serenidade. Na occasião em que uma pequena parte da imprensa argentina se levantava loucamente contra nós, obedecendo á orientação de um cerebro, sem duvida, rico, mas naquelle instante, lamentavelmente alterado, visando principalmente a destruição da obra de Rio Branco, o Itamaraty replicava com soberba superioridade, continuando a collocar umas após outras as pedras lisas do caminho das boas intenções.

Esse minuto difficil passou e nunca mais voltará. Passou, sem deixar vestigios, como uma tempestade ephemera, que falhasse. Contra o perigo de um duelo de vaidades, puramente pessoal, havia de um lado a opinião publica da Nação Argentina, que não cessava de protestar contra uma attitude injusta, assumida por um dos seus homens politicos de maior talento e do outro a separação formal que o ministro das relações exteriores do Brazil estabelecia entre os seus sentimentos pessoaes e aquelles que representavam a aspiração elevada de um povo lucido.

Com excepção desse incidente, que convem destacar para maior relevo das tendencias afinadas dos dois paizes, nada mais houve que, mesmo de longe, ameaçasse perturbar os mutuos sentimentos da mais cordial sympathia entre as duas nobres nacionalidades. Já antes delle e, depois, delle em diante, o progresso respectivo a cada um dos dois maiores e mais prosperos Estados latinos da America vinha accelerando o poder das correntes que o arrastavam um para o outro, irresistivelmente, para uma só e homogenea fraternização de idéaes e para uma distincta partilha de interesses materiaes.

Nestas condições, seria monstruoso o apparecimento de uma incompatibilidade definitiva. Tão inadmissivel era essa hypothese, que, quando surgia um *mal-entendu*, cá ou lá, a propria rotação dos acontecimentos se encarregava de o destruir e esmagar.

Com effeito, podiam deixar de vir a ser os amigos que hoje se apertam num estreito abraço de solidariedade, dois paizes moços e vigorosos que, como a Argentina e o Brazil, desde os seus primeiros dias se vinham juntando para uma perfeita identidade, que misturaram irmãmente o sangue dos seus filhos heroicos e dividiram com galhardia os tropheos das victorias alcançadas? Podiam deixar de ser, em completa harmonia, os *leaders* de toda uma politica de paz continental, as duas nações que pelo seu commercio e pelas suas industrias não se chocam no terreno das competições?

A resposta está brotando espontanea da boca dos dois povos que neste momento reciprocamente se estão a festejar com exuberancia.

Coube ao ministro Lauro Müller a insigne ventura de continuar e rematar magistralmente a obra formidavel do barão do Rio Branco. Hoje, com a presença de Campos Salles em Buenos Aires e do general Roca no Rio de Janeiro, ambos portadores de honrosissimas credenciaes, está fechado este cyclo da vida internacional sul-americana.

Póde-se, pois, dizer que a fatalidade historica está realizada e mais depressa do que fôra para esperar, devido á argucia e á lealdade dos estadistas argentinos e brazileiros.

Agora, nenhum obstaculo poderá interromper a jornada. As novas gerações que em Buenos Aires acclamaram o enviado do Brazil e aquellas que no Rio de Janeiro estão glorificando incessantemente o enviado da Argentina, deixam, sem que o saibam, na explosão dos seus enthusiasmos, passar a expressão symbolica dos destinos fraternos das duas Republicas.

Inolvidavel é esta hora em que o desejo ponderado dos governos de dois paizes novos e robustos encontra na mocidade e no povo o apoio vibrante para o seu programma de intelligente alliança! As multidões estão affirmando a profundidade dos alicerces do edificio da paz e ratificando a verdade singela de que, entre o Brazil e a Argentina, tudo os unia e nada os virá separar.

Oscar Lopes.

ABUSOS DE CREDITO

Informou-nos hontem a *Noite* que o Sr. senador Sá Freire vai apresentar um projecto, tendente a evitar o perigo de certos emprestimos externos, contraidos em condições extremamente judaicas por Estados cujas rendas não supportam esses elevados compromissos. A facilidade com que se tem recorrido ao credito em alguns circulos da Federação, aceitando as exigencias mais onerosas, sem certeza da disposição de recursos para o pagamento regular da divida, vem ha muito impressionando a todos os que acompanham com interesse a situação das finanças do paiz.

O eminente Sr. Rodrigues Alves chegou a solicitar do Congresso o estudo dessa questão, que ameaça trazer para o governo da Republica sobresaltos tremendos, pelo accumulo de responsabilidades assumidas levianamente, na esperança de que, na hora do apuro, os cofres da União virão em auxilio do Estado em vesperas de fallencia. O Congresso nunca quiz tomar a serio esse assumpto, no receio de ferir com a sua intervenção patriotica a autonomia dos Estados, que era até ha pouco defendida como principio inviolavel pelos directores da politica republicana. No fundo, os chefes da situação, representantes de grandes Estados, que zelam intelligentemente o seu credito e o seu prestigio na communidade federal, bem sentiam a extravagancia dessa liberdade, que, exercitada em proveito do Estado, póde, comtudo, envolver interesses da Nação e acarretar prejuizos enormes. Como a politica se fazia mesquinhamente, sobre a base do apoio incondicional dos Estados, em troca do reconhecimento do direito amplo dos governadores explorarem o seu feudo como bem quizessem, foi-se deixando de lado, como impertinente, a preoccupação de impor um limite á faculdade de levantar emprestimos no exterior.

Aos governadores das menores circumscripções da Republica essa restricção afigurava-se um attentado ás prerogativas constitucionaes dos orgãos do poder publico. E tudo ia ficando no mesmo abandono inepto, apesar das lições de outros paizes e das provas irrefutaveis do descaso com que em algumas operações daquella natureza certos governadores tinham abusivamente procedido. O saudoso Manoel Victorino mostrou com uma eloquencia poderosa, com um descortino prophetico, os embaraços com que teriamos de arcar num futuro proximo, deixando á revelia as transacções daquella especie. O exemplo de Liantour, o egregio ministro da fazenda do Mexico, suggerindo a conveniencia de uma revisão constitucional, para abolir de vez as chicanas politicas sobre o direito dos Estados a celebrarem taes negocios, não teve entre nós a menor repercussão. A confiança que temos nos nossos recursos e na nossa boa estrella é tal, que nos desdouram em tomar a serio a perspectiva de tão angustiosas difficuldades. Nem a lembrança do *funding-loan* nos fez mais acautelados.

E' de 44 milhões esterlinos a importancia levantada no exterior pelos diversos Estados da União. Alguns dos emprestimos, repetimos, representam, pela improductividade da applicação de grande parte da somma ou pelas condições escandalosas em que foram effectuados, onus pesadissimos para os Estados que os contrairam. Como prova bem recente do desembaraço com que o governo de alguns delles realiza essas transacções, está o emprestimo do Maranhão. Sabe-se como os governadores dispõem, em geral, das assembléas, que lhes conferem, sem esforço, as mais largas faculdades, abdicando das suas prerogativas mais preciosas, se porventura essa renuncia sorri, como prova extrema de confiança, ao arbitrio dos dominadores. Autorizado o governo a realizar uma operação dessa natureza, elle póde, por sua conta e risco, interpretar ou alterar as condições estabelecidas pela lei, sem temor de que esse abuso lhe acarrete a menor contrariedade. E' claro que nos referimos a determinados Estados, que o bom senso publico vai mentalmente, sem indicação nossa, immediatamente individualizando.

No Maranhão o dominador actual fez o que bem lhe aprouve, fortalecido com uma autorização que, parece, obteve a unanimidade de votos, tão patente era a necessidade da medida e tão certos estavam todos do atilamento que havia de presidir á utilização do dinheiro. Quando se começou a ver o desbarato das sommas entradas, pediu-se debalde a exposição minuciosa dos termos em que a negociação se realizara. O governo foi adiando as informações, vendo nessa curiosidade uma affronta e só ultimamente a reduzidissima minoria da assembléa regional póde, pelos dados da mensagem e por informações colhidas em fontes fóra da vigilancia official, reconstituir o escandalo dessa funestissima operação.

O prazo do emprestimo devia ser de 50 annos. Verificou-se que elle era, na realidade, de 26. Annunciou-se que elle se fizera ao typo de 82. A analyse brilhante, indestructivel, desse negocio, apresentada pelo Sr. José Barreto, mostrou que, com a retensão da quantia de 2.576 contos nas mãos dos banqueiros, para pagamento dos juros até 1915, o typo era, de facto, 58. De 12 mil contos, que era a importancia do emprestimo, devia o Estado receber, ao typo de 82, 9.536 contos, inteiramente liquidos. Até agora, porém, só entraram nos cofres do Estado 6.960 contos. O resto, como já se disse, fica respondendo pelo pagamento dos *coupons* até 1915. Por isso, se affirmou, com razão, que o typo do emprestimo foi, na verdade, de 58,33, com a dispensa dos juros durante cinco annos. E, como, a partir de 1916, começará o pagamento da amortização, vai o Estado entrar com a quantia de 840 contos annualmente, durante 26 annos, para satisfazer a divida monstruosa com que um governo insensato comprometteu irreparavelmente o seu futuro.

Por 6.960 contos, que foi a somma recebida pelo Thesouro do Maranhão, pagará este, no fim de 26 annos, nada menos do que 21.840:000$! Aqui está um dos frutos da liberdade do appello ao nosso credito no exterior, respeitada até agora em nome da autonomia estadoal, como se actos, cujos effeitos transpõem as divisas daquella circumscripção e vão affectar o nome do paiz e o equilibrio das suas finanças, pudessem dispensar a audiencia e o accordo da União. O digno Sr. Dr. Sá Freire vai mostrar, com argumentos de jurisprudencia constitucional, que a autonomia creada pelo estatuto de 24 de fevereiro não dá aos Estados a liberdade que elles reclamam para aventuras dessa especie. E' de crer que, desta vez, ninguem pense em defender esse direito da Federação. Seria curioso que, quando o Congresso aceita em silencio o bombardeio da Bahia e sanciona as deposições dos governadores dos Estados, se mostrasse indignado com a suppressão de um poder indebitamente exercido e, por força do qual, um Estado crea, querendo, os mais serios embaraços ao credito e á prosperidade da União... Era só o que nos faltava ver...

O tempo.

Como o de ante-hontem, o dia de hontem foi muito bello, luminoso e claro.

A abobada celeste era uma linda cupola azul, sem a menor mancha a toldar-lhe a pureza.

A temperatura subiu um pouco, sendo registrada a maxima de 25.8 e a minima de 17.0.

Façamos votos para que o dia de hoje tambem seja assim tão bello e claro, de modo que não fiquem prejudicadas as regatas em homenagem ao general Roca, e o passeio á Tijuca, offerecido aos membros da junta de jurisconsultos, marcados para hoje.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não compareceu hontem ao palacio do Cattete, por ter assistido ao baptizado do seu primeiro neto.

Esteve hontem no palacio do Cattete o Dr. Caio Carneiro da Cunha, que foi agradecer ao marechal Hermes da Fonseca a sua nomeação para o cargo de official privativo do registro de titulos e documentos.

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje ás regatas da enseada de Botafogo, promovidas em homenagem ao general Julio Roca.

O Sr. ministro da justiça nomeou o Dr. Theodorico Paderlin para o logar de ajudante do inspector de saude dos portos do Estado de Pernambuco.

Obteve seis mezes de licença o Dr. João Nery, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

Ao Sr. ministro da justiça officiou o commandante da brigada policial, pedindo autorização para recolher ao Banco do Brazil parte da quantia de 888:801$059, de economias realizadas naquella corporação, visto não produzir essa importancia, immobilizada como se acha, renda alguma, devendo os juros a auferir reverter em favor da caixa beneficente da mesma corporação.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o seguinte telegramma de Manáos:

"Tenho prazer communicar-vos serviço instalação estação Xapury, muito adiantado; a casa estação já prompta e a montagem torre quasi concluida; espero inaugurar esta estação mais breve podia se imaginar, para o que desenvolvo maxima actividade. Sinto ainda não poder informar-vos andamento serviço.

Taranca estando para isso espera resposta meus telegrammas envio via Cruzeiro. Saudações — Capitão *A. Fonseca*, fiscal."

O Senado tem por vezes manifestado constrangimento, em face da maior amplitude das prerogativas da Camara dos Deputados, na iniciativa de determinados projectos de lei e já foi até materia de cogitações a reforma do regimento commum, de maneira a ampliar as funcções da Camara Alta.

Emquanto, porém, não se resolve o caso, o Senado entende que, pelo menos na orbita em que a iniciativa é equiparada, não deve ceder terreno á Camara. D'ahi as competições: a cada proposição corresponde logo um projecto e fórma-se uma quadrilha, com pares escolhidos em *traversé* da praia do Peixe á Cidade Nova e vice-versa.

O tal 222, appellidado monstro, esteve até agora escondido num canto, porque não tinha *vis-a-vis*, mas, como sempre acontece nos saráos, o mestre sala não consentiu que a dansa proseguisse com a quadra desfalcada e appareceu o projecto n. 5, do Senado, trazido pelas mãos piedosas do Sr. Urbano Santos.

Para um monstro só um monstrengo, e já agora o Senado não tem motivo para ciumes; a parelha está formada.

O n. 5 appareceu serenamente como bandeira de misericordia, como manto de clemencia para os infelizes marinheiros sublevados. Logo depois veiu a emenda estendendo a amnistia aos bombardeadores de Manáos e essa incipientissima cauda avultou hontem como cauda de orçamento e recebeu mais duas emendas extensivas, uma acabando com as restricções da amnistia de 1893 e outra em favor do Sr. Honorio Pimentel e outros cavalheiros, envolvidos no assassinato de alguns eleitores do Curato de Santa Cruz.

E' preciso dizer, desde logo, que os autores desse *knall effect* não foram os Srs. Indio do Brazil e Sá Freire.

Tocou ao Sr. Raymundo de Miranda a incumbencia de apresentar ao Senado as solicitações do Sr. Honorio Pimentel. Dizemos solicitações, porque com certeza não foi por outra coisa nem por desfastio, que o ex-intendente mofou hontem longas horas, em plantão, pelos corredores e salas do Senado.

Com tantas emendas, a discussão do monstrengo ficou suspensa, e acreditamos não será ainda votado logo que reappareça na ordem do dia, porque a cauda não está completa.

Faltam ainda algumas emendinhas, das quaes já temos noticia de duas: uma em favor do infelicissimo cabo Ramos, que ha muitos annos jaz no fundo de uma prisão por uma insignificante tentativa de morte, contra um ex-ministro da guerra, e outra em favor do coronel Clementino, o desvairado cavalheiro que, num momento de completa privação de sentidos e intelligencia, disparou a esmo uns tiros a bordo de um navio e matou o filho de um ex-presidente de um Estado do norte.

Nenhuma das emendas é civilista: o Ramos, do attentado, é cabo, e o Clementino é coronel como o Sr. Honorio...

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma communicando que o navio-escola *Benjamin Constant* chegou a Toulon, sem novidade.

O *Benjamin Constant* permanecerá em Toulon o tempo necessario para a mudança de uma de suas caldeiras.

E' provavel que os navios que compõem as divisões de couraçados e de contra-torpedeiros deixem, na proxima semana, o porto desta capital, com destino á ilha Grande, onde vão proseguir os exercicios.

Se o vice-almirante Alves Camara solicitar sua reforma, como se propala, a vaga de contra-almirante será preenchida com a promoção do capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, director da Escola Naval.

E, com a saida do almirante Camara do serviço activo da armada, não só o cargo de superintendente do material ficará vago, como, nas altas rodas de marinha, muito se acredita na possibilidade de, já almirante, ir o Sr. Adelino Martins occupar importante departamento, de toda a confiança do governo.

O Sr. ministro da marinha e o inspector do Arsenal de Marinha desta capital assistiram de bordo do cruzador-torpedeiro *Tupy*, que acaba de passar por completos reparos, ás experiencias que foram effectuadas hontem pelo referido navio.

O *Tupy* foi, pela manhã, até fóra da barra, regressando logo depois.

Foram classificados na arma de infanteria, conforme a proposta feita pela respectiva divisão, os seguintes officiaes:

No 4º regimento, o 2º tenente Alfredo Agnello Simões dos Reis; no 5º regimento, o 1º tenente Annibal de Amorim; no 6º regimento, o 1º tenente Mauricio José Cardoso; no 8º, o 2º tenente excedente Francisco de Paula Cidade; no 9º regimento, o 1º tenente Americo Vespucio Pinto da Rocha; no 11º regimento, o 1º tenente Agor Brazileiro de Almeida e o 2º tenente Americo dos Santos Carvalho; no 12º regimento, os 2ºs tenentes Vasco Octavio dos Santos e o excedente Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha; no 13º regimento, o 2º tenente Lucio Palma; no 15º regimento, o 1º tenente Daniel de Souza Ramos; na 4ª companhia isolada, o 2º tenente excedente Arthur Maria da Veiga Figueiredo; no 53º batalhão de caçadores, o 2º tenente Faustino Candido Gomes; no 54º batalhão, o 2º tenente excedente Antenor Taulois de Mesquita, e no 57º batalhão, o 2º tenente Waldemar Souto de Oliveira.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, designou o 1º tenente Carlos da Silveira Eiras para ir á Europa estudar os serviços de campanha, de accordo com o art. 19, alinea F da lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo.

O coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, commandante do 8º regimento de cavallaria, embarca hoje para o Estado de Matto Grosso, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, afim de ir assumir o commando do seu regimento.

Será transferido do 8º regimento de cavallaria para o 7º da mesma arma o 1º tenente Setembrino Alves de Oliveira, e deste regimento para aquelle, o 1º tenente José Gay.

O 1º tenente de cavallaria Ricardo João Kirk irá para a Europa aperfeiçoar os seus estudos sobre navegação aerea.

Foi hontem desligado do grande estado-maior do exercito o 1º tenente Mario Clementino de Carvalho, nomeado para reger a aula pratica da lingua ingleza da Escola de Artilheria e Engenharia.

O referido official foi louvado pela coadjuvação que, com intelligencia e zelo, prestou áquella repartição nos diversos serviços de que foi incumbido durante o tempo em que ali permaneceu.

Será nomeado para o cargo de auxiliar da 1ª secção do grande estado-maior do exercito, em substituição ao 1º tenente Mario Clementino de Carvalho, o 1º tenente da arma de artilheria Severiano Carlos de Abreu.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, em officio que dirigiu hontem ao inspector da 9ª região militar, agradeceu aos officiaes do 1º regimento de artilheria, que estiveram em Santa Cruz á disposição da commissão incumbida de rever o regulamento de manobras da arma de artilheria, pelo modo por que auxiliaram a dita commissão, concorrendo com toda a boa vontade e zelo para o bom desempenho que a mesma tinha em vista.

O intelligente *leader* da bancada fluminense, ao fazer hontem na Camara o elogio funebre de Belisario Augusto, classificou como a virtude maxima do homem politico a qualidade predominante no caracter do inolvidavel e incomparavel orador parlamentar.

Belisario cultivou a *tolerancia* e cultivou-a num grão eminente, de sorte que, tendo de guiar uma notavel legião de politicos extremados, que se batiam todos os dias com uma phalange, igual no numero e no valor, nunca permittiu que a tranquilidade, a serenidade, a superioridade das discussões se mareassem sequer ao bafejo de um acto mais inpensado, de uma palavra mais pesada ou de um gesto mais arrebatado.

Os debates corriam, sob a sua inspiração espiritual, de accordo com a esmerada educação do seu espirito e com a bondade sem limites do seu coração. O fidalgo de origem e de educação não commetteu jámais um deslise. Por isso mesmo, accentuava o Sr. Raul Fernandes, tanto o queriam os amigos como os adversarios.

E alludindo á *tolerancia* do eminente politico fluminense, accrescentava o joven deputado do Rio de Janeiro: deviam os da geração nova agradecer ao illustre extincto essa lição de patriotismo que todos deviam aproveitar e muito particularmente aquelles que, numa idade em que o homem inicia apenas a sua carreira publica, já tem conquistado os altos postos politicos, por actos de bravura talvez, mas a despeito disso, precocemente.

Era evidente a allusão do talentoso deputado fluminense.

Numa Camara de fedelhos mais ou menos emproados, onde já não encontravam abrigo homens do valor de Belisario de Souza, que ao menos não lhe conspurcassem a memoria, e procurassem trilhar o caminho de tolerancia que elle soube sempre manter para com adversarios os mais irreductiveis numa phase tempestuosissima da historia politica nacional.

Uma Camara que fechou a sua porta, prohibindo a entrada a Belisario Augusto, para escancaral-a á invasão de todos os *surucucús*, deve ao menos respeitar esses exemplos que deixaram, para bem de sua conducta e attenuação de seus grandes erros, espiritos superiores, cuja luminosa passagem por aquella casa fulgirá ainda por muito tempo em meio ás trevas deste momento ridiculo para a historia parlamentar do Brazil.

E' possivel que o Sr. ministro da guerra, attendendo ás ponderações que lhe foram feitas pelo coronel Annibal de Azambuja Villa Nova, director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, sobre a necessidade de serem construidos mais dois paióes na referida fabrica, por serem insufficientes os que ali existem, para servirem de deposito para a polvora ultimamente produzida, autorize a construcção dos mesmos, cujos orçamentos já foram organizados e se acham desde hontem no departamento da guerra.

O coronel Antonio de Albuquerque Souza, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, no intuito de cumprir á risca o que está prescripto no regulamento daquelle estabelecimento de ensino e em avisos do ministerio da guerra, determinou hontem que o serviço de dia á escola seja dado pelos commandantes de companhia de alumnos, pelos officiaes subalternos e instructores, concorrendo em uma só escala os officiaes e aspirantes a official que auxiliarão aquelles nesse serviço.

Narram as chronicas da tarde de hontem que o Sr. Franco Rabello, coronel salvador do Ceará, embarcou para aquelle Estado definitivamente feliz e sorridente. Ia feliz e beato tomar conta do cargo para o qual o elegeu o *povo* da terra da luz, da jandaya e do Sr. tenente deputado Gentil Falcão.

Antes de metter o pé na lancha que devia conduzil-o a bordo do vapor de cabotagem, que vai transportal-o ás plagas arenosas daquella felicissima e libertadissima região, o Sr. coronel redemptor disse umas palavrinhas ao ouvido do senador Thomaz Accioly, ambas ligadinhas sob o olhar protector e conciliador do general Pinheiro Machado.

Está, portanto, definitivamente provado que o famoso conchavo foi realizado entre aquellas duas altas partes, sob o altissimo patrocinio do anjo da guarda da politica nacional.

O Sr. coronel Franco, entrando nesse conchavo, dá mostras de absoluta superioridade de vista e da pureza de suas intenções.

O Ceará foi destinado a progredir a golpes... de espada e esta espada é a do Sr. Franco Rabello. O bravo militar parte a cumprir apenas a sua missão.

E' verdade que appareceram, a obstar o natural desdobramento da redempção cearense, uns tantos obstaculos de ordem mais ou menos grave.

De um lado o povo cearense queria ver-se livre da chefia do Sr. Accioly, não que ella fosse tyrannica, mas por ter sido longa de 20 annos. De outro lado o Sr. Accioly dispunha de um apparelho de fabricar presidentes, apparelho brevetado, sem cujo funccionamento difficilmente se obtêm productos daquelle genero, a menos que se recorra a meios extremos, quer dizer, ao fabrico fulminante—balas, canhões, obuses, metralhas, o diabo.

Este meio, que já esteve muito em voga, decaiu ha tempos. E o Sr. coronel achou que o melhor era lançar mão do systema brevetado, pelo que aceitou o auxilio do Sr. Accioly em troca de compensações, que temos a certeza de que não entram de modo algum nas cogitações do Sr. coronel Rabello.

Resta uma duvida: os partidarios do Sr. Franco esperam-no em Fortaleza para lançar-lhe em rosto a sua deslealdade.

—Como nos traiste, entregando-te e entregando-nos ao inimigo, fazendo-lhe promessas e pedindo-lhe ajuda?

Mas o Sr. coronel já tem a resposta preparada.

—Mordida de cão se cura com o pello do proprio cão. Dei a minha palavra de homem politico, posto que incipiente, e dizendo isto, tenho dito o resto.

O resto que espere o Sr. Accioly.

A palavra do soldado é uma; a do politico é outra. E ambas se parecem tanto como um ovo com um espeto.

A divisão de infanteria indicou, para serem classificados, no 51º batalhão de caçadores, o 2º tenente Hugo de Alencar Mattos, e no 6º regimento, o 1º tenente Octavio Pitaluga.

Attingiu a 30 de junho ultimo a idade para a reforma compulsoria o major pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa, que será reformado no proximo despacho presidencial.

Vão ser transferidos, na arma de infanteria, do 14º regimento para o 9º, o 2º tenente Ildefonso Soares Pinto, e da 5ª companhia de metralhadoras para o 5º regimento, o 1º tenente Manoel Rabello.

Os annuncios do **theatro S. José** e **Pavilhão Internacional** foram hoje deslocados para a 15ª pagina.

Tendo fallecido Francisco Bezerra de Moraes Rocha, fiador do thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará Antenor Bezerra, o delegado respectivo suspendeu esse funccionario, designando para exercer interinamente aquelle cargo o 2º escripturario da delegacia Xisto Vieira Filho, que propoz para seu fiel o 4º escripturario Nilo Baptista Vieira, concedendo o prazo de 60 dias para nova fiança, depois de ter dado balanço geral e encontrar tudo em ordem e exacto.

Em vista da prolongada ausencia, sem licença, do escrivão do 3º posto fiscal de Taruacá, Sansão Gomes de Souza, o prefeito do Alto Juruá nomeou para interinamente exercer esse logar Antonio Regallo Braga, e o Sr. ministro da fazenda vai approvar esse acto.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 916:138$ e recebeu, na mesma especie, réis 50:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes e 19:000$ da do Paraná.

O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$ de apolice da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 62:675$000.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, nomeando Arthur Cardoso Ayres de Hollanda para exercer interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção daquelle Estado, durante o impedimento do serventuario effectivo.

AS LIBRAS BRAZILEIRAS

"Accresce que a falta de correspondencia exacta da nossa com uma das moedas internacionaes difficulta a sua circulação.

Seria aconselhavel a creação de uma moeda brazileira que se harmonize com a libra ingleza, igual no titulo, no peso e no modulo, satisfazendo assim a exigencias do commercio internacional."

Nestes termos, literalmente transcriptos da mensagem de 3 de maio do corrente anno, esse documento salienta a necessidade e suggere o processo da creação da libra brazileira. A analyse de uma e outro constituirá o objecto da nossa critica.

Ninguem, de boa fé, poderá admittir que, pela expressão "nossa moeda", a mensagem quizesse significar o papel inconversivel, porque o principal requisito da moeda é ter valor intrinseco. Assim, os vocabulos "falta de correspondencia exacta" exprimem a ausencia de correlação entre qualquer das nossas moedas de ouro, e uma das "internacionaes", e não, como erradamente se póde suppor, carencia de conformidade entre o poder acquisitivo do nosso papel e o valor de uma daquellas moedas. Isto posto, respeito a essa parte do assumpto, a primeira questão a ventilar é a indagação do que seja "moeda internacional".

Por internacional entende-se tudo quanto se faz entre nação e nação, ou se estabelece de nação para nação. Tomada nesta ultima accepção, "moeda internacional" é objecto inexistente, uma vez que não ha moeda "estabelecida de nação para nação", mas comprehendido o termo como "tudo quanto se faz entre nação e nação", moeda internacional é toda aquella que tem curso legal em mais de um paiz. Se assim é, já possuimos moeda internacional, e se a possuimos *ipso facto* dispomos de moeda de "correspondencia exacta" com uma das internacionaes que, na hypothese, seria a nossa.

Admittamos, porém, que nenhuma das moedas existentes entre nós seja internacional e, de accordo com o pensamento da mensagem, emprestemos esse caracteristico apenas ás moedas das principaes potencias do mundo, como sejam a Inglaterra, a Allemanha, a França, e os Estados Unidos. Adoptado o criterio vejamos qual das moedas de um desses paizes tem "correspondencia exacta" com a de outro. Para tal soccorramo-nos do "Annuario do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro" relativo ao anno de 1898. Lá encontraremos a paginas 278 e seguintes, que, entre as moedas cujos valores mais se aproximam, nenhum tem "correspondencia exacta". Vejamos:

Paiz	Moeda	Peso	Valores ao par Francos	Valores ao par Mil réis
Inglaterra..........	1 sovereign (libra)	7,988	25,221	8,890
Allemanha..........	20 marks.	7,965	24,691	8,719
França..............	20 francos	6,452	20,00	7,063
Estados Unidos....	5 dollars	8,359	25,913	9,151

Dest'arte — uma de duas — ou estas moedas não são internacionaes, pois demonstrado ficou não terem, quanto ao valor, "correspondencia exacta" com outra, ou são internacionaes, e nesta hypothese a "falta de correspondencia exacta", caso da nossa moeda, não lhes difficulta a circulação, cuja facilidade é o caracteristico primordial da *internacionalidade* da moeda. D'ahi não ha a fugir.

Deste modo, não obstante o emprego do fundo de resgate na compra e amoedamento do ouro (isto é, em fim diverso do que lhe foi determinado pela lei que o creou em 1899) e as despezas com a cunhagem da libra brazileira, ficaremos sempre na mesma situação, ou seja sem moeda de "correspondencia exacta" com outra internacional", porquanto, como já vimos, tanto á libra esterlina, como a qualquer outra moeda, fallece este predicado.

Mas encaremos a "correspondencia exacta" sob o aspecto da conformidade *sómente* quanto ao titulo (proporção em que o metal não precioso entra no fabrico da moeda), muito embora para isso nos tenhamos de afastar do alvitre suggerido pela mensagem. (Vide transcripção feita no começo.)

Conhecidos o titulo e o peso de uma moeda, conhecido está o seu valor intrinseco. E como o peso é verificavel sem maior analyse, segue-se que o titulo tem importancia capital na apreciação do valor da moeda. Consequentemente, não precisamos encarecer a vantagem resultante da uniformidade de duas moedas quanto ao titulo.

O titulo das nossas é de 917, o das inglezas de 916,66, e de 900 o das de ouro das outras nações acima nomeadas (França, Allemanha e Estados Unidos). E releva ponderar que, excepção feita de Portugal e Imperio Ottomano, o titulo das demais de todas as nações européas, e da grande maioria, senão unanimidade das americanas, salvo o Brazil, é tambem o de 900. Assim, por que de todas as internacionaes, escolher para titulo da nova moeda, precisamente aquelle (916,66), que apenas corresponde com o adoptado por duas outras nações? Pois a introduzir a modificação, não está o simples bom senso

aconselhando que a deveriamos fazer equiparando o titulo da futura moeda ao mais usado? (900).

Salientada, quanto ao titulo, a "correspondencia exacta" da grande maioria das moedas, e reconhecida a vantagem dessa correlação, proximamente analysaremos a creação da libra brazileira sob os prismas da diminuição do titulo da nossa moeda, e da opportunidade de o fazer.

Está em estudo no Thesouro Nacional o acto do delegado fiscal no Estado de Goyaz M. Reis Carvalho, mandando cessar os descontos que a delegacia estava effectuando, para o montepio, nos ordenados das professoras da escola de aprendizes artifices, nomeadas pelo Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, D. Obdulia de Avila e senhorita Deborah Tocantins.

Os bilhetes ns. 13.129, 21.112, 9.190 e 7.007 premiados, respectivamente, com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$ na loteria federal extrahida hontem, 6, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C., á rua do Ouvidor n. 94.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, incluindo como contribuintes ao montepio obrigatorio os funccionarios da inspectoria do serviço do povoamento do solo, mencionados no art. 190 do decreto numero 9.081, de 3 de novembro ultimo.

GENERAL ROCA

O general Julio Roca, ministro argentino, trouxe, como já tivemos occasião de noticiar, uma rica corôa de bronze para o tumulo do barão do Rio Branco.

Hoje, S. Ex. desempenhará a honrosa incumbencia que a si mesmo impoz, de depositar sobre o tumulo do chanceller fallecido aquella corôa, que representará perennemente a homenagem do illustre estadista argentino ao barão do Rio Branco.

Para esse fim, o general Julio Roca deixará o hotel dos Estrangeiros ás 10 horas da manhã, sendo acompanhado pelo Sr. Barros Moreira, introductor de diplomatas.

Ao meio-dia, terão inicio as regatas que se realizarão na enseada de Botafogo, em honra do general Roca.

O illustre representante da nação vizinha offerece como premio para o páreo que tem o seu nome uma rica taça de prata.

Na secção propria, damos mais informações sobre as regatas de hoje.

A directoria do Centro Civico Sete de Setembro irá, incorporada, ao hotel dos Estrangeiros convidar o general Julio Roca para assistir, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão de sessões do *Jornal do Commercio*, á conferencia do Dr. Lencio Correia, sobre a vida e a obra do immortal barão do Rio Branco.

Nessa mesma occasião, serão offertadas as tres polyanthéas commemorativas da morte do grande chanceller, aos Drs. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina; general Julio Roca e deputado Roca Filho, as quaes estão sendo preparadas pelos Srs. J. Villela & Irmão, para serem collocadas em bellissima estante de flores artificiaes.

Essa entrega será feita pelo senador Lauro Sodré, presidente honorario do centro, que dirigirá os trabalhos da referida conferencia.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a inclusão em folha de pagamento de accrescimo de pensão de meio soldo, a partir de janeiro ultimo, de D. Ernestina Cybrão Brazil, viuva do contra-almirante engenheiro naval João Candido Brazil, e de suas filhas DD. Maria Luiza Brazil Machado Portella e Luiza Emilia Brazil.

Os Srs. Victor Uslaender & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 114, receberam hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, meio bilhete do n. 117.560, premiado com 100:000$ no 2º sorteio da loteria de S. João, effectuada no dia 22 de junho p. p. Esse bilhete foi vendido no Recife pelo agente Sr. coronel Joaquim Pereira da Silva.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 104:156$420. Toda a sua renda já attinge á importancia de 680:644$121, desde o começo do mez.

O gabinete da fazenda não attendeu ao pedido dos serventes da delegacia fiscal do Thesouro no Ceará Clovis Vasconcellos e Manoel Eugenio Souza, para que lhes fosse concedida a gratificação de 30 o|o sobre o respectivo salario actual, visto como só aproveita aos auxiliares e serventes do ministerio da fazenda a disposição do art. 94, alinea 5ª, da lei numero 2.544, de 4 de janeiro ultimo.

Foi deferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento em que o agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Paraná, Joaquim Barnabé Linhares, pedia contagem de tempo de serviço, para poder contribuir ao montepio.

O Tribunal de Contas resolveu manter a sua decisão anterior, recusando o registro ao contrato celebrado entre o ministerio da viação e o director-presidente da Estrada de Ferro de Therezopolis, para o prolongamento da linha até o sul da cidade de Itabira de Matto Dentro, no Estado de Minas Geraes.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Em resposta a uma consulta da repartição de aguas e obras publicas, o gabinete da fazenda declarou que o Sr. ministro da fazenda acha que os actuaes diaristas daquella repartição, que effectuaram, quando seus funccionarios, antes da reforma da repartição a que servem, transacções com o Banco dos Funccionarios Publicos, devem soffrer nas férias que lhes são mensalmente abonadas, até a completa liquidação das suas dividas, o desconto das consignações que ficaram a dever ao alludido banco, visto como, a despeito de não mais pertencerem ao quadro, estão no indeclinavel dever de acatar e cumprir as disposições que lhes facultaram o direito de emprestimo.

ARGENTINA-BRAZIL

1816 — 9 DE JULHO — 1912

O estado actual das nossas relações internacionaes é o que sempre devia ter sido, a realização effectiva das idéas de fraternidade republicana entre as nações sul-americanas e, principalmente, por pura condição geographica, entre o nosso paiz e as Republicas limitrophes.

Isto é motivo de jubilo, o mais que patriotico, para todos quantos encaram com serenidade os problemas sociaes, a marcha das relações entre os diversos agrupamentos humanos que constituem os continentes, e, conjuntamente, a sociedade contemporanea.

Através de serras e valles, rios e mares, as duas maiores potencias do Atlantico sul cerram as mãos fraternalmente, como no escudo argentino se encontra symbolizada a união estreita e eterna entre as suas provincias federadas.

São os frutos, esses que colhemos com enthusiasmo, da propaganda na Republica Argentina e entre nós, de um grupo de homens de largo descortino politico, que lutavam contra os preconceitos coloniaes e os erros de mal esclarecida politica externa.

No imperio, Quintino Bocayuva aqui, e Emilio Mitre lá, fizeram ouvir suas vozes potentes, que lançaram o embasamento desse marco, formidavel de solidez, que ora em dia assignala, para sempre, talvez a marcha luminosissima das relações internacionaes argentino-brazileiras.

Esse commettimento, se já está realizado, precisa ser consolidado, em um monolitho indestructivel, para immorredoura garantia do progresso sul-americano.

O nosso povo, tão bem quanto a nossa *elite* intellectual, comprehende lucidamente essas cristalinas verdades, e, é por isso, que, de situação em situação, assistimos á propagação por toda a parte e por todas as camadas sociaes, do enthusiasmo irresistivel pelas festas populares que estão organizadas para commemorar a grande data da independencia politica da Republica Argentina—a 9 de julho.

Como se fosse uma data nacional, as bandeiras azul e branco e verde e amarelo, serão içadas conjuntamente, debaixo das acclamações do povo e ao som dos dois hymnos irmãos.

A luz do dia illuminará essa emocionante ceremonia patriotica, e a das nossas estrellas guiará os manifestantes, que irão saudar, incorporados, o eminente embaixador da paz, general Julio Roca, no palacio Monroe.

Como sincera demonstração dos sentimentos de fraternidade que unem a Republica Argentina e o Brazil, será celebrada no dia 9 do corrente uma grande festa publica, em commemoração do anniversario da independencia da gloriosa Republica irmã, proclamada pelo Congresso Constituinte, reunido em Tucuman, em 1816, festa que obedecerá ao seguinte programma:

Ao meio dia argentino, isto é, a 1 hora e 40 minutos do Rio de Janeiro, no palacio Monroe e com a assistencia do marechal Hermes, presidente da Republica; do general Julio Roca, ministro argentino; dos ministros e consules estrangeiros, dos ministros de Estado, dos delegados á Junta do Jurisconsultos Americanos, dos presidentes do Senado Federal e da Camara dos Deputados, do presidente do Supremo Tribunal Federal, do prefeito do Districto Federal, do presidente do Conselho Municipal, altas autoridades civis e militares e representantes de todas as classes sociaes com suas familia, serão arvorados solemnemente, no mastro collocado no jardim daquelle edificio, os pavilhões argentino e brazileiro, formando um só pannejamento. O hasteamento será feito por duas senhoritas, trazendo ambas uma faixa a tiracollo, sendo uma das cores nacionaes argentinas e outra das cores brazileiras.

Um batalhão do exercito e outro de marinheiros nacionaes, trazendo, em vez do "tapa mira" das carabinas, pequenos ramalhetes de flores naturaes, presos com fitas das cores da Republica Argentina e do Brazil, prestarão continencia ás bandeiras, tocando as fanfarras a marcha batida e executando as bandas de musica, simultaneamente, os hymnos argentino e brazileiro.

Ao mesmo tempo, um parque de artilheria, collocado no cáes fronteiro á Avenida, as fortalezas da bahia e uma divisão da esquadra, formada no ancoradouro central, salvarão com 42 tiros.

Em todos os estabelecimentos publicos, quarteis, escolas, repartições, fabricas, navios mercantes, casas commerciaes e edificios de associações particulares, se procederá, á mesma hora, ao hasteamento da bandeira brazileira ou da que lhes for privativa, em homenagem á Republica Argentina.

No Pão de Assucar será içado, á hora mencionada, um grande e duplo pavilhão argentino-brazileiro.

O jardim do palacio Monroe e a praça José de Alencar, em que reside o general Julio Roca, serão festivamente engalanados, sendo armado na referida praça um coreto, em que tocará uma banda de musica.

A' noite, a Avenida será profusamente illuminada com lampadas electricas, dispostas em cordões parallelos, no sentido da largura, com as cores argentinas e brazileiras.

Igual illuminação será feita no edificio e no jardim do palacio Monroe, nas arvores da praça José de Alencar, assim como nos navios da marinha nacional e nos mercantes, nas fortalezas, quarteis e estabelecimentos publicos.

Uma grande *marche aux flambeaux*, promovida pelos estudantes brazileiros e composta delles, de membros de todas as sociedades desta capital, operarios, empregados no commercio, funccionarios publicos, etc., etc., partirá, ás 8 horas da noite, do extremo da Avenida Rio Branco, na praça Mauá, seguindo até o palacio Monroe, afim de saudar, como representante da nobre e gloriosa Republica Argentina, o preclaro general Julio Roca, que estará no referido palacio em companhia do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e das autoridades já mencionadas acima, com suas respectivas familias.

Em frente ao palacio Monroe destacar-se-ha uma commissão academica, que, em nome do povo brazileiro, apresentará ao general Julio Roca uma mensagem de saudações e confraternidade, da lavra dos doutorandos Horacio Cartier e Armando Costa, e que será lida pelo ultimo destes academicos.

Para assistir ás duas solemnidades, tanto ao meio dia argentino, como á noite, o general Julio Roca será acompanhado do Hotel dos Estrangeiros até o palacio Monroe, assim na ida como na volta, por uma delegação de membros da commissão brazileira glorificadora da Republica Argentina.

No interior do palacio Monroe só terão ingresso as altas autoridades acima discriminadas e suas familias, ficando o jardim do mesmo palacio exclusivamente reservado ás demais familias, indistinctamente, para o que não haverá convites especiaes.

A gentileza argentina para com os brazileiros que passam pela nobre Republica vizinha vem motivando sinceros penhores de affecto e reconhecimento da parte dos que têm sido alvo de taes demonstrações. E esses captivantes actos não têm tido, em muitos casos, a duração de um encontro ou mesmo de uma pequena estadia; muitos se têm prolongado bastante com a mesma intensidade affectiva.

Assim aconteceu com os officiaes do *Tamoyo*, por occasião do encalhe desse navio da nossa marinha no rio Paraná, no logar denominado Eldorado, a 14 milhas da cidade argentina de San Pedro.

Foram sem conta as provas de gentilissimo affecto que a sociedade sanpedrina prodigalizou á officialidade daquelle vaso de guerra, não só em visitas repetidas, como em constantes remessas de presentes e a prestação de obsequios de toda a ordem.

No proprio local do encalhe, a officialidade brazileira, gratissima, retribuiu as gentilezas recebidas, offerecendo, a bordo, uma festa á sociedade de San Pedro.

Por parte do governo argentino, foi prestado, naquella occasião, o mais franco concurso para o desencalhe do navio, operação que durou bastante tempo.

Chegando a Buenos Aires, cumulado de tantas attenções, o commandante do *Tamoyo*, capitão de fragata Joaquim Serejo, com seus officiaes, se apressou em patentear o seu reconhecimento, offerecendo ás altas autoridades da marinha argentina um jantar no Jockey Club.

Com a vinda do general Julio Roca ao Brazil, encontraram aquelles officiaes mais uma occasião para renovar a expressão de seus melhores sentimentos para com a sociedade argentina, e o vão fazer por uma maneira singela, mas expressiva.

Assim é que o commandante Serejo, o capitão-tenente Eulino Cardoso, o capitão-tenente medico Dr. Nuno Baena e o 1º tenente Haroldo Dias, todos da officialidade do *Tamoyo* durante a ultima estadia na Republica Argentina, irão especialmente saudar o general Julio Roca no dia 9 do corrente, fazendo-lhe, por essa occasião, a senhorita Jandyra Serejo, filha do commandante Joaquim Serejo, entrega de um bello e artistico *bouquet* de flores naturaes, com as côres argentinas.

Na Caixa de Amortização pagam-se amanhã, aos possuidores das letras B e C, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno.

A commissão incumbida de apurar as responsabilidades do Thesouro, no roubo dos 800:000$ remettidos á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, inquiriu ainda hontem diversas pessoas, entre as quaes o empregado do Lloyd Brazileiro Celestino Simões, que teve sob a sua guarda, durante dois dias, os dois caixotes remettidos a bordo do *Saturno*, navio esse pertencente áquella companhia nacional. Durou cerca de duas horas o depoimento desse funccionario do Lloyd.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial concernente ás causas que determinaram o retardamento da organização das contas da gestão financeira, relativas ao exercicio de 1908, ultimamente encerrado e liquidado pelo Thesouro.

Acompanha a alludida mensagem uma exposição do Sr. ministro da fazenda, indicando, entre outras razões determinantes do retardamento, o facto de ter-se consumido no incendio da Imprensa Nacional o balanço definitivo daquelle exercicio; não obstante, já existe novo balanço prompto, o que bastará, sobremodo, para que se leve a effeito a organização da gestão financeira, havendo ainda a attender a circumstancia de ser visivelmente sufficiente o tempo decorrido entre a data da lei que regulamentou a prestação de contas e a época em que deveria ser apresentada ao Congresso Nacional.

Entretanto, o Thesouro Nacional já tem preparada a parte das contas relativas á receita, sendo de esperar que brevemente fique concluida a que se refere á despeza.

Terminados os quadros geraes, serão as contas enviadas ao Tribunal de Contas, para dar o seu parecer, de modo a que se possa cumprir o preceito legal, determinante da apresentação das contas ao pagamento do Congresso.

E venham depois dizer-nos que o Sr. marechal Hermes faz mal em se dedicar á leitura dos grandes jornaes de Londres!...

S. Ex. faz até muito bem em ler esses jornaes, onde continuamente se trata de finanças e se fala no *temperamento* das bolsas londrinas.

E a prova de que S. Ex. lucra muito com a leitura dos jornaes inglezes, para os quaes o dinheiro constitue a *temperatura* unica e necessaria a todo homem que se preza, é que aqui, neste paiz governado pelo marechal, quem quizer conhecer de assumptos financeiros deve procurar a repartição que estuda a atmosphera e suas variações, isto é, o Observatorio Astronomico.

Leiam o seguinte facto.

Como se tem tratado muito, nestes ultimos dias, da questão das libras brazileiras, questão interessantissima, tanto para quem tem como para quem não tem dinheiro, quiz um curioso fazer uns estudos especiaes a respeito. Mas para isso, necessario lhe era conhecer alguma tabella comparativa das diversas moedas que a humanidade endinheirada adopta por toda parte.

Esse curioso, muito naturalmente, procurou logo os relatorios dos ministros da fazenda, as informações officiaes relativas ao assumpto e outras fontes que o seu bom senso lhe indicou serem proprias para facilitar o estudo que elle pretendia fazer.

Mas... qual! Os relatorios do ministro da fazenda falavam de tudo, menos do valor comparativo de moedas.

Outras informações officiaes que elle consultou tambem falavam de innumeras coisas, até dos jornaes de Londres, mas não tratavam dessa bagatela.

De sorte que o nosso estudioso já estava quasi desanimado de proseguir nas suas pesquizas, quando lhe acudiu uma idéa verdadeiramente genial: ir consultar os frades do Castello.

E' isso mesmo! Os frades barbadinhos é que deviam conhecer esses questões economicas.

Pois não são elles os enviados de Deus na terra, de Deus que tudo sabe? Estava mais do que visto: os barbadinhos é que deviam conhecer o valor comparativo de todas as moedas, deste e do outro mundo.

O nosso homem, pois, neste presupposto, dirigiu-se para o morro do Castello e começou a escalar a ingreme ladeira que leva ao mosteiro.

No caminho, porém, encontrou o Dr. Moritze, que descia do Observatorio.

— Oh! que idéa! disse lá comsigo o homem. O Moritze talvez saiba da coisa. Além de ter umas longas barbas de capuchinho, o Dr. Moritze, como director do Observatorio Astronomico, deve conhecer o valor de todas as moedas. Está claro que deve, porque o dinheiro é o thermometro do progresso e o barometro da civilização...

E, isto pensando, abordou o Dr. Moritze, perguntando-lhe onde seria possivel encontrar a tal tabella comparativa.

— No "Boletim do Observatorio Astronomico", respondeu o illustre scientista.

Parecia pilheria, mas não era.

O estudioso procurou logo o "Boletim", folheou-o e... oh! maravilha da sciencia astronomica do Brazil! Lá estava a tabela!

No "Boletim do Observatorio Astronomico"!

Amanhã, se alguem quizer conhecer a maxima e a minima do tempo durante o anno de 1911, não tem mais que andar ás apalpadelas: é procurar algum relatorio do ministerio da fazenda.

Positivamente, anda tudo á matroca nesta Republica...

Reunindo-se hontem a commissão executiva da manifestação ao senador Ruy Barbosa, resolveu expedir convites ao corpo diplomatico e aos membros da junta de jurisconsultos, afim de assistirem á passagem do prestito. O general Roca será convidado especialmente pela commissão.

UM CHOQUE VIOLENTISSIMO

DOIS OPERARIOS FULMINADOS

NA FABRICA DO GAZ

A electricidade é como as armas de fogo. Muitas vezes faz dos seus manejadores victimas.

E, justamente estes é que, na maioria dos casos, tombam mortos, no sagrado cumprimento do dever.

Os que mais a conhecem são os que mais facilitam e basta um descuido, um tenue fio de metal resvalar nos dois polos, em certas occasiões, para ser fulminado um homem.

Ainda hontem dois infelizes operarios morreram fulminados, não se sabendo de que modo.

João Pereira, brazileiro, branco, de 30 annos presumiveis, e José do Nascimento, de 18 annos, brazileiro, estavam trabalhando na installação electrica de um dos compartimentos da nova usina da Companhia do Gaz, no cáes do porto.

Estavam sós.

Cerca de 5 1|2 horas da tarde, um clarão illuminou todo o compartimento em que elles se achavam, e outros operarios ouviram o baque de dois corpos.

Correram para o local e lá encontraram os dois infelizes homens, caidos, fulminados, pretos.

Tinham sido victimas de um violentissimo choque, tão violento que cairam carbonizados.

Ninguem sabe como se deu o desastre.

Pelos indicios, porém, presume-se que se tenha dado um curto-circuito no local em que os dois trabalhavam.

O facto foi immediatamente communicado á policia do 10º districto e esta, comparecendo ao local, fez remover os dois cadaveres para o necroterio.

Em sessão especial das camaras reunidas da Côrte de Appellação, convocada para amanhã, será organizada a lista de promoção dos juizes da justiça local, em virtude da aposentadoria do desembargador Moura Carijó.

Serão promovidos: a desembargador, o Dr. Cicero Seabra, da 2ª vara de orphãos, a quem irá substituir o Dr. Saraiva Junior, da vara dos feitos da fazenda municipal, substituido por sua vez pelo Dr. Angra de Oliveira, da 5ª vara criminal.

Para a 5ª vara criminal será removido o juiz da 6ª criminal, a ser ainda nomeado, sendo esta ultima vaga preenchida por concurso, a que concorrerão os membros do ministerio publico e advogado de nomeada.

O CAES DO PORTO

Porque os navios não atracam

Tendo já atracado ao cáes paquetes como o *Vandick* e outros de 12.000 toneladas de deslocamento, ninguem comprehende porque quasi todos os paquetes deixam de atracar, obrigando os passageiros a servirem-se de pequenas embarcações para virem até o ponto de desembarque, as quaes, além de muito dispendiosas, são enormemente incommodas.

Quando atracou o *Konig Wilheim II*, muitas pessoas, entre ellas senadores e deputados, perguntaram ao director da Compagnie du Port de Rio de Janeiro se não podiam reduzir as despezas do cáes afim de que todos os paquetes atracassem.

Essa pergunta, que revela completo desconhecimento do contrato de arrendamento, torna necessaria a explicação seguinte:

Os vapores nada pagam para se utilizar do cáes, e as mercadorias por elles transportadas recebem das companhias transatlanticas uma bonificação de 7 sh. 6 d., ou cerca de 5$600, quando descarregadas pelo cáes.

A responsabilidade do commandante e do navio cessa logo que os volumes são recolhidos aos armazens, ao passo que com a descarga em catraias, as mercadorias ficam 15 dias e mais esperando a vez e, até a entrega dos volumes em terra, ficam sob a responsabilidade dos commandantes.

O serviço de estiva no cáes custa aos vapores 2$500 a 3$500 por tonelada; ao largo o preço varia até 10$000.

A agua no cáes é fornecida a 1$ a tonelada, e ao largo a 1$ a marca que regula 525 litros.

DR. CARLOS SAMPAIO.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma, procedente de Londres:

"Conferencia de Londres—Sessão solemne encerramento, presidida pelo director geral dos correios—Postmaster General—teve logar hoje, ás 10 horas da noite. Saudações respeitosas a V. Ex.—*Bhering.*"

S. Ex. respondeu nos seguintes termos:

"Penhorado agradeço vossas communicações sobre resoluções tomadas nesse congresso internacional, cujos trabalhos acompanhei com interesse. Cordiaes saudações."

CONGRESSO DE ESPERANTO

A SESSÃO INAUGURAL

Realizou-se hontem, no salão nobre da Sociedade de Geographia, a sessão inaugural do 1º Congresso Brazileiro da Universala Esperanto Asocio.

A mesa directora do congresso, eleita na sessão preparatoria, ficou composta do seguinte modo: presidente, Dr. Everardo Backeuser; vice-presidente, Dr. Couto Fernandes; 1º secretario, Dr. Hernani Mendes; 2º secretario, Dr. José Arthur Boiteux, tendo sido acclamado presidente honorario o barão Homem de Mello.

A's 8 horas, já o espaçoso salão estava repleto de uma fina e elegante sociedade de adeptos fervorosos da lingua do Dr. Zamenhof. Aberta a sessão pelo barão Homem de Mello, foi dada a palavra ao secretario, que leu o *raporto* da commissão preparatoria.

Successivamente, saudaram o congresso, desejando-lhe o melhor exito, os Srs. Dr. Couto Fernandes, em nome da Brazila Ligo Esperantista; o Dr. Arthur Boiteux, pela Sociedade de Esperantista de Santa Catharina; Hernani Mendes, pelo Brazila Klubo Esperanto; Leoni Giovanni, pelo grupo esperantista da Associação Christã de Moços; Quirino de Oliveira, em nome dos grupos esperantistas do norte do Brazil; Carlos Velloso, em nome do Sr. Thierrak, delegado da U. E. A. no Rio Grande do Sul, e, finalmente, Alekso Fanzeres, que fez um historico dos progressos da U. E. A.

Foi, em seguida, dada a palavra ao devotado esperantista Dr. Mello e Souza, que, convidado á ultima hora para substituir o Dr. Nuno Baena, em brilhante improviso fez a prova pratica das vantagens do esperanto e, especialmente, da util associação, cujo primeiro congresso no Brazil se realizava naquelle momento.

Por ultimo, o Dr. Backeuser, agradecendo a sua escolha para presidir ao congresso, salientou o esforço da commissão organizadora, brindou, na pessoa da Exma. Sra. D. Julia Fernandes, as devotadas senhoras esperantistas e, por ultimo, ao egregio ancião que presidia á sessão.

Encerrada a sessão, foi participado aos assistentes o programma do dia de hoje.

A's 8 horas, haverá hoje missa solemne, com canticos em esperanto, na matriz do Santissimo Sacramento.

A's 11 horas, almoço na Rotisserie Sportman, á rua da Assembléa n. 115.

A 1 hora, reunião na séde da Sociedade de Geographia e partida para o passeio á quinta da Boa Vista.

A's 8 horas da noite, sessão de trabalhos.

Para dar prova da utilidade do esperanto e dos serviços prestados pela U. E. A., propõe-se o congresso a fornecer a todo o publico carioca informações de qualquer ordem, de qualquer ponto do estrangeiro.

Basta para tal fim que os interessados encham um pequeno boletim com o objecto da informação, e o nome e endereço da pessoa que solicita o informe. Em prazo compativel com a distancia da cidade da qual é pedida a consulta, os delegados brazileiros da U. E. A. garantem uma resposta satisfatoria.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, em virtude das ultimas aposentadorias, designou para servirem interinamente os seguintes empregados: Polybio Cesar de Andrade, no logar de escrivão da thesouraria; Luiz Augusto de Azevedo, no de ajudante de escrivão da thesouraria; Armando del Castillos, no de encarregado do deposito geral da 6ª divisão; Gustavo Navarro de Andrade, no de encarregado do deposito geral da 5ª divisão; Virgilio Jacintho Alves, no de ajudante do mesmo deposito; Oldemar José Nabuco de Araujo Freitas, no de official da 6ª divisão; Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, no de official da 5ª divisão, e Raul Ennes da Cruz e Antonio José de Magalhães, para os de fieis recebedores da estação Maritima.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, resolveu que, nesta semana, a estação Maritima receba a despacho mercadorias e inflammaveis para todas as estações dessa ferrovia.

Em outro logar do *Paiz* vai publicado um aviso, que interessa ao commercio.

ENCONTRADO MORTO

EM ADIANTADO ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO— EM UM CAPINZAL — NO 23º DISTRICTO

A época é de apparecimento de casos policiaes intrincados, e que deixam as nossas autoridades no mais completo dos atordoamentos.

A' porta de uma igreja foi achada a cabeça de um recemnascido.

A policia movimentou-se toda, fez diligencias e nada apurou.

Appareceram dias depois, bem distantes, um do outro, dois bracinhos que examinados foram reconhecidos como pertencentes ao recemnascido, cuja cabeça fora deixada á porta da igreja do Rosario.

Novas diligencias foram encetadas, mas nada conseguiu descobrir a policia.

Um outro achado ainda poz em polvorosa toda a delegacia do 19º districto, sob a direcção do Dr. Galba Machado.

Uma criancinha do sexo masculino, de cor branca, robusta e com oito dias de existencia, mais ou menos, foi encontrada por um jardineiro, sobre um grammado, na residencia de um official de marinha.

Apesar da "actividade" empregada, pela policia, não conseguiu ella elucidar o caso.

E tudo tem sido assim.

Agora, um outro caso importante está dependendo da acção das autoridades para ficar esclarecido.

Em um vasto capinzal, na estação de Honorio Gurgel, zona do 23º districto, foi encontrado o cadaver de um homem daquella localidade, depois reconhecido como sendo de Justo Barbosa de Oliveira, em adiantado estado de decomposição.

Pela inspecção feita no cadaver, verificaram não apresentar o mesmo nenhum ferimento.

As autoridades do 23º districto removeram-no para o Necroterio e requisitaram o exame de autopsia.

Foi aberto inquerito na respectiva delegacia, tendo sido iniciadas diligencias para apurar se se trata de um suicidio, crime ou morte sem assistencia, repentinamente, em consequencia de alguma enfermidade antiga.

Conseguirá desta vez a policia dar conta do recado?

Esperemos.

O Dr. José Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi hontem designado pelo Dr. Paulo de Frontin para substituir o Dr. Sá Freire, que foi aposentado, como já noticiámos, no logar de sub-director da 3ª divisão.

O Dr. Dunham ficará accumulando as duas funcções.

MORTO POR UM BOND

Um soldado de policia

O soldado da brigada policial, José Gomes Dias, n. 104, da 2ª companhia, do 4º batalhão de infanteria, estava escalado para vigiar a casa n. 173 da rua Visconde de Itaúna, que se acha interdita.

A' tarde, o infeliz policial tomou um bond de S. Luiz Durão, o de numero 569, guiado pelo motorneiro Antonio Campos, e dirigiu-se para a rua Visconde de Itaúna, afim de assumir o seu posto.

Chegando em frente á casa n. 173 elle saltou do bond em movimento, mas com tamanha infelicidade, que caiu e foi apanhado pelas rodas do terceiro reboque, que tem o n. 2.355.

Foi dado signal de alarma. O bond parou. O motorneiro foi preso e conduzido para a delegacia do 14º districto.

Todos os passageiros correram a soccorrer o soldado.

Nada mais puderam-lhe fazer, pois que elle jazia morto.

O bond apanhou-lhe o thorax, esmagando-o.

Seu cadaver foi removido para o necroterio da brigada.

Em Nitheroy, os hoteleiros, botequineiros e proprietarios de casas de pasto organizaram uma cooperativa para o fabrico do pão, sendo para esse fim subscripto o capital de réis 60:000$000.

A cooperativa girará sob a firma Duarte & C.

APANHADO POR UMA TORA

Quasi morto

Varios trabalhadores, dentre os quaes se achava Joaquim de Miranda, de 36 annos, residente na Ponta da Areia, em Nitheroy, procediam á descarga de grande quantidade de madeiras de bordo do vapor "Jacuhy" para o armazem n. 14, do cáes do porto.

Em um dado momento, uma grande tora rolou, sem ninguem esperar, indo cair sobre Miranda, que ficou inerte, a gemer com difficuldade.

Seus companheiros julgaram-no morto a principio.

Approximando-se, porém, viram que elle ainda vivia e por isso pediram os soccorros da assistencia.

O medico que compareceu ao local verificou que Miranda estava com a columna vertebral fracturada e gravemente ferido por todo o corpo.

Miranda recebeu os primeiros soccorros no local e d'ali foi removido para a Santa Casa em grave estado.

O presidente da Côrte de Appellação convocou para amanhã, ás 2 horas da tarde, uma sessão extraordinaria das camaras reunidas, afim de que sejam ultimados os julgamentos dos embargos que estão sujeitos á deliberação daquelle tribunal.

Durante o corrente anno, as camaras reunidas não deixaram uma só vez de fazer sessão ordinaria, e, talvez, na proxima semana, fiquem ellas inteiramente em dia quanto ao julgamento das causas submettidas á sua deliberação.

CRIME EM UMA HOSPEDARIA

TENTATIVA DE MORTE

O CRIMINOSO PERSEGUIDO E' PRESO EM FLAGRANTE

Ao cair da tarde de hontem, um par amoroso, depois de atravessar o lindo parque, entrou na praça da Republica, lado da rua do Areal, caminhou vagarosamente e entrou na casa n. 1 daquella praça, casa de commodos de má reputação.

Nada despertaria a attenção, se o casal não tivesse attitudes singulares.

Estavam os dois de braço, muito unidos, sempre a conversar.

Nada demais. Outros pares caminhavam, á mesma hora, pelo mesmo logar e nas mesmas condições.

Entretanto, o que não é muito commum em taes situações, a mulher era realmente bonita, belleza, aliás, chocante, contraste com a figura do companheiro.

Ella, clara, pelle fina, feições sympathicas; elle, moreno, mal encarado, typo grosseiro.

Entrando na casa de commodos, elles se tornaram suspeitos e motivo de commentarios.

Já havia decorrido algum tempo. Eram 8 horas da noite.

O movimento da praça da Republica era normal, intensissimo.

Subito, um homem pardo, moço ainda, saiu apressadamente da casa n. 1 e deitou a correr pela praça.

Enfrentando a Casa da Moeda, a sentinela intimou-o a parar.

O fugitivo pretendeu desculpar-se, mas não teve tempo, porque nessa occasião, alguem da casa de commodos gritou: "Prenda! E' assassino!

Um guarda civil aproximou-se e effectuou a prisão.

— Eu não matei ninguem. Não sou um criminoso, disse elle.

A sua negativa não lhe valeu de nada.

— Se não é criminoso nada lhe acontecerá, disse o guarda civil, e o conduziu á delegacia do 14º districto.

Foi isto que se passou na rua. No interior da casa de commodos, occorrera uma tragedia.

Os moradores do 1º andar, ás 8 horas da noite, foram alarmados por tres estampidos partidos de um determinado quarto.

Correram para ver do que se tratava e viram um rapaz moreno, bem moreno, que descia a escada apressadamente, no quarto junto á porta, estava caida uma mulher.

Arquejava e apresentava a blusa empapada em sangue.

Junto foi encontrado um revólver, com tres capsulas detonadas.

Indagaram da mulher o seu nome, o que lhe acontecera.

Não podia falar.

Foi, então, que sairam em perseguição do homem que havia entrado com ella e resolveram pedir os soccorros da assistencia.

Ella foi levada para o posto central de assistencia.

Apresentava um ferimento por bala nas costas, com saida na axilla esquerda.

Seu estado era gravissimo e por isso foi removida para a Santa Casa.

Na delegacia do 14º districto o mysterio foi desvendado.

O individuo preso apresentava a mão esquerda chamuscada de polvora, era conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brazil, de nome Luiz Souza de Mattos, pardo, de 22 annos, solteiro e residente á praça da Republica.

Sendo interrogado declarou que era amante de Darzalina Nicodemes, casada, de 24 annos e residente á rua General Camara n. 212.

E' esse o nome da victima.

Hontem fôra com ella para a casa de commodos acima referida. Dois individuos os acompanhavam a distancia, como ella não lhes désse attenção, foi por elles agredida e ferida.

Foram estas as declarações do preso. As testemunhas, entretanto, narram o caso de modo diverso.

Os dois chegaram á casa tranquillamente. Ninguem os acompanhava.

E' de notar que são os seus proprios companheiros da Estrada de Ferro Central, que compareceram espontaneamente á delegacia e os que mais carga lhe fazem, dizendo ser Mattos useiro nessas aventuras.

Não é o primeiro crime que tem commettido. Outras amantes já soffreram as consequencias do seu excessivo ciume.

Houve um que se excedeu nas accusações dizendo que chega a acreditar, ser Mattos o autor do assassinato de Sarah Itanowich, occorrido ha tempos na casa n. 18, da rua do Espirito Santo, um dos muitos crimes que a policia nunca apurou.

Pelas declarações das testemunhas esse conductor é assim uma especie de terror das mulheres.

A policia resolveu autoal-o em flagrante por ter sido elle preso quando ainda perseguido pelo clamor publico.

As apreciações emittidas por Oscar Guanabarino, sobre a representação da "Primerose" no Municipal e no Apólo, escandalisaram muita gente... que não foi ao teatro.

—Pois é lá possivel que Chaby interprete com mais sentimento do que Guitry?! E, como os conjurados da Idade Média, tudo jurou que, n'este anno, iria aprender o francez no Curso Comercial da A. dos E. no Comercio, para esmagar o illustre critico...

Espere o notavel jornalista pela "revanche"!

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

Realiza-se hoje, á noite, em Nitheroy, no theatro João Caetano, um festival em beneficio da velhice desamparada.

A inspectoria de agricultura do Estado do Rio iniciou hontem a distribuição gratuita de mudas de margaridas, cravos e cravinas.

DISCUSSÃO E FACADAS

NA PIEDADE

Na zona do 20º districto são bem conhecidos Manoel Duarte Cunha e Norberto Monteiro da Silva.

Cunha é dado a valentias e Norberto, além de ser um ébrio inveterado, é um desordeiro perigoso.

Hontem, á noite, Cunha e Norberto encontraram-se na estação da Piedade.

Por qualquer motivo entraram a discutir e travaram-se de razões.

Cunha ameaçou Norberto e este, receioso, deitou a correr.

Cunha perseguiu-o, e na rua Leopoldina, esquina da rua da Piedade, alcançando Norberto, deu-lhe tres facadas, sendo duas nas costas e uma na mão direita.

Cunha foi preso em flagrante e sua victima medicada pela assistencia e depois transportada para a Santa Casa.

Por motivo de molestia do 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo, instructor do Tiro Naval, fica transferido para o proximo domingo o exercicio de artilheria que devia ser realizado hoje na Escola Naval.

Dr. Belisario Augusto Soares de Souza.

Está desde hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier essa figura inesquecivel que foi o Dr. Belisario Augusto Soares de Souza.

A quantidade innumeravel de amigos que o foram levar ao derradeiro repouso — pessoas de todas as classes e representações, pertencentes ao vasto circulo de relações e affectos desse homem captivante, gente que lhe queria bem pela envolvente sympathia que irradiava delle, ou que guardava a gratidão de um beneficio discreto ou de uma cavalheirosa gentileza — deu bem a idéa do que valia o morto de ante-hontem, que, apeiado de qualquer posição brilhante, alheio já a qualquer prestigio de investidura politica, não tendo outro mundo, nem outra força, nem outra attracção senão os que lhe vieram das qualidades excepcionaes de espirito, de coração e de caracter que o exalçaram em vida, arrastou hontem tão longo cortejo de sinceras homenagens, em uma época em que o passado é tão rapidamente esquecido.

Realmente, era um typo inconfundivel esse no meio e na época presente, em que os embates da vida intensa e o utilitarismo consequente della vai rustindo e apagando nos individuos, nas varias faces da sua actividade e do seu ser, quer a social, quer a politica, quer a intima, um certo numero de qualidades antigas, tal como as torrentes fazem aos seixos que envolvem e conduzem rolando, e aos quaes, arredondando e polindo, tornam tanto mais aptos para avançar facilmente, quanto perdem as arestas que lhe serviam de caracteristica e de estorvo.

O Dr. Belisario Augusto, homem do seu tempo pelo espirito brilhante e pela cultura poderosa, tinha, entretanto, modos de ser, feitios caracteristicos, que, nem por serem objecto de louvor e estima, eram já os dos dias que correm.

Era um generoso, generoso exclusivamente pelo coração, sem alardes de beneficencia vaidosa ou caridade elegante, sem outro impulso senão o da propria necessidade affectiva e o de uma alta e nobre noção da solidariedade humana, que predominou em todas as actividades da sua existencia; era esse transbordamento que nunca permittiu que esse medico habilissimo e de longa clinica ajuntasse bens pela medicina, porque aos seus doentes nunca mandava as contas das consultas e, quando pobres, deixava não poucas vezes, com a visita o dinheiro para o remedio ou a dieta; era essa noção da beneficencia que o fazia pôr o prestigio das suas amizades e os recursos da sua bolsa á disposição de desprotegidos que mal conhecia, que o levava a tirar dos meios que lhe dava o cargo em que um amigo o collocara, o auxilio para este ou aquelle cuja situação lhe chocava o sentimento, sem que o fosse dizer a outrem, como succedia com uma digna e desfavorecida senhora que hontem, no cemiterio, narrava, entre lagrimas, que o Dr. Belisario Augusto lhe pagava, ha tres annos — e ninguem o sabia — o aluguel da casa em que mora.

Era um honesto, não da honestidade que guarda formulas publicas, como se guarda o respeito a um codigo previdente, mas da honestidade que se compraz em seguir o que lhe dita uma consciencia severamente educada. Timbrando no maior respeito á dignidade social, era, porém, sobretudo um honesto para satisfação de si proprio. Sobrepunha, não raro, o criterio particular ao criterio collectivo, para maior rigor comsigo; e ha muito, eleito membro de uma assembléa que a sua consciencia de partidario não podia dar como legitima em todas as suas consequencias, esse politico teve o escrupuloso cuidado de depositar em um banco os subsidios recebidos para a hypothese de ser contestada a legalidade de uma e de outres. Era ainda mais honesto na continuidade inflexivel da linha politica e social que traçou a si mesmo e onde estavam os seus principios e os seus amigos, supportando o ostracismo com um digno e já pouco vulgar desprendimento, nunca protestando porque o feriam, mas aos direitos publicos ligados aos idéaes pelos quaes batalhara.

Era profundamente affectivo, de uma carinhosa bondade com os intimos, cavalheiroso com os adversarios, com quem nunca se permittiu o direito das perfidias em voga no atticismo contemporaneo, delicadamente solicito para os que se aproximavam delle em qualquer situação. Esse traço captivante da sua individualidade avultava pelo amavio que o seu trato lhe emprestava e que foi uma das grandes condições da dominadora sympathia da figura hontem desapparecida para sempre em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mas a qualidade que o destacava profundamente da sua época, nos derradeiros tempos da sua existencia, e que o tornava inconfundivel, era a fé intensa, a firmeza com que guardou os idéaes collectivos que foram guião da sua juventude, directriz da sua maturidade e consolo da sua velhice vibrante, e o calor com que os sustentava ainda hoje, sem se querer lembrar de que o utilitarismo politico já não deixava logar para elles. Era um emotivo, por indole e por educação social; comprehendia a vida como a synthetizara Raul Pompéa no modelo suggestivo das *Canções sem metro* — "Viver, vibrar" — e essa vibração ininterrupta, que produziu, pelo gasto continuo das fibrilhas do robusto organismo, a arterio-esclerose e a embolia consequente que o prostrou, exteriorizava-se no Dr. Belisario Augusto, tanto na irradiação affectiva quanto na ardorosa preoccupação dos idéaes politicos mattendidos e problemas sociaes descurados, para os quaes a sua robusta intelligencia e a sua persuasiva palavra tinham galhardias de cavalleiro andante.

Para apprehendel-o bem nesta feição, é preciso ter tido a convivencia de sua conversa, de um commentario, da doutrinação e da critica que elle sabia como ninguem tornar attrahentes e suggestivos, pelo encanto de um espirito admiravel. Poucos terão tido, em tão alto grão, o poder de dominar, empolgando, um ou muitos ouvintes com a scintillação de uma palestra; e esse dominio ia ao ponto de saturar o ouvinte da mesma fé que o fazia vibrar e de fazel-o esquecer que esta já desapparecera dos homens e dos factos.

Politico militante, batalhador de rudes combates, privando com os individuos, observando praticas e processos, o Dr. Belisario Augusto era, no intimo do seu eu, ainda um [illegible] sonhador

Tão raras qualidades de sentimento e de caracter, alliadas aos serviços que prestou, ao brilho que deu ás representações que teve, ao fulgor dos seus triumphos oratorios, á energia inquebrantavel com que foi em dado momento, no Congresso, o defensor da lei e do direito, na sua face de respeito á autoridade e de respeito aos vencidos, formaram em derredor do illustre brazileiro extincto o circulo de imperecivel estima que se traduziu, pela sua morte, nas manifestações que os noticiarios registram.

Elle bem as merecia; foi o fecho natural de uma nobre e formosa vida.

NA RESIDENCIA

Desde que foi conhecida a infausta noticia, a residencia do illustre morto ficou repleta de familias e cavalheiros do vasto circulo de suas relações, recebendo a sua familia as inequivocas provas de affecto e consideração no doloroso transe por que acaba de passar, assim se conservando até a hora do saimento, que teve logar ás 3 ½ horas mais ou menos. Depois de encommendado pelo padre Solano, da matriz do Engenho Novo, o corpo do grande brazileiro foi conduzido para a estação do Meyer, afim de aguardar o vagão que o devia conduzir á *gare* da Central.

Hontem o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, logo que chegou ao seu gabinete de trabalho, determinou que fosse posto um carro funebre á disposição da familia do Dr. Belisario Augusto Soares de Souza.

Nesse carro foi collocado o feretro, enchendo as coroas e palmas o carro em derredor.

Acompanharam o corpo o filho do saudoso extincto, nosso companheiro Belisario de Souza Junior; o Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, irmão do morto; Drs. Porfirio Netto, Amarilio Silva, Tancredo de Souza, J. Romano e outros parentes, assim como alguns amigos.

NA CENTRAL

Na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, desde as 4 ½ horas notava-se grande movimento, ficando o saguão do lado direito repleto de cavalheiros que ali foram aguardar a chegada dos restos mortaes do grande tribuno.

O corpo chegou ás 5 e 10 minutos, com grande acompanhamento, que se juntou ás innumeras pessoas que ali se achavam.

Conduzido o caixão para o carro funebre, organizou-se um enorme prestito, composto de mais de 300 carros e automoveis, em demanda do cemiterio de São Francisco Xavier.

NO CEMITERIO

Ao chegar o longo prestito ao cemiterio, foi o caixão retirado do coche pelos Srs. senador Quintino Bocayuva, Dr. Enéas Martins, Dr. Pereira Nunes, Bueno de Andrada, Dr. José de Moraes e o representante do Sr. ministro da justiça, que o conduziram para o carneiro n. 4.567, do quadro n. 2 daquella necropole.

Ahi, antes que se fechasse para sempre o tumulo do inesquecivel tribuno, o Dr. Silva Marques leu o seguinte soneto:

NA SEPULTURA DE BELISARIO AUGUSTO

Foi-se comtigo o ultimo rebento
Dessa raça de finos oradores,
Que têm no verbo electricos fulgores
E que vencem a golpes de talento.

E' que o inspira o vivo sentimento
Dos grandes idéaes liberadores.
— Mesmo através dos mais conservadores
Que pudessem cegar-te, de momento.

Mas não é isto só que vai comtigo:
E' um coração sem jaça, alma sem furo,
O probo cidadão, o leal amigo,

Que, esquecido de si e do futuro,
Se alguma vez foi máo, foi só comsigo,
Que para os mais foi bom, foi meigo e puro.

Rio, 7—VII—912.

Generino dos Santos.

Em seguida o nosso collega Dr. Bricio Filho, director do *Seculo*, pronunciou um sentido discurso que passamos a resumir:

O orador começa pedindo ao coveiro que suspenda a pá e não derrame a terra sobre o caixão, antes que diga alguma coisa acerca do eminente brazileiro que naquelle tumulo vai dormir o somno derradeiro, talvez o unico tranquillo, porque a sua vida foi toda de agitação, toda de preoccupação pelo bem da Patria.

A sua primeira manifestação, naquelle momento, é a do mais profundo reconhecimento pelo gesto nobre do extincto, na Camara dos Deputados, em 16 de novembro de 1904, por occasião da grande lucta da vaccina obrigatoria. O Parlamento estava agitado e o governo acabara de suffocar o movimento revolucionario. Na qualidade de opposicionista constitucional, levantou o orador naquella occasião, no recinto parlamentar, o seu protesto contra violencias praticadas. Teve contra si uma onda de governistas, em attitude feroz, pouco faltando para que se désse um attentado. Pois bem, Belisario de Souza foi então um dos poucos que fizeram do seu corpo muralha, impedindo um movimento que poderia ter graves consequencias. E' reconhecido que lembra este facto.

Acaba de falar, diz o orador, o sentimento pessoal. Agora vai o cidadão salientar a perda que soffreu a Nação com o desapparecimento do seu querido filho.

Passa o orador a traçar a vida do grande morto, analysando-a por varias faces e mostrando o quanto ella teve de abnegação.

Diz que o extincto deixava transparecer sobre tudo uma qualidade que o tornava por todos apreciado: — a bondade. Foi ella que, apezar das grandes luctas que sustentou, sempre manteve a estima de todos aquelles com os quaes contendia. E' que elle era um espirito tolerante, respeitando todas as opiniões e todas as orientações.

E' essa bondade que ainda naquelle momento está produzindo um effeito salutar. O impeto do orador era o de, á beira daquelle tumulo, lançar terrivel e vehemente objurgatoria contra os causadores do ostracismo daquelle grande vulto, descrevendo as miserias da politica actual. Mas a bondade ainda irradiante do seu corpo immobilizado pela morte contém a tempestade que vai pela alma do orador, fazendo com que, em vez de uma imprecação violenta, appareça tão sómente uma sentida lamentação por ter sido ingratamente atirado ao ocaso um astro de tanto fulgor.

A bondade de Belisario não excluia a coragem. Elle a tinha em grande cópia, como demonstrava nas campanhas em que se empenhava. Durante a revolta de 6 de setembro, nesse periodo agitadissimo da nossa vida, elle se conservou sempre em Nitheroy, ao lado de Porciuncula, francamente exposto ao perigo, com esse desprendimento que era um dos traços da sua existencia.

Era Belisario um dos poucos dos nossos mais eminentes oradores, que vão desapparecendo vertiginosamente. Era um parlamentar arrebatador, de eloquencia fascinadora, constituindo os seus discursos peças indestructiveis da oratoria nacional, que hão de ficar indelevelmente gravadas nos annaes do Parlamento.

Belisario, accrescenta o orador, era ainda a lealdade perfeita, servida por um talento de escol, era um caracter inquebrantavel, desses que já vão rareando, era uma figura á antiga, impondo o respeito até mesmo aos adversarios.

Como amigo e como patriota, conclue o orador, vem naquelle momento, amargurado pelo triste acontecimento, subjugado pela dor sincera, alanceado o coração por golpe tamanho, dizer, com expressões sentidas, o derradeiro adeus ao grande tribuno brazileiro.

Seguiu-se depois a ceremonia do lançamento da cal, que durou algum tempo, tantas foram as pessoas a desfilar diante do tumulo aberto.

Depois, a terra e as flores. Estava acabado!

Entre o grande numero de pessoas presentes no cemiterio, pudemos com difficuldade annotar as seguintes:

Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado; senador Quintino Bocayuva, Drs. Bueno de Andrada, Pereira Nunes e Augusto de Lima, pela Camara dos Deputados; senador Leopoldo de Bulhões, capitão M. Fonseca Galvão, pelo Sr. ministro da justiça; Drs. Castro Barbosa, Carvalho Borges, Floresta de Miranda e Miguel Galvão, pelo Club de Engenharia; Dr. Paulo de Frontin, capitão Cavalcanti, pelo presidente do Estado do Rio; Dr. Ribeiro Junqueira, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia do Districto Federal; Dr. Severino Vieira, deputado Erico Coelho, João de Souza Lage, deputado Antero Botelho, deputado Carlos Peixoto Filho, Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Dr. Joaquim Catramby, Eduardo Salamonde, deputado Irineu Machado, Dr. Victorio da Costa, Julião Machado, José Gomes da Rocha Leal, Dr. Porfirio Soares Netto, Dr. Antenor Portella Soares, Dr. Joaquim Portella, Luiz Tavares, Oliveira Gomes, D. Lydia da Rocha Paranhos, deputado José Tolentino, G. J. Barnes Martin, Henry Thompson, Dr. José Victorino Gonçalves, Dr. Bricio Filho, Bernardo Velloso Sobrinho, Dr. Nelson Rangel, Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio, pelo official de gabinete José Figueira de Almeida; Dr. Eloy de Moura, Annibal de Carvalho, Dr. Urbano de Gusmão, coronel João Pedro Caminha, visconde de Moraes, Francisco Xavier da Silva Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy; Octavio Carneiro, Armando Paranhos, Dr. Prudente de Moraes Filho, Dr. Francisco de Castro Junior, Dr. Aloysio de Castro, Antonio José Pedro Monteiro, José Gomes Rocha Leal, Manuel Coelho Rodrigues, Dr. Augusto Paulino Soares de Souza, Dr. Flavio de Moura, Lucio Leal, Joaquim Fonseca de Moura, Feliciano Xavier, L. Fieschu Lavagnino, A. Paranhos, F. Paranhos, Abelardo Paranhos, Livia Paranhos, Lydia Paranhos, Francisco de Souza Motta, Dr. Francisco Paulino Soares de Souza, major Dias Jacaré, Octavio Ascoli, Sergio Ascoli, tenente Floriano Gomes da Cruz, por si e familia; Alberto Carneiro de Mendonça; Dr. Arthur Getulio das Neves, Dr. Luiz Paulino Soares de Souza Filho, Luiz Baptista Lopes, Jarbas de Carvalho, Dr. Joaquim de Salles, Dr. José de Salles, Orlando Rangel, por si e seu irmão Antenor; Antonio Lobo, Sampaio Guimarães, João Machado O. Vianna, João Iribarne, Luiz Xavier Pereira Lima, Antenor Portella Soares, Orlando Monteiro, Thomaz da Cunha, Dr. Oscar Varady, Raul Bastos de Miranda, João H. Cunha, representando o Dr. Feliciano Sodré Junior; Geminiano da Franca, Dr. Alexandre Calaza, João De Wilton Morgado, Robespierre Trovão, por si e pela *Noticia;* Miguel J. de Carvalho, Jonathas Pereira, João Maria Jacobina, Augusto Belisario, major Narciso Macedo, coronel Jeronymo Beretta, Idibaldo Colombo, Palmeira Moniz, Braulio Martins de Souza, Bandeira Junior, Norberto Carlos da Silva, Dr. Modesto de Mello, Godofredo Soares, por si e pelos amigos do municipio de Iguassú; Dr. Bernardo Figueiredo, Cicero da Costa, Eugenio Pinto, Julio Martins, Ozirio Colombo, José Agostinho dos Reis, M. Augusto Teixeira, Sebastião Martinez, do *Seculo;* Pires Brandão, Joaquim Lacerda, por si e pelo *Jornal do Commercio;* Ernesto Senna, Eloy de Souza, Dionysio José Manso, Curvello de Mendonça, Silva Marques, Almeida Fagundes, Edwiges de Queiroz, José Gonçalves de Amorim, Carlos Francisco Xavier, por si e pelo Dr. A. Felicio dos Santos; José Pinheiro de Andrada, Henrique Hasslocher, José Tolentino, por si e pelo Dr. Fonseca Hermes, E. Pinatheccon, por si e familia; Sylvio Dinartz, representando o corretor Carlos Gomes Xavier; Dr. Miguel de Carvalho, Domingos J. da Silva Cunha, por si e por João Sabino Damasceno; Sylvio Paranhos, J. Gualberto de Souza, Dr. Paulino Soares de Souza, Dr. Paulino de Souza Filho, Oscar Augusto Renato Lopes, Manoel da Silva Nogueira, marechal J. B. Bormann, Manoel Almeida Gama, Carlos Ferreira de Araujo, Amaral França, Francisco Gomes da Silva, Hugo de Moraes Pontes, Clara Van Destar, Alfredo Silva, Paulino Cruz, Dr. Fontoura Xavier, deputado Passos de Miranda Filho, Dr. Pedro Lago, Dr. Augusto de Freitas, José Henrique Alerne, F. Castro Soares, José Christão Ferreira, Americo Belisario Soares de Souza, Manoel Antonio do Nascimento, Ernest P. Matheson, coronel Americo de Almeida Guimarães, Dr. Joaquim Henriques da Fonseca Portella, coronel Pedro Avelino, Francisco Ferreira da Silva, Francisco Luiz Machado Junior, Augusto Belisario Machado, Dr. José Cantarino, Jayme Lessa, Germano Ferreira, Antonio da Silva Rocha, Adauto Junqueira Botelho, Antonio de Andrade Ribeiro, major Bernardo de Oliveira e familia, Dr. Miguel R. Galvão, José Felix Alves de Souza, Carlos Xavier, Agliberto Xavier, tenente Fernando Veiga e senhora, Leopoldo Gianelli, David Roberto, Henrique Milhomens, João Etchebarne, Dr. Monteiro de Barros Lima, Da Veiga Cabral e Mario Serpa, pela Associação de Imprensa; conde de Natal, deputado Manoel Reis, Henrique Alberne, Sampaio Guimarães, coronel Antonio Carneiro, Paschoal Segreto, Dr. Eloy de Moura, Dr. Carvalho Borges, Dr. Luiz Valle, Dr. Victor Vianna, Francisco de Paula Alvarenga, Oscar Del Vecchio, coronel Americo Guimarães, Dr. T. Soares de Souza, Dr. Pedro Tavares Junior, visconde Guimarães, Christiano de Almeida, Frederico dos Santos, coronel Alexandre Moura, Dr Flavio de Moura, Lucio Leal, Paschoal Bevilacqua, Léo de Sá Ozorio, Henrique Milhomens, por si e pelo Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida, Dr. Philadelpho Rocha, Luiz Silva, da *Imprensa;* Lindolpho Azevedo, Ranulpho Cunha, Alvaro Campos, Oscar Guanabarino, Rodolpho Clark do Amaral, Orosmano da Soledade, Joaquim Augusto de Castro Miranda, Antonio da Silva Pereira, Luiz Augusto de Castro Miranda, José Mattoso Maia Forte, Joaquim da Costa Simões, Leão Barbosa, Carlos Bittencourt, José de Sá Ozorio, Alfredo Neves, Sertorio de Castro, por si e pelo Dr. Julio de Mesquita; Eustachio Alves, Antonio Ferreira e Luiz Pastorino.

Dentre as numerosissimas e ricas coroas que cobriam o coche funebre e enchiam varios automoveis, pudemos notar apenas as seguintes:

Homenagem da Camara dos Deputados; Ao eminente tribuno brazileiro Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, a bancada fluminense da Camara dos Deputados; Ao seu grande amigo, João Lage; Ao Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, homenagem da Camara Municipal de Nitheroy; Ao querido irmão, Hanhá; Ao Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, homenagem da redacção do *Paiz;* Ao idolatrado pai, saudade eterna de Belisarinho; Saudades do Enéas Martins; Ao nosso bom tio, Tancredo e Hermelinda; Ao querido irmão, saudades de Pedro e Lulú; Ao grande amigo Dr. Belisario, saudades de J. Portella e familia; Ao querido parente e bom amigo Belisario, gratidão do Pereira; Ao meu querido padrinho, Livia Paranhos; Ao Dr. Belisario de Souza, viuva Julio Cesar e familia; Ao nosso bom compadre Dr. Belisario de Souza, saudades de João Maria Julin; Ao bom amigo Belisario, P. M. Gatto; Ao bom amigo Belisario, saudades do Moura e familia; Ao idolatrado compadre, A. Paranhos e familia; Ao padrinho Dr. Belisario, saudades do Veiga e esposa; Ao bom amigo Dr. Belisario, Silva Cunha e familia; Ao Dr Belisario Augusto, saudosa homenagem de Lindolpho Azevedo; Saudades de Elisa e Americo; Ao idolatrado titio, saudosas recordações de Guilherme A. Mafalda; Saudades de Maninha; Ao seu querido tio e padrinho, saudades de João Baptista; Saudades de Gonçalves Abigail e filhos; Ao bom tio Belisario, gratidão e saudades da familia Corimbaba; Ao amigo Dr. Belisario, gratidão de Juanita e Zica; Saudades de Rocha e Zinha; Saudades de Flavio Raul e Alva; Saudade de Paulino e familia; Ao Dr. Belisario de Souza, seus afilhados Cleantro Jequiriçá e senhora; Sincera homenagem do primo e cunhado Jeronymo; Saudades dos empregados do Moinho Fluminense ao seu director-secretario; Saudades do seu amigo particular Leopoldo Gianelli; Ao seu director-secretario, o Moinho Fluminense; Homenagem do Prudente de Moraes; Ao Dr. Belisario de Souza, a contadoria da Casa da Moeda; Ao bom tio Belisario, Irene e Agnei; Ao bom amigo Dr. Belisario Augusto, sincera amisade de Lulu e familia; Ao bom amigo Dr. Belisario de Souza, saudades de America e Luiz.

O deputado José Tolentino representou a Camara Municipal de Cabo Frio, que, por telegramma, lhe solicitou essa representação.

TELEGRAMMAS, CARTAS E CARTÕES

Attendendo ao avultado numero de telegrammas, cartas e cartões de condolencias que chegam a cada momento a esta redacção, endereçados ao nosso querido companheiro Belisario de Souza Junior, deixámos para amanhã a publicação dos mesmos.

NO CONGRESSO

A noticia do fallecimento do Dr. Belisario de Souza repercutiu dolorosamente no Congresso Nacional, onde o querido extincto se distinguira da maneira mais extraordinaria pelas suas pronunciadas qualidades de parlamentar.

No Senado falou o Dr. Cassiano do Nascimento; na Camara tres oradores fizeram o necrologio do tribuno que hontem foi levado á sepultura.

O discurso pronunciado pelo senador Cassiano do Nascimento foi o seguinte:

"Sr. presidente, o Senado da Republica não póde ser indifferente ao trespasse que noticiam as folhas desta manhã do grande parlamentar que se chamou Belisario Augusto Soares de Souza (*muito bem*).

Quem, como eu, teve occasião de apreciar na outra casa do Congresso a eloquencia sem par, o talento prompto, o criterio na acção, a vontade e dedicação leal com que serviu aos seus principios politicos o grande brazileiro Belisario de Souza, não póde deixar passar este momento doloroso, sem vir requerer ao Senado da Republica que se digne lançar na acta de seus trabalhos de hoje um voto de pesar pelo passamento de tão distincto brazileiro.

Com a morte de Belisario Augusto Soares de Souza perde a tribuna parlamentar brazileira um dos cultos de maior destaque (*apoiados*). Póde-se contar por triumphos as vezes que Belisario Augusto subiu á tribuna da Camara dos Deputados, onde a sua palavra flammejou clarões de grande intensidade e a sua imaginação deixou um rastro inconfundivel.

O Estado do Rio de Janeiro, que elle representou por varias vezes na Camara dos Deputados, perdeu na pessoa de Belisario Augusto um dos politicos mais nobres, mais leaes e mais dignos que tenho conhecido no convivio de minha vida publica.

Nestas condições, penso que traduzo bem os sentimentos do Senado da Republica (*apoiado geral*), pedindo se insira na acta dos trabalhos da sessão de hoje o voto do nosso pesar por este luctuoso acontecimento. (*Muito bem. Muito bem.*)

Na Camara, o primeiro a falar foi o Sr. Raul Fernandes, *leader* da bancada fluminense, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, cumpro um dever, por muitos titulos penoso, vindo a esta tribuna render homenagem de sincero pesar pelo lamentabilissimo passamento subito do Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, que, durante varias legislaturas representou na Camara dos Srs. deputados o Estado do Rio de Janeiro, e que era sem duvida uma das figuras mais salientes, não só da politica regional do meu Estado, mas ainda da politica nacional. (*Apoiados. Muito bem.*)

O illustre extincto, Sr. presidente, não só recebeu altivamente o difficil legado de tradições, de nobreza moral e intellectual da illustre familia de que descendia, como ainda sobretudo accrescentou a essa preciosa herança novos florões, acquisições brilhantes para as quaes concorreram, principalmente, os seus dotes pessoaes. (*Apoiados. Muito bem.*)

Elle descendia de Itaborahy e de Uruguay, os grandes estadistas do 2° imperio; tinha, pois, que sustentar o lustre de um nome imperecivel na historia do Rio de Janeiro. Fez, entretanto, mais do que guardar intacto esse legado honrosissimo: com os predicados do seu caracter, do seu espirito peregrino e da sua bondade individual (*apoiados, muito bem*) tornou ainda mais glorioso o nome da mais tradicional e numerosa familia do Rio de Janeiro.

Era possuidor de um talento peregrino e de uma illustração variadissima...

O Sr. Garção Stockler — E accrescente V. Ex.: orador notabilissimo.

O Sr. Raul Fernandes — ...e a essas qualidades de espirito elle alliava a qualidade, sobre todas preciosa, de uma educação politica e social aprimorada, que o levava sempre a imprimir o cunho da maior tolerancia ás refregas politicas e partidarias em que por vezes se empenhou.

Trazendo para as luctas do Parlamento, e para a lucta dos partidos, esta qualidade moral e intellectual tão notavel e tão acrysolada, soube elle sempre ser paladino fiel de suas idéas, o amigo dedicado e incondicional de sua bandeira e o adversario querido de seus adversarios. (*Apoiado.*)

Facto culminante de sua carreira politica, e que ligou indiscutivelmente o seu nome á historia parlamentar do Brazil, foi a acção desenvolvida neste recinto, theatro dos seus mais bellos triumphos (*apoiados*), por occasião das batalhas parlamentares feridas durante o governo do benemerito e inolvidavel Dr. Prudente de Moraes. (*Apoiados.*)

Não tomarei sobre mim a responsabilidade de neste momento affirmação de que possam discutir alguns dos Srs. deputados presentes, e por isso não direi que o merito especial da sua acção foi principalmente o concurso indefeso, leal, imperterrito ás idéas que a politica governamental, naquelle tempo, propugnava, porque sei que, em torno do programma que então tinha Belisario de Souza por seu *leader*, houve divergencias muito sérias, algumas das quaes, infelizmente ainda, podem remanescer. Direi, entretanto, e neste ponto creio que a Camara unanime me apoiará, que elle ganhou titulos imperecíveis á estima e á consideração nacional, sabendo imprimir aos debates tempestuosos daquella phase memoravel da politica nacional, o cunho da sua bondade pessoal, da sua tolerancia, da sua educação que salvaram, por certo, o recinto da Camara e as tradições do parlamento brazileiro de deslises a que os odios partidarios e paixões prementes do momento poderiam ter arrastado a Camara dos Deputados.

Elle fica como um exemplo de fidelidade, já o disse, á sua bandeira, de dedicação aos seus amigos, e para nós os da geração nova, muitos dos quaes galgaram, por actos de bravura e por isso, precipitadamente, os postos de accesso, elle fica como um exemplo e um testemunho que a primeira das virtudes politicas, maxime no regimen actual, é a tolerancia.

Venho pedir para um dos mais brilhantes que já fulguraram na politica nacional, para o primeiro talvez dos oradores da Camara, no regimen actual, para um dos mais illustres filhos do Rio de Janeiro, as homenagens que a Camara...

O Sr. Francisco Veiga — Sua memoria merece todas. (*Apoiados.*)

O Sr. Raul Fernandes — ... e o paiz, neste momento lhe devem tributar, á beira de seu tumulo. Venho pedir que, em signal de profundo pesar e da grande magoa de que estamos todos possuidos, neste instante, a Camara se associe á bancada de meu Estado, concedendo que de seu seio saia uma delegação que acompanhe á ultima morada o feretro do illustre extincto e que, em signal de pesar, a sessão seja levantada. (*Muito bem. Muito bem. O orador é muito cumprimentado.*)

Depois do Sr. Raul Fernandes falou o Sr. Erico Coelho, que produziu o seguinte discurso:

"Não estranhem os Srs. deputados que o antigo republicano entre os representantes do Rio de Janeiro secunde o *leader* da bancada fluminense proferindo o elogio de Belisario de Souza, o inolvidavel morto.

Nascido no municipio de Cabo Frio, era seu conterraneo, cujo pai cultivou com o do orador a planta da amisade e as suas mãis se prendiam por sympathias cordiaes.

Não é, porém, do cabofriense, de quem a sua pobre cidade natal se orgulhava, nem do seu collega, herdeiro do genio medico do Dr. Francisco Soares de Souza, nem do profissional bonissimo no seu saber de curar, desprendido de interesses pecuniarios; é com o appellido "Mirabeau de Nitheroy", como diziam os rapazitos por inveja das qualidades naturaes do orador seu condiscipulo; é mormente o respeito ao tribuno, parlamentar admiravel, que leva saudades a engrinaldar esta cadeira vasia.

Os annaes da Camara dos Deputados não guardaram os primores da eloquencia de Belisario de Souza, porquanto aos stenographos era baldado colher, com fidelidade, a sua palavra fluentissima; de sorte que o tribuno joalheiro da fórma, raro se reconhecia em apanhados de discursos, motivo por que recusava ao *Diario do Congresso* publical-os.

Entretanto, ainda estão vivos testemunhos das suas bellas orações parlamentares, e agora, falem, pelo orador, com exactidão, os echos desta "Cadeia Velha", se não é verdade que o extincto deputado fluminense foi o encanto dos seus partidarios e o assombro dos adversarios do seu entendimento politico.

Na vida não se depara ao homem a felicidade sonhada, mas ensejos de provações moraes de molde ao aperfeiçoamento d'alma, até que Deus a abrigue no seio da misericordia.

Adeus, Belisario, Adeus!

Logo após o Sr. Erico Coelho, teve a palavra o Sr. Eduardo Saboya, que pronunciou a seguinte allocução:

"Permitta-lhe a Camara tambem render o preito da sua veneração á memoria purissima de Belisario de Souza, agora que elle vai transpor o portico illuminado da nossa historia politica, como o maior orador parlamentar no regimen presidencial.

Não é diante de um simples ex-deputado, que desapparece que estão neste momento — é diante de um roubo do destino á familia intellectual brazileira.

Por isto não são de mais as homenagens excepcionaes que a Camara vai prestar á memoria desse bonissimo coração que passou pela terra fazendo o bem e levantando o nivel moral e intellectual de sua raça. Não são demais as homenagens; não serão jámais excessivos os testemunhos de saudade da Camara por esse bonissimo coração que deixa de palpitar na superficie da terra.

Pede, portanto, como um tributo mais á memoria de Belisario de Souza, além dessas homenagens de ordem politica, outra mais affectiva — que a mesa da Camara mande depositar sobre o ataude que encerra aquelle corpo querido uma corôa de saudades, symbolizando a extensão da magua, que é commum a todos os espiritos ciosos da grandeza mental do Brazil."

Em seguida a sessão foi levantada.

Foram designados para representar a Camara, no enterramento do illustre morto, os Srs. Bueno de Andrada, Pereira Nunes e Augusto de Lima.

Actualidades

HOMENAGEM A'S ALMAS BOAS

Preito de funda saudade ao homem intelligente e bom que foi o Dr. Belisario Soares de Souza.

Festas.

A Gesanverein Lyra, antiga sociedade choral allemã, organizou para hoje um grande festival em seus salões, á rua do Hospicio n. 150, sobrado, afim de commemorar o seu 21° anniversario, e ao qual devem comparecer o representante do ministro da Allemanha, o consul e pessoal do consulado allemão, bem como os membros proeminentes das colonias allemã, austriaca e suissa.

Dará começo á festa um pequeno concerto, executado pelos socios, obedecendo ao seguinte programma:

Abt. Fruchlingszeit, pelo choro; declamação, pelo Sr. Schurig; a) Schumann, *Rêverie;* b) Drdla, *Souvenir*, para violino, professor H. Gutsch; Massenet, aria da opera *Hérodiade*, tenor Machado de Oliveira; Ecker, Fruchlings-Einzug, côro mixto; Faulhaber, a) romance; b) walzer, para piano, pelo autor; Abat., Sabbatfeier, pelo côro; Wieniawski, *Souvenir*, de Moscou, para violino, professor H. Gutsch; declamação, pelos Srs. Rademacher e Flechr; Zoellner, Rheinweinlied, pelo côro.

Ao concerto seguir-se-hão dansas figuradas e baile.

*

Em favor da conferencia de S. Thiago de Inhaumа, que soccorre aos pobres dessa freguezia, haverá hoje, no Jardim Zoologico, um grande festival, abrilhantado com a banda de musica da brigada policial.

Entre os attractivos, contam-se *match de foot-ball*, disputado entre os *teams* do Boa Vista F. B. Club e Villa Isabel F. B. Club; espectaculo variado, pesca magica, barracas, etc.

As crianças, como sempre, encontrarão carrinhos tirados por cabrito, balanços, trapezios, etc.

O publico deve concorrer a este festival, que durará de 1 ás 5 horas, e que é para um fim dos mais dignos, soccorro aos pobres.

*

Na reunião de ante-hontem, effectuada pela commissão que organiza o programma da festa nacional franceza, ficaram assentadas as linhas geraes da *soirée* que a colonia franceza offerecerá a 14 do corrente, no Club dos Diarios, e para a qual serão distribuidos numerosos convites, não só á colonia, como á sociedade brazileira.

Essa festa constará de um concerto, cujo programma não está ainda determinado, mas para o qual a commissão organizadora já conseguiu obter o concurso de diversos artistas e amadores.

As senhoritas Paulina d'Ambrosio, Nair Teffé e Zevasco prometteram a sua cooperação na festa.

Ao concerto seguir-se-ha um grande baile.

*

No Club de S. Christovão realiza-se hoje uma encantadora dominguera extraordinaria.

No dia 21 do corrente, haverá *matinée* infantil, cheia de attractivos, com banda de musica.

*

A 21 e a 25 realizam-se no Club dos Diarios uma *matinée* e um *five ó clock tea;* a 28, a *matinée* de caridade, organizada por um grupo de damas de nossa melhor roda social, a cuja frente se acham as Sras. Antonio Azeredo, Enéas Martins e Alvaro de Teffé.

*

Houve hontem festa no Club Familiar de Bom Successo.

Recepções.

Esteve muito concorrida a recepção que o Dr. Calmon Vianna offereceu, na Ascurra Basso Cour, ao Dr. Guachala e senhora, ministro do Chile em Buenos Aires.

Depois de um passeio pelas installações da Basse Cour, foram servidos chá e refrescos aos visitantes, que não poupavam elogios e animação aos esforços do Dr. Calmon.

Entre os presentes notámos: Dr. Quirno Costa, delegado argentino, e seu secretario, Dr. Quirno Costa Filho; Dr. Advocat, ministro da Hollanda; Dr. Miguel Calmon, Dr. Gonçalves Pereira e senhora, ministro do Brazil no Japão; Dr. Guttierrez, encarregado de negocios da Bolivia; Dr. Eugenio Dahne, representante do ministerio da agricultura nos Estados Unidos; Dr. Coutinho, secretario da legação do Chile, e outros.

*

O Dr. Epitacio Pessoa, illustre presidente da Commissão internacional de Jurisconsultos Americanos, e sua distinctissima senhora receberam hontem, á tarde, no palacio Monroe, os delegados e membros de suas familias aqui presentes e elevado numero de pessoas de nossa sociedade e do corpo diplomatico.

No terraço superior do elegante palacio das duas avenidas, estavam dispostas cerca de cem mesinhas, ornamentadas com gosto e elegancia.

A senhora Epitacio Pessoa, cuja extrema elegancia se allia a um trato encantador, recebia a todos, auxiliada por varias amigas, dirigindo com grande tacto o "five-ó-clock tea".

A's 5 horas foi servido o chá.

O general Julio Roca, ministro da Republica Argentina, teve a gentileza de comparecer á reunião, sendo cumulado de amabilidades pelas senhoras e senhoritas, principalmente, que, inclusive se fizeram photographar rodeando o noso eminente amigo.

O general Roca tinha uma palavra amavel para cada uma, de tal modo que as nossas patricias presentes tiveram que o declarar um grande amigo das... brazileiras, tambem.

—Antes de terminar a festa foram distribuidos delicados pequenos ramos de flores brazileiras.

A elegante festa terminou ás 7 horas da noite.

Conferencias.

O padre Pedro Magnard, missionario apostolico, fundador de um asylo de orphãos em Adana (Turquia d'Asia) occupará amanhã a tribuna das conferencias na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, dissertando sobre aquella obra de beneficencia e sobre Adana, Jerusalem e Roma.

A conferencia é publica.

* *

No salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, realizou hontem o padre Pedro Magnard, missionario, a sua annunciada conferencia sobre *Les étapes d'une petit oeuvre d'orphelins.*

O orador foi apresentado em breves palavras pelo Dr. Carlos de Laet, digno presidente do circulo.

Feita a apresentação, iniciou o conferencista a sua oração, toda ella versando sobre a obra em favor dos orphãosinhos de Aldana, pequena cidade da Turquia Asiatica, onde ha, de tempos a tempos, medonhas hecatombes de christãos, por motivos religiosos.

Durante uma hora o illustre sacerdote conseguiu prender a attenção do seu auditorio com a commovente narrativa dos soffrimentos desses orphãosinhos, discorrendo sobre a posição geographica e os recursos, ou antes, a falta de recursos da região, que elle habita e fazendo as mais sensatas considerações acerca da obra de piedade que elle dirige na Asia.

Profundamente amante do bello, como todo francez, o padre Magnard, na sua conferencia falou incidentemente da belleza da nossa cidade e da nossa bahia, que elle colloca, sob o aspecto esthetico, acima da bahia de Constantinopla e do golpho de Napoles, que o orador visitou muitas vezes.

Falando naquelle francez simples, da incomparavel simplicidade que constitue o encanto das allocuções dos missionarios francezes, o conferencista interessou vivamente o seu auditorio, que o applaudiu calorosamente, ao terminar.

Depois da conferencia, fez-se uma collecta entre os presentes, em beneficio dos orphãosinhos de Aldana.

Entre as pessoas presentes pudemos notar: Dr. Carlos de Laet, padre Ricardino Séve, assistente ecclesiastico, Dr. Joaquim de Laet, Mesquita Cabral, general Dr. Antonio Gomes da Silva Chaves, conde de Diniz Cordeiro, Dr. Christiano Benedicto Ottoni, Robillard de Marigny, Carlos Xavier, conego Dr. Victor de Almeida, padre Henrique Lacoste, Dr. Lucio dos Santos, Dr. Pedro Vianna, Alberto de Oliveira, Diogenes Motinha e muitas outras pessoas.

*

O pastor protestante Dr. Alvaro Reis fará hoje, ás 7 horas da noite, no

da rua Silva Jardim, uma conferencia sobre *As principaes causas da decadencia do romanismo*, em refutação ao padre Dr. Julio Maria.

Missa em acção de graças

Amigos e admiradores do eminente professor da nossa Faculdade de Medicina, Dr. Toledo Dodsworth, offereceram-lhe uma missa em acção de graças, pelo seu regresso da Europa e restabelecimento da sua saude, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Almoços.

O Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, offerece hoje aos delegados, secretarios e pessoas de sua familia, bem como aos representantes da imprensa que acompanham os trabalhos da junta, um passeio e almoço na Tijuca.

O ponto de encontro será ás 9 horas da manhã no hotel dos Estrangeiros, onde estarão os automoveis á disposição dos convidados.

Os convites foram hontem feitos por telegrammas.

Manifestações.

O Dr. Miguel Pereira, por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem alvo, na enfermaria de clinica, de uma manifestação de seus alumnos.

Orou, em nome destes, o academico Antonio de Almeida Prado, que terminou seu longo e bem feito discurso com as seguintes palavras:

"Esta saudação perdeu em demasia de palavras o que podia ganhar na originalidade dos conceitos, se a outros delegassem a honrosa incumbencia de que me acho investido. Outros poderiam synthetizar na brevidade de expressão o que me sobra em sinceridade, tal o alumno do glorioso Rubens, que, não podendo fazer Venus bella e simples, fel-a rica de joias, procurando no artificio o que a elegancia sobria da arte lhe negara.

Mestre, não sei de mais digna aspiração sobre a terra do que exercer a fascinação da mocidade pelo talento e obter os seus applausos, porque a mocidade é o maximo expoente da moralidade e a alma dos moços, tem a brancura dos lirios e das camelias, ainda não contaminadas pela peccaminosa mão do homem.

Seduzir os moços é obter o seu applauso, é ser talentoso, é ser grande, generoso e recto. Ella só mede os homens pela sua grandeza intellectual e moral, não se affeiçoou ainda ás curvaturas diante dos potentados e de todos os Cesares, vencedores na tremenda batalha da vida.

Esses applausos vós os obtivestes e esta manifestação em sua pequenez exprime tudo; nella encontrareis o nosso apoio e nella podeis haurir os reconfortantes haustos para as luctas futuras.

E este bronze, que haveis de me permittir que vol-o offereça, em nome de vossos discipulos e amigos, para que fique no recesso de vosso lar alguma coisa mais do que essas flores ephemeras e passageiras, materializando a nossa homenagem, no esplendido symbolo de victoria, deusa tentadora que todos almejam, mas que só os eleitos, os que trazem desde o berço o marco mysterioso que o destino põe aos predestinados, conseguem alcançal-a, no seu fadario glorioso."

O Dr. Miguel Pereira respondeu, commovidamente, terminando assim a sua linda oração:

"Amigos: — Uma molle que se despenha por um abysmo primeiro abala violentamente as camadas de ar que vai vertiginosamente atravessando e depois, ao encontrar no fundo a resistencia que lhe oppõem os limites do precipicio, longe echôa com estrepito e fragor. Logo depois, como se nada occorrêra, nada mais existe.

Tudo é silencio e immobilidade perenne e silencio eterno.

A linda saudação que acaba de proferir o vosso inspirado collega, nervo a nervo, fibra a fibra, tambem me fez vibrar na mais intensa commoção. Lá, bem no fundo de minha alma o fremito emotivo, ferindo notas de gratidão, compõe em canticos uma prece que, por tantos quantos annos ainda viva eu, continuará, suave e mystica, a interceder em favor da felicidade pessoal de cada um de meus amigos e prosperidade profissional de todos os meus discipulos. Jamais no silencio e na immobilidade não me quedará o coração."

Passeios maritimos.

Por motivo de força maior, a Companhia Cantareira foi obrigada a adiar o passeio habitual de hoje.

Viajantes.

No "Maranhão", do Lloyd, embarcou hontem para o Ceará, afim de assumir o governo daquelle Estado, o coronel Franco Rabello.

Entre as pessoas presentes, se destacavam as seguintes:

General Pinheiro Machado, general Ozorio de Paiva, Dr. Belisario Tavora, senador Thomaz Accioly, Dr. Frota Pessoa, Dr. Thomaz Pessoa, Dr. Arthur Motta, Dr. Carlos Sá, Dr. Elisiario Tavora, monsenhor Angelim e coronel Coriolano de Carvalho.

*

O Sr. ministro das relações exteriores designou o Dr. Barros Moreira, ministro do Brazil no Equador, para receber o Dr. Bernardino Machado, novo ministro de Portugal, esperado da Europa, e o Dr. Sanjinés, delegado da Bolivia á Conferencia Internacional de Jurisconsultos, esperado de Buenos Aires.

*

A bordo do vapor "Tennyson", parte hoje para os Estados Unidos o Sr. Elenes E. Barton, digno superintendente geral do trafego da Light.

*

Partiu ante-hontem para Porto Alegre o general Carlos de Mesquita, a bordo do paquete "Itapema".

*

Parte depois de amanhã para a Europa, pelo "Aragon", em companhia de seus filhos, o Dr. João Gomes Rebello Horta, digno thesoureiro da Caixa de Conversão.

*

Partiram hontem para Santos, pelo paquete allemão "Cap Roca", os Srs. José Siqueira e familia, Pedro Fichell, Go Buemer, Dr. Dunshee de Abranches.

*

Partiram hontem para Manáos e escalas, pelo paquete "Maranhão", as seguintes pessoas: H. de Assis, Francisco Rodrigues, José C. Ribeiro de Avellar e familia, padre João Barber, Dr. F. Leite, Roberto Hoenning, Pedro do Valle Pereira, Mario M. Barreto e familia, Carlos C. Marques, José C. de Araujo, H. Firmeza, Joaquim B. de Hollanda Cavalcanti, Dr. Euphrasio da Silva Luz, Antonio de Souza Burly, Dr. Manoel P. M. Tapajós e familia, Justino Ferreira de Mello, tenente Virgilio Sampaio e familia, Dr. José Palhano de Jesus, Joaquim M. Carneiro da Cunha, tenente Venvindo de Medeiros, Dr. Darrel Crandell, Theodoro Prazeres e familia, J. M. Sampaio e familia, Heitor de Lima, S. Silva e familia, Manoel Caldeira, Josué Prado e familia, Octavio Marques Botelho, José Ernesto de Carvalho, Severino Martins da Fonseca, Ramiro Alvares Pereira, Joaquim Moreira A. dos Santos e familia, D. Beatriz Pereira e familia, Arthur Moreira, Dr. Angelo R. M. da Camara, Dr. A. Guedes de Miranda, Antonio Cabral, tenente-coronel Franco Rabello, A. Bukert, Alberto Martins, Dr. J. Santaro e familia, Celio Calmon, Domingos Godim, Dr. Annibal de Moraes Mello, Valdemiro Montenegro.

*

Pelo paquete allemão "Erlangen", para Bremen e escalas, os Srs. Pastro Heating, Francisco José de Mattos, Florentino de Paula Mattos, Wikly Toeker, Antonio José Nogueira, Alvaro Guimarães, padre Christovão Kampmann, Francisco Tanschar, Marcellos Buemicher, padre Martins, Domingos de Almeida Gouveia e familia, padre José Hans Strabtrand.

*

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete "Itaperuna", as seguintes pessoas: Julieta da Silva, e familia, Alberto Carf, S. Watson, Albergaria Monteiro, Paulo Gotzer, Jorge de Oliveira, Bento Lamenha Lins e familia, Alberto Sarmento, José de Mello, Adelino de Sá, D. Prima de Victoria, Mme. Telles, A. Tolles, W. Fred, Gonçalo de Carvalho, Theodoro Reis, Jorge Masset, Sebastião de Carvalho, D. Elisa Coelho, Satyro de Carvalho e familia, Ubaldo Drummond, Oswaldo Ourovel, Carlos P. da Silva, Samuel Orvaile, Virgilio O. de Magalhães, general Carlos F. de Mesquita, capitão João de Mesquita, tenente Jeronymo de Albuquerque, Firmino Carvalho, Alcides Ferreira e José de Azevedo Macedo.

Nascimentos.

João Guimarães, nosso distincto collega do "Jornal do Brazil", teve hontem o grande prazer de ver nascer seu filhinho Aristides.

Baptizados.

Na matriz da Gloria realizou-se hontem, pouco depois do meio dia, a ceremonia do baptismo do menino Pedro Paulino, primogenito do tenente Leonidas da Fonseca e neto do marechal Hermes da Fonseca.

Serviram de padrinhos o marechal Hermes da Fonseca e sua esposa, D. Orsina da Fonseca.

A agua lustral foi ministrada pelo coadjuctor da freguezia, padre José Caminha.

Estiveram presentes ao acto seus pais, tenente Leonidas Fonseca e sua senhora D. Adelia Cavalcanti da Fonseca, senador Pinheiro Machado e senhora, Dr. Alvaro de Teffé e senhora, Dr. Gastão Teixeira e senhora, coronel Luiz Barbedo, deputados Fonseca Hermes e Mario Hermes, Dr. Belisario Tavora e senhora, capitão-tenente Reginaldo Teixeira e senhora, capitão-tenente Cunha Menezes e senhora, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Dr. Daniel de Almeida, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, Affonso Fonseca e senhora, D. Josephina Braga, capitão Domingos Soares, tenentes Euclides Fonseca e Gustavo Terral, Alberto Barcellos, Dr. João M. Lacerda, Oldemar Lacerda e senhora, Dr. Ajax Fonseca e diversos representantes da imprensa junto á presidencia da Republica e varias outras pessoas.

No adro da matriz tocou a banda do musica do 179º batalhão do Tiro Federal, em grande uniforme.

Depois do baptizado, realizou-se no palacio Guanabara um almoço, no qual tomaram parte todas as pessoas acima enumeradas.

Anniversarios.

O eminente Dr. F. P. Rodrigues Alves, presidente do Estado de São Paulo, receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, as homenagens e as felicitações de todos os pontos do Estado, que pela segunda vez felicita com o seu governo, e de todo paiz, pois ainda estão vivos, na memoria de seus concidadãos, os beneficios e as grandes obras emprehendidas no quatriennio em que occupou a cathedra mais elevada da Republica.

A essas felicitações e justissimas homenagens de amigos e admiradores esta folha pede venia para unir as suas, que não serão nem as menos sinceras nem as menos enthusiasticas.

*

O Sr. João Mauricio Belem, funccionario do ministerio da marinha, faz annos hoje.

*

A Sra. Anna Dias Leal, esposa do Sr. Carlos Leal, nosso collega de imprensa, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

*

O illustre maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica, fez annos hontem, tendo sido por isso muito felicitado.

*

O nosso collega de imprensa João De Wilton Morgado, funccionario da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, festeja hoje a passagem do 9º anniversario de seu casamento com a Exma. Sra. D. Marieta Nunes Morgado.

*

Faz annos hoje a senhorita Carmelita Gonçalves, filha do Sr. José Gonçalves da Costa, fiel do thesoureiro da succursal dos correios de Botafogo.

*

Faz annos hoje o Sr. Francisco Calazans Filho, que no commercio da nossa praça goza de estima pela circumspecção do seu procedimento.

O anniversariante faz parte da firma Oscar Soares & C., e é filho do major Francisco Sayão de Calazans Rodrigues, 1º official do ministerio da viação e obras publicas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da distinctissima cantora nossa patricia, D. Nicia Silva, professora do Instituto Nacional de Musica.

Em abril deste anno se occuparam com elogiosas referencias, publicando sua photographia, os jornaes parisienses, "Excelsior", "Concordia", "Journal" e "Matin", o que são provas de seu valor, como artista e como senhora de sociedade.

Enviamos d'aqui nossas cordiaes felicitações a D. Nicia Silva.

*

Faz annos hoje o Sr. João Victorino da Costa.

*

Faz annos hoje a senhorita Marieta, filha do Sr. Ignacio M. da Fonseca, negociante em nossa praça, e de D. Georgina R. da Fonseca, professora municipal.

*

Passa hoje a data de seu natalicio o capitão Augusto Velloso de Castro.

*

Faz annos hoje o capitão Antonio Benedicto Alves de Lima, em commissão na directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica da Prefeitura.

*

Completa mais um anniversario natalicio hoje a senhorita Floriana de Oliveira, filha do Sr. J. J. Oliveira Junior, pintor e decorador.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. João Jacintho de Paula Mendonça, estimado delegado da Directoria Geral de Saude Publica.

*

Faz annos hoje o Sr. Cesar Sobrinho.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Edith de Araujo Rocha, filha do Sr. João de Araujo Rocha, com o Sr. Alberto Gomes de Araujo.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o commendador Julio Ferreira Vianna e sua esposa, no religioso; o Sr. Adriano Vaz de Carvalho e Exma. senhora, no civil, e por parte do noivo, no civil, o tenente Dr. João de Siqueira Sayão e sua Exma. esposa, e no religioso, o Sr. Antonio Gomes dos Santos e sua senhora.

O acto civil effectuou-se em casa dos pais da noiva e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

*

Contratou casamento com a senhorita Julia de Toledo Franco, filha da Sra. viuva Benedicta de Toledo Franco, o Sr. Carlos Rodrigues Vianna, interessado da conhecida Casa Raunier, desta praça.

*

Na residencia do capitão Carlos Terra Pereira, realizaram-se hontem as ceremonias do casamento de sua filha, senhorita Amelia Terra Pereira, com o Sr. José Rodrigues Grijó.

Foram padrinhos, nos actos civil e religioso, da noiva, o deputado Francisco Valladares e sua Exma. senhora, e do noivo, o tenente Gustavo Bandeira de Mello e sua Exma. esposa.

*

Realizou-se hontem, á tarde, o enlace matrimonial da senhorita Haydée Santos, filha do Sr. Antonio Alves dos Santos, com o distincto medico, Dr. Pinheiro Sobrinho.

Enfermos.

Acha-se, ha dias, ligeiramente enfermo em seus aposentos do Hotel dos Estrangeiros, o illustre Dr. Carlos Rodrigues Larreta, ex-ministro do exterior da Republica Argentina e delegado desta nação á commissão internacional de jurisconsultos.

S. Ex. tem sido visitado por muitas pessoas de posição social.

Commemorações funebres.

Commemorando a data do fallecimento do illustre e saudoso maestro Leopoldo Miguez, o pessoal do Instituto Nacional de Musica foi hontem ao seu tumulo depositar uma corôa de bronze, em sua homenagem.

A commissão do instituto era composta de D. Elvira Bello Lobo e dos Srs. Carlos de Carvalho, Ronchini, José da Silva Maia, Francisco Nunes Junior, Carmo Marsicano, Custodio Góes e Tolentino da Costa.

Fallecimentos.

Na residencia de seu sobrinho Sr. Roberto Do Coutto, á rua de Sant'Anna n. 54, em Nitheroy, falleceu hontem ás 11 horas da manhã o Sr. Henry Do Coutto, antigo negociante desta praça, como socio que foi da casa Roskeler, hoje da firma D. Norris.

O finado, que contava 90 annos de idade e era solteiro, nasceu na Inglaterra, vindo para o Brazil com oito annos de idade apenas. Aqui fez a sua carreira commercial, onde deixou um nome honrado.

De costumes severos, entregue a uma vida regrada, só ultimamente o seu organismo começou a combalir, isto mesmo na idade avançada a que chegou.

São seus sobrinhos os Srs. Roberto Do Coutto, Frederico Do Coutto, Herbert Do Coutto e outros.

Seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio dos Inglezes, na Gambôa, devendo o corpo chegar ao cáes Pharoux ás 10 horas da manhã.

*

O Dr. Pedro Vicente de Azevedo, que falleceu ante-hontem no Guarujá, em Santos, em consequencia de recaida da molestia que nos ultimos mezes o trouxera preso ao leito, era portador de volumosa bagagem de serviços publicos, a qual lhe dava posição de destaque na galeria dos benemeritos do Estado de S. Paulo.

A morte colheu-o aos 67 annos de idade, pois nascera na capital em 1845, tendo feito seus estudos preparatorios para a matricula na Faculdade de Direito, onde recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1866. Em 1868 recebeu a investidura doutoral, após brilhante defesa de these.

Depois de formado, entrou a militar activamente na politica, arregimentando-se no partido liberal e tendo sido deputado provincial em varias legislaturas.

Occupou durante algum tempo o cargo de procurador fiscal e foi, depois, presidente do Pará, Pernambuco, Minas, e, finalmente, de S. Paulo, tendo sua passagem pela administração dessas provincias se assignalado pelo desvelado interesse que lhe mereceram os negocios publicos.

Proclamada a Republica, aceitou a nova fórma de governo, continuando a militar activamente na politica e exercendo por vezes os mandatos de deputado estadoal e de vereador municipal.

O Dr. Pedro Vicente de Azevedo notabilizou-se tambem como advogado no fôro paulista.

Pelas qualidades de espirito e coração que o exornavam, conquistara innumeros amigos e admiradores.

O Dr. Pedro Vicente de Azevedo era casado com D. Maria Amalia Lopes de Azevedo e deixa os seguintes filhos: D. Albertina de Azevedo Guedes, viuva do Dr. Alfredo Guedes; major José Vicente de Azevedo Sobrinho; Dr. Mario Vicente de Azevedo, Dr. Raul Vicente de Azevedo, Dr. Eduardo Vicente de Azevedo, Dr. Pedro Vicente de Azevedo, Dr. Pedro Vicente de Azevedo Junior, Luiz Vicente de Azevedo, D. Maria Amalia de Azevedo, casada com o Dr. José Bueno de Oliveira Azevedo, e Lahyr Vicente de Azevedo.

O finado era tio do barão de Bocaina, Dr. José Vicente de Azevedo, deputado estadoal, e de D. Maria Vicentina e Quiroz, casada com o Dr. José Preira de Queiroz, deputado estadoal.

*

Falleceu hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, o innocente Mauro, filho do major Augusto Barbosa Gonçalves, funccionario do palacio da presidencia da Republica.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas, da rua Sant'Anna Matheus n. 32 (Bocca do Matto), Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

A Sra. D. Joaquina Amelia Braga falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o enterro da rua do Mattoso n. 72.

A finada era esposa do Sr. José Pereira Rebello Braga e sogra do Dr. Ricardo Gusmão.

Manifestações de pesar.

Têm-se repetido nos ultimos dias as publicas manifestações de pesar pelo fallecimento do Dr. Azevedo Lima, humanitario clinico e esforçado medico social recem-fallecido em Berlim.

No Senado, o Dr. Sá Freire, entre elogiosas referencias ao caracter e aos serviços do Dr. Azevedo Lima, pediu á alta corporação um voto de pesar pela sua morte, o qual foi unanimemente concedido.

O Conselho Municipal, de que em tempos foi membro o illustre extincto, que deixou assignalada a sua passagem pela edilidade com a autoria de uma excellente lei de fiscalização dos alimentos, ainda em vigor, o Conselho, diziamos, lançou em acta identico voto e suspendeu a sessão.

Por sua vez, a Academia de Medicina, em sua reunião de ante-hontem, tambem achou expressivas palavras e actos para manifestar a sua tristeza pelo desapparecimento de seu membro titular.

Já tivemos opportunidade de nos referir ás grandes e significativas demonstrações da Liga contra a Tuberculose. Accrescentaremos agora que, por ordem sua, o corpo do fallecido benemerito foi embalsamado, afim de ser transportado para o Brazil, devendo aqui receber da sympathica associação as mais completas homenagens. Neste sentido, a directoria, a cuja frente se acha o desembargador Ataulpho Paiva, não tem poupado providencias e esforços.

O desembargador recebeu de seu particular amigo Dr. Hippolyto Alves de Araujo, 1º secretario de nossa legação em Berlim, varios telegrammas do que foi feito durante a enfermidade e após o fallecimento do Dr. Azevedo Lima.

O distincto diplomata teve a requintada fidalguia de hospedar a desolada viuva Azevedo Lima em sua propria casa, onde permanecerá até embarcar para o Brazil.

Missas.

Realizou-se hontem, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, a missa de 7º dia mandada rezar pelo fallecimento do malogrado capitão Lannes de Lima Costa, occorrido no dia 28 do mez proximo passado.

Notámos, entre muitas, as seguintes pessoas, que vêm demonstrar o quanto era estimado no seio do exercito o distincto morto:

General Barbosa, general Brilhante, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, por si, pelo 1º regimento de cavallaria, pelo general João José da Luz, commandante da 2ª brigada estrategica e pelo 1º tenente Luiz Carlos de Moraes e praças do 3º esquadrão de trem, do qual o capitão Lannes era commandante; capitão Espirito Santo Cardoso, deputado João Simplicio, capitão Othon Braga e Exma. familia, capitão João Manoel de Araujo, major Estillac Leal, aspirante Gabriel Cylleno, major João Baptista Cearense Cylleno, tenente-coronel Lamagnère Teixeira, tenente-coronel Olavo Manoel Correia, major Michiseleck de Albuquerque Lima, Benedicto da Silveira, tenente Eugenio P. de Almeida, capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, capitão Benicio Felippe de Langes, por si e pelo tenente Manoel P. A. Pedra, coronel Eugenio Franco e Exma. esposa, Raul Franco de Primio, 1º tenente Pompeu Cavalcanti, capitão José Joaquim Nunes, 2º tenente Pierre Braga, major Ernesto Cesar, Dr. Rocha Marinho, tenente Damasceno Dias e Exma. esposa, 1º tenente Antonio Joaquim Penna, capitão Annibal S. de M. Dias, aspirante Rocha Marinho, 1º sargento Julio Cesar de Menezes Dias, 2º sargento Raul dos Santos Garcia e 2º sargento Horacio Carneiro de Almeida.

Finda a ceremonia religiosa, os Srs. capitão Canrobert de Lima Costa e Dr. Ney de Lima Costa, irmãos do extincto, receberam muitas manifestações de pesar de todos os presentes.

*

Em suffragio da alma do Dr. J. Azevedo Lima, rezar-se-ha amanhã, ás 10 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do Dr. José Mariano, rezar-se-ha amanhã, ás 9 1/2 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na igreja do Carmo, rezar-se-ha amanhã, ás 8 1/2 horas, missa por alma do 1º tenente Luiz Alberto de Faria.

*

Na matriz de S. João Baptista rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma do capitão de fragata graduado Rodolpho Lopes da Cruz.

*

Amanhã, ás 8 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Luz (Rocha), rezar-se-ha missa por alma de D. Maria de Jesus Santos de Oliveira.

*

Na matriz da Candelaria, rezar-se-ha amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por alma de D. Carcelina Meixner de Almeida Marques.

*

A Liga Brazileira contra a Tuberculose manda rezar missa de 7º dia por alma de seu presidente Dr. Azevedo Lima, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

No Brown College Preparatory School, de Philadelphia, Estados Unidos da America do Norte, estão estudando os seguintes brazileiros:

Americo de B. Werneck, natural de Petropolis; Adhemar Jobim, Districto Federal; José M. Fernandes, Districto Federal; Jorge B. Salles, S. Paulo; Pedro de B. Werneck, Minas; Francisco M. Mattos, S. Paulo; Jorge de R. Pinto, Estado do Rio; Dr. Carlos de M. Lustosa, Minas; Dr. Gabriel Magalhães, Dr. José Schmidt, Dr. Hugo Caminha, Dr. Luiz Guimarães, Districto Federal; Dr. Vizeu de Abreu, Rio Grande do Sul; Dr. A. Sá, Bahia; José Mendes, João Mendes, S. Paulo; Eugenio de Castro, Bahia; Edmundo Camargo, Alvaro Barroso, S. Paulo; Edgard Avila, Rio Grande do Sul; José Vianna, Estado do Rio; José Martins, S. Paulo, e Alfredo Serra, Districto Federal.

*

Inaugurou-se solemnemente o Instituto Universitario, installado á Avenida Rio Branco.

Com a assistencia dos alumnos que constituem o curso de direito, o director, Dr. Alfredo Caldas, em enthusiastico discurso, inaugurou a Faculdade de Direito, que tem como patrono Viveiros de Castro.

Abertos os cursos de encyclopedia juridica e direito publico e constitucional, tomaram posse das respectivas cadeiras os Drs. José Carlos de Moscoso Bandeira e Herbert Canabarro Richardt.

Minutos após, com a assistencia dos alumnos do respectivo curso, foi inaugurado o curso de odontologia e pharmacia, sob o patronato do Dr. Chapot Prévost, tomando posse de suas cadeiras os Drs. Barbosa Vianna e Raul Amaral.

Em seguida foi servida ás pessoas presentes lauta mesa de doces, saudando nessa occasião o professor Levy, que bebeu á prosperidade do instituto.

—Resultados dos exames de admissão ao curso de direito:

Approvados—Edmundo Pereira da Silva, Manoel Paraná, Lincoln da Silva Pires, Alberto de Souza, João dos Santos Junior, Raymundo Correia Bentes, Antonio Martins Farias e Aristides Americo Vieira.

Odontologia — Approvados — Thomaz Gozlina Filho e Benjamin Amaral.

Como sempre aos domingos, ha hoje grandes attracções no Jardim Zoologico.

Além da exposição de animaes, ha ainda um brilhante festival em favor dos pobres de Inhaúma.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — La carrière, comedia em quatro actos, de Abel Hermant.

"La carrière" antes de ser representada já tinha tido larga divulgação no nosso meio por intermedio do romance que o autor publicou, dando-lhe fórma dialogada.

E' uma caricatura muito séria do protocollo, e não ha paradoxo no encontro dessas duas idéas—caricatura e seriedade. O pequeno exagero no desenho literario dos typos e as situações provavelmente verdadeiras nas rodas diplomaticas, obedecendo sempre a certas regras de etiqueta, formam o enredo da peça, enredo que afinal de contas quasi não existe, como em regra acontece sempre neste genero theatral.

O romance é, indiscutivelmente mais interessante que a peça theatral, porque no livro não ha as peias do tempo marcado para os actos, e ha mesmo mais liberdade, mais malicia, na exposição dos incidentes que não apparecem na comedia e na qual nem sequer existem certos typos admiravelmente traçados.

O publico divertiu-se bastante com os "destampatorios" que surgem de vez em quando, e todas as scenas do archiduque Paul, esplendidamente desempenhado por Lucien Guitry, foram accentuadas por constantes risadas. O notavel actor que nos prende actualmente ao Municipal creou um typo evidentemente copiado de algum personagem que se deixou surprehender, desde a caracterização, que é magnifica, até aos gestos, com uma pronuncia imitada dos russos e ar tesamente marcial.

O 3º acto é insignificante; e parece que a "Carrière" veiu soffrer na America uma experiencia que lhe foi negada nos theatros de Paris.

O publico divertiu-se, mas não houve um espectaculo de arte, faltando o interesse literario que é substituido pela exhibição de typos e intrigazinhas. Não fará carreira, com certeza, apesar de ter sido admiravelmente representada.

Como caricatura destaca-se no papel de condessa d'Eshenbach, Mme. Marie Fournier, que se apega á descripção do romance e faz bem a... alcoviteira da côrte, com todos os seus "tics" ridiculos e velha experiencia no exercicio de sua profissão.

A comedia pouco dá aos actores, sacrificando o talento da maior parte delles. Em todo caso encheram as scenas com os seus encantos as Sras. Provost, Descles, Deroches e Srs. Varga e Mosnier.

A ensenação é um tanto pobre, em contraste com a elegancia das actrizes.

Hoje, apenas "matinée" com a peça "L'Assaut".

Exposição Vila y Prades.

A brilhante exposição do notavel pintor hespanhol J. Vila y Prades, que tanto e tão justo successo fez entre nós, será encerrada na proxima semana.

O admiravel artista, que allia á sua vigorosa individualidade profissional a mais alta distincção pessoal, tem recebido inequivocas provas de apreço da nossa sociedade, onde conta já innumeras amisades.

A' Escola de Bellas Artes, onde se acha installada a sua exposição, têm affluido innumeras pessoas, sendo grande o numero de quadros adquiridos.

Circo Spinelli.

No espectaculo de hoje, ha tres grandes attracções de variedades e, como chave de ouro, mais uma representação da opereta "O diabo entre as freiras".

Cinema Chantecler.

A opereta "Eva" attingiu o meio centenario no elegante treatrinho da rua Visconde do Rio Branco, e vai sair de scena para dar logar á "Princeza dos dollars".

Hoje, ultimas representações.

Cinema Rio Branco.

O vaudeville "Tudo preso" agradou francamente, e hoje, pela primeira vez "Tudo preso" será levado em matinée.

Pavilhão Internacional.

Em matinée e á noite, sessões com a engraçadissima revista portugueza, "Já te pintei"!, com o celebre quadro "O club dos clubs".

Theatro S. José.

Continúa em scena a hilariante burleta "Forrobodó", e os annuncios dizem ainda: amanhã e todas ás noites—"Forrobodó".

Quer isso dizer que o successo é phenomenal.

Hoje ha matinée.

Theatro S. Pedro.

Realizam-se hoje mais tres representações da festejada revista *Sempre a 9*.

A *matinée* realiza-se ás 2 1/2 horas.

—Na proxima semana realiza-se uma récita de gala em homenagem ao novo ministro de Portugal.

Maison Moderne.

Hoje dois imponentes espectaculos; e, tanto na "matinée", como á noite, toma parte toda a grande "troupe" de attracções e novidades, despedindo-se do publico carioca as eximias bailarinas Mimi Fritz e Villars.

Theatro Recreio.

Hoje a companhia Taveira representa em ultimas recitas a opereta "Amores de principe", o grande successo da actual temporada.

Amanhã, a "Princeza dos dollars" e na terça-feira, em primeira, a nova peça de Franz Lehar "O rei das montanhas".

Theatro Apollo.

Hoje, em "matinée", no Apollo, representa-se a "Primerose", a deliciosa comedia de Flers e Caillavet, e á noite "Vinte mil dollars".

S. Pedro.

"Sempre a 9", a encantadora revista, figura nos programmas da "matinée" e da "soirée", e quem quizer passar uma hora de franca alegria e bom humor vá ao S. Pedro.

Polytheama.

Hoje, á noite, ultima representação da empolgante peça "Amor de perdição", em que toma parte toda a excellente companhia dirigida pelo actor Nazareth.

Palace-Theatre.

No genero variedades o Palace-Theatre está com um programma de primeira ordem, verdadeiras grandes attracções e só mesmo em um dia como hoje, em que ha dois espectaculos, é possivel exhibir todos os numeros.

Para breve está annunciado o "debut" do celebre "Consul 1", o prodigioso macaco-homem.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

O elegante cinema da rua da Carioca está com um programma primoroso: "A mulher fatal", arrebatador drama realista; "Max Linder cocheiro", hilariante scena comica, e dois excellentes numeros do "Pathé Journal" e do "Gaumont".

Odeon.

O ultimo numero do "Cine Journal" traz a recepção do general Julio Roca e, além desse interessantissimo episodio local, consta do programma o sensacional drama "Mulher fatal" e a hilariante comedia "Maldito chapéo".

Pathé.

Este elegante cinematographo organizou para as exhibições de hoje um brilhantissimo programma com cinco "films" de successo.

Avenida.

"Quando as acucenas desabrocham" é o "clou" do programma de hoje. E' uma commovedora scena napolitana, creação da fabrica "Gaumont".

Ha ainda mais quatro "films" para todas as predilecções.

Na sala de espera toca excellente orchestra.

Cinema Ouvidor.

Chamamos a attenção dos apreciadores dos cinematographos para o importante annuncio do popular Cinema Ouvidor.

E' um desenvolvido resumo descriptivo do grande "film" "Felicidade passageira", empolgante drama realista, que está em exhibição.

Completam o programma duas excellentes scenas americanas.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

CHRONICA DOS FACTOS

O Sr. Oscar Hermanny foi infeliz como qualquer mortal, que fica sem algumas joias.

Por isso, procurou o delegado do 13º districto, a quem deu queixa, esperando que o gatuno tenha bom coração e devolva os seus objectos, mediante o perdão e mais alguma coisa, se for preciso...

O delegado officiou o facto ao Dr. Ferreira de Almeida, que mandou dar buscas nas casas de penhores.

Jair de Castro e Corina Rocha residentes á rua do Lavradio n. 69 combinaram hontem, pela madrugada, um passeio de automovel.

Foram ao Leme, á Ipanema, á Tijuca, viraram e mexeram, até quando se cansaram de tanto rodar no veloz vehiculo.

Tudo andou muito bem até ahi, isto é, até a hora do "chauffeur" dizer quantas horas elles gastaram de gazolina.

Corina pediu a Jair que entrasse com a metade do dinheiro. Esta declarou não ter feito combinação alguma. Houve um "bate-bocca" de mulheres "desbocadas", como ellas são, e Corina, tal e qual como a mulata Zeferina faz no "Forrobodó", puxou uma navalha da meia e deu um golpe em Jair.

Aos gritos da offendida appareceu a policia do 12º districto, que prendeu a aggressora e mandou medicar a outra no posto central de assistencia.

Diz-se por ahi que o pobre quando vê muita esmola, desconfia.

Pois bem; José da Silva Gama, morador na pensão Locomotora, sendo convidado pelo seu compatriota José Manoel de Araujo, para ir morar de graça em seu commodo, á rua do Lavradio, não desconfiou de coisa alguma, ou por outra: quando abriu os olhos estava furtado e cégo para encontrar o seu "gratuito protector".

O Araujo levantou-se da cama e subtraiu de seu protegido uma corrente de ouro, uma cedula de 50$ fortes e 150$ da nossa moeda.

Gama ainda teve sorte, porque soube que o grande malandro seu compatriota partia hontem para a Europa, a bordo do "Erlangen", razão pela qual deu queixa á 3ª delegacia auxiliar.

A policia impediu o embarque de Araujo, que a estas horas, em vez de estar navegando em mar de rosas, está no xadrez da policia central.

Por falta de numero legal de juizes desimpedidos, o Supremo Tribunal Federal não deliberou, na sessão de hontem, sobre o requerimento em que os intendentes do Conselho Municipal dissolvido pretendem a inversão na ordem das causas a serem julgadas com preferencia para o julgamento dos embargos oppostos ao accórdão, que confirma a sentença de primeira instancia, reconhecendo a legalidade do mandato dos requerentes.

E' provavel que a preferencia seja concedida na proxima sessão.

CENTRO PAULISTA

O illustre ex-secretrio da agricultura do Estado de S. Paulo, Dr. Padua Salles, acompanhado do Dr. Galeão Carvalhal, distincto *leader* da bancada paulista na Camara Federal, esteve hontem em visita ao Centro Paulista, a util associação que já relevantes serviços vem prestando á propaganda das coisas do grande Estado de S. Paulo.

Recebido pelos Srs. barão Homem de Mello, major Rocha Lima, commendador Philadelpho Castro, coronel Miguel Barbosa e Dr. Alvaro Reis, S. Ex. foi introduzido no salão de recepção, onde entreteve prolongada e animada palestra sobre os ultimos progressos da expansão economica de S. Paulo, nomeadamente da pasta de que S. Ex. com tanta elevação de vistas geriu no ultimo governo.

Ao champagne, S. Ex. foi saudado pelo barão Homem de Mello, que enalteceu as suas qualidades de notavel estadista e bebeu pela sua prosperidade pessoal.

Entre as pessoas presentes podemos notar os Srs. barão Homem de Mello, coronel Miguel Barbosa, commendador Philadelpho Castro, Dr. Alvaro Reis, Dr. Waldemar de Oliveira, Dr. Telesphoro Lobo, Dr. Francisco Pappaterra Filho, Dr. Mario Villalba, Dr. Ricciotti Alegreti, Dr. E. Leme de Campos, Dr. Arthur Sucupira, Arthur Reis Teixeira, representante da *Vida Moderna*, e Alberto Brito.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, depois de examinar o relatorio que lhe foi entregue, sobre o inquerito do descarrilamento, occorrido ante-hontem, na estação de Taboas, na Estrada de Ferro Rio das Flores, demittiu, a bem do serviço publico, o machinista do trem Mit 1, Carlos Silva, e foguista Tobias Fernandes, ambos muito responsaveis pelo desastre.

O Dr. Frontin fez communicar a todas as divisões essa sua resolução.

— Apresentou parte de doente o telegraphista João E. Leal Pacheco, que serve na estação de Cruzeiro.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Antonio Leal Pacheco, a Mogy, e Virgilio Leal Pacheco, a Cruzeiro.

— A estatistica do gado embarcado nas diversas estações dessa estrada, hontem, foi a seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 637 rezes; Matadouro, abatidas, 755; Bemfica, "stock", 100, e Sitio, embarcadas, 90, e "stock", 20.

— Foram mandados servir: em Piedade, o agente João Lacombe; em Cascadura, o agente Narciso Dias; em Costa Barros, o conferente Francisco Silva; em S. João de Merity, o praticante Romeu Honorio dos Santos; em Barra do Pirahy, o conferente Antonio Gonçalves Maranduba; em Barra Mansa, o conferente Manoel Ferreira Moniz; em Cachoeira, o conferente Mario Porto; em Mantiqueira, o praticante Avelino Carvalho; em Ewbank, o praticante Heitor Fraga; em Cruzeiro, o conferente Manoel Pacheco e o praticante José Paula Silva; em Burnier, o praticante Accacio Ribeiro, e em Sampaio, o praticante Augusto Pitta.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.265 saccas, com o peso de 379.033 kilogrammas.

O rendimento de trás-ante-hontem foi de 26:787$000.

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 6.

A maioria da Assembléa, allegando coacção, desde o dia 2 não comparece ao recinto da Assembléa.

A policia, á paisana, mantém attitude suspeita.

Os chefes politicos do interior telegrapharam, protestando contra o conchavo Accioly-Rabello.

O coronel Thomaz Cavalcanti acaba de receber um telegramma do padre Cicero, nestes termos: "Causou surpresa vossa communicação sobre o conchavo Accioly-Rabello. Affirmo com toda a lealdade que não dou meu apoio a tal conchavo e fico com meus amigos do partido que sustenta a candidatura Bezerril. Este deve ser o proceder dos nossos amigos. Podeis fazer uso deste como entenderdes."

O tenente Gentil Falcão recebeu um telegramma assignado Rabello, Ozorio de Paiva, Moreira da Rocha, Frota Pessoa, Paula Rodrigues, tenente Correia Lima e outros, garantindo que o general Pinheiro Machado e o marechal Hermes estão firmes ao lado delles e satisfeitos com o accordo.

(Serviço do *Paiz*.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 6.

Nas proximidades de Terras de Bouro foram capturados dois individuos, que se achavam fardados, armados e municiados. Iam em companhia de dois outros, que lograram fugir, abandonando as carabinas.

LISBOA, 6.

Telegrammas aqui recebidos de Fafe, no Minho, informam que nas freguezias de S. Martinho de Moreira do Rei e Santo Estevão de Vilhões, ambas daquelle concelho, explodiu esta manhã um movimento popular de caracter monarchico e que, segundo parece, tinha ramificações em outras freguezias proximas, que, aliás, não se manifestaram.

O movimento foi suffocado promptamente, restabelecendo-se a ordem publica, depois de presos os cabeças dos motins.

Em Fafe, como em todas as outras freguezias do concelho, reina completa tranquillidade.

O governo tomou energicas providencias tendentes a assegurar a manutenção da ordem publica.

LISBOA, 6.

Ao anoitecer foi afixado, ás portas dos escriptorios do *Mundo*, um boletim desmentindo categoricamente os boatos, aqui espalhados durante o dia, de que alguns grupos de conspiradores monarchicos tinham invadido a fronteira portugueza pelo Minho.

Accrescentam as informações do *Mundo* que para alguns pontos da fronteira os fios telegraphicos estão interrompidos, mas que o socego é completo em toda a parte.

O governo ordenou a partida do cruzador *Vasco da Gama* para o norte, afim de auxiliar a vigilancia da costa e a manutenção da ordem publica, caso seja necessario. Esse cruzador partiu ao anoitecer.

LISBOA, 6.

O Sr. Duarte Leite, chefe do gabinete e ministro do interior, entrevistado sobre os boatos de uma nova invasão dos conspiradores monarchicos, declarou que, effectivamente, o governo recebera communicação de se terem dado hoje, pela manhã, pequenos motins em Castello Branco, Braga, Fafe, Leiria e Chamusca, parecendo obedecerem a uma conspiração de origem monarchica. O governo, porém, estava senhor da situação e tinha ao seu alcance os necessarios meios para manter a ordem.

As tropas da guarnição desta capital, como as de outras cidades do paiz, estão de prevenção, reinando, entretanto, absoluto socego.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 6.

O Sr. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros, falando hoje com alguns amigos, declarou que as negociações hispano-francezas sobre a questão de Marrocos estão em bom caminho e que espera vel-as terminadas muito brevemente, para em seguida ser resolvida a questão da internacionalização de Tanger.

MADRID, 6.

Chegou a esta capital a missão dinamarqueza que vem notificar ao rei Affonso XIII o advento do novo rei da Dinamarca Christiano X.

MADRID, 6.

O ministro do interior, Sr. Barroso, expediu a todos os governadores das cidades limitrophes de Portugal ordens terminantes para ser observada a mais rigorosa vigilancia na fronteira.

MADRID, 6.

Partiu para o campo, onde vai veranear, o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros.

TUY, 6.

Estão chegando a esta cidade varias familias, que se retiram de Valença do Minho, com receio de uma invasão monarchica em Portugal.

Por determinação das autoridades competentes, foi posta de prevenção a guarda benemerita.

VIGO, 6.

As autoridades de Monforte detiveram um automovel conduzindo grande numero de armamentos, destinados aos monarchicos portuguezes.

Foi tambem detido um official que viajava no mesmo carro.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 6.

O Sr. Olyntho de Magalhães, novo ministro do Brazil nesta capital, foi hoje recebido officialmente pelo presidente Fallières, a quem entregou as suas credenciaes.

A' chegada e á saída do palacio presidencial, foram prestadas ao Sr. Olyntho de Magalhães as honras militares do estylo.

DUNKERQUE, 6.

O sub-prefeito maritimo deste porto continúa a envidar os seus melhores esforços para terminação da greve dos estivadores, parecendo que, em vista do bom andamento das negociações, dentro de breves dias estará completamente normalizado o trabalho nas docas.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 6.

Uma correspondencia de Petersburgo para o *Times* diz que o czar está inabalavel na resolução de manter a alliança do seu imperio com a Republica Franceza e o accordo com a Inglaterra, tendo tambem a firme intenção de libertar inteiramente a Russia da influencia allemã.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BALTISCHPORT, 6.

Após o banquete offerecido hontem, a bordo do hiate imperial *Hohenzollern*, aos soberanos russos e comitiva pelo imperador Guilherme, houve uma sessão de cinematographo.

Os convidados do kaiser deixaram o *Hohenzollern* ás 11 horas da noite.

BERLIM, 6.

A *Kolnische Zeitung*, num artigo que publicou hoje, diz que, segundo informações colhidas de boa fonte em Baltischport, no encontro ali havido entre o kaiser e o imperador Nicolão da Russia, reinou sempre a mais cordial união de vistas, mostrando-se os dois soberanos muito amigos. Accrescenta esse jornal que esse facto vem causar grande satisfação nas rodas politicas, porque demonstra cabalmente que prevalecem nas espheras politicas russo-allemãs as cordiaes relações que mantêm entre si os dois imperadores.

A *Kolnische Zeitung* publica tambem, em telegramma de Petersburgo um communicado official relativo á entrevista de Baltischport.

O communicado diz, em resumo que o resultado do encontro dos dois imperadores será a constatação completa da harmonia de vistas dos governos russo e allemão sobre as principaes questões da politica estrangeira; exprimirá a convicção que reconhecem a Russia e a Allemanha de seguirem juntas, com o fim de assegurar a paz mundial, e especificará claramente, definindo-a, a politica a seguir pelas duas potencias. O communicado não faz nenhuma allusão á situação actual de outra qualquer potencia.

BERLIM, 6.

A *Vossische Zeitung* reproduz o boato, que corre desde hontem, de estar imminente um armisticio entre a Italia e a Turquia.

Nas rodas officiaes não teve ainda confirmação esse boato.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 6.

Appareceu hoje publicado o communicado official a respeito do encontro do imperador Nicolão com o imperador Guilherme II da Allemanha, em Baltischport.

O communicado confirma as noticias officiosas, já publicadas, de que existe entre os dois paizes absoluta união de vistas e insiste em declarar que a entrevista de Baltischport não foi provocada, de maneira nenhuma, para a realização de um novo accordo russo-allemão, nem tampouco para um novo agrupamento de potencias.

(Serviço do *Paiz*.)

SUECIA

STOCKOLMO, 6.

O rei Gustavo V inaugurou hoje, no Stadium, com toda a solemnidade, o Concurso Internacional de Jogos Olympicos.

A grande multidão que enchia o local applaudiu enthusiasticamente a abertura desse certamen, fazendo delirante ovação ao soberano.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.

As ultimas noticias sobre o encontro de trens em Latrobe dizem que o numero de mortos foi de vinte e um e o de feridos de trinta, em sua maioria crianças, que se destinavam ás casas dos paes, a gozar as férias collegiaes.

NOVA YORK, 6.

Em Latrobe, Pensylvania, deu-se um encontro de trens, em que morreram dezoito pessoas e ficaram feridas muitas outras.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

Foram despedir-se do Dr. Campos Salles, ministro do Brazil, por occasião do seu embarque no vapor *Frizia*, o ministro da marinha, almirante Saenz Valiente; o ministro da fazenda, Dr. José Maria Rosa; o ajudante de ordens do presidente da Republica, tenente-coronel A. Gusman, e o 2º introductor do corpo diplomatico, Sr. De Olivera Cesar.

BUENOS AIRES, 6.

O jornal *La Nacion*, noticiando a partida do Dr. Campos Salles, ministro do Brazil, diz o seguinte: "Não nos despedimos do eminente estrangeiro, porque esperamos que o nosso nobre amigo ainda nos volte como representante do Brazil. Devemos-lhes apresentar os nossos mais affectuosos cumprimentos, como representante da grande politica argentino-brazileira e americana, a que tambem devemos dar toda a adhesão."

BUENOS AIRES, 6.

Deve ser publicado brevemente o decreto do governo de La Plata, que prohibe a realização de corridas de cavallos nos dias de trabalho.

BUENOS AIRES, 6.

Realiza-se hoje o desembarque do corpo embalsamado do Dr. José Paz, proprietario do jornal *La Prensa*, fallecido em Paris.

Depois das sumptuosas exequias que serão celebradas na cathedral, os seus restos mortaes serão sepultados no cemiterio da Recoleta.

BUENOS AIRES, 6.

Informam de Tucuman que ficaram concluidos os preparativos para a recepção e hospedagem do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 6.

Realizaram-se as exequias e o enterro do Dr. José Paz, cujo corpo, embalsamado, chegou hoje de Paris, onde fallecera. Achavam-se representadas todas as associações mais importantes desta capital e esteve presente grande numero de personalidades de maior destaque na sociedade portenha.

Por occasião de baixar o corpo á sepultura foram pronunciados varios discursos.

Partiu para Tucuman o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, achando-se presentes na estação todas as altas autoridades civis e militares, que foram despedir-se de S. Ex.

A viagem até Tucuman é de 29 horas.

Desde muito cedo, grande multidão estaciona no cáes, para assistir ao embarque do Dr. Campos Salles, dando vivas ao Brazil e á Argentina e á confraternização das duas nações.

Assistirão tambem representações das universidades e escolas e de diversas instituições, todos os ministros argentinos presentes na capital e os membros do corpo diplomatico estrangeiro.

As honras serão prestadas por uma brigada de infantaria, cavallaria e artilheria e uma companhia de cyclistas. Todas as bandas tocarão os hymnos brazileiro e argentino, á passagem do ministro do Brazil.

BUENOS AIRES, 6.

A despedida do Dr. Campos Salles, ministro do Brazil, foi imponente, maravilhosa.

Todos os elementos intellectuaes com que se exorna a Argentina, achavam-se ali representados, no que havia de mais selecto: academias, collegios, escolas, gremios, associações, tudo ali se achava.

Grande parte do commercio, afim de que os empregados pudessem juntar as suas affeições ás affeições publicas demonstradas evidentemente por occasião do embarque do grande diplomata brazileiro, cerrou as suas portas.

O povo, em massa, ali se achava em um transporte de enthusiasmo, que por vezes attingiu ao delirio.

Depois de haver assistido ao banquete offerecido pelo pessoal da legação e em que foi offerecido um precioso chronometro ao Dr. Souza Dantas, S. Ex. tomou o landau presidencial, dirigindo-se para o ponto de embarque, tendo ao seu lado o representante do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Escoltava o carro em que se transportava o Dr. Campos Salles um esquadrão de granadeiros.

Ao chegar ao cáes, foi o illustre brazileiro saudado pela multidão que, desde cedo, ali se apinhava, aguardando o seu embarque.

Chegando ao cáes, todas as pessoas que ali se achavam, prestaram-lhe as honras que lhe são devidas.

Ali já esperavam S. Ex. diversas autoridades. Em presença do Dr. Victorino de La Plaza, todos os ministros e as mais altas autoridades da Republica, não sómente civis, como militares, foi o nobre viajante acclamado delirantemente, erguendo-se tambem vivas ao Brazil e á Argentina.

Despedindo-se do Dr. Assis Brazil, o Dr. Campos Salles teve opportunidade de dizer: "ratifico os sentimentos de verdadeira gratidão pelas homenagens aqui recebidas."

Partindo para bordo do *Frisia*, o povo prorompeu em acclamações, erguendo vivas ao Dr. Campos Salles, ao Brazil e á Argentina.

Durante a ceremonia do embarque a multidão apinhava-se pelos diques, por todo o cáes e por uma grande área das ruas vizinhas.

BUENOS AIRES, 6.

O trem que conduziu o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, compunha-se de 10 carros.

S. Ex. foi festivamente recebido em Rosario, em cuja *gare* o esperava uma compacta multidão.

Ali aguardavam tambem o Dr. Saenz Peña todas as autoridades principaes da provincia. O governador de Santa Fé e outras autoridades saudaram S. Ex. e toda a comitiva que o acompanhava.

O Dr. Saenz Peña chegará a Tucuman amanhã, ás 3 horas da tarde.

Os telegrammas procedentes daquella provincia informam que o Dr. Saenz Peña terá ali uma estrondosa recepção.

— O Dr. Sanjines, ministro da Bolivia, partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do *Principe di Udine*.

O embarque de S. Ex. foi muito concorrido.

— O Dr. Palacios, deputado federal, desistiu de fazer a interpellação a que se propuzera, acerca do baile do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

— O Dr. Ugarte reconciliou-se com o ex-governador da provincia, em um baile que lhes fôra offerecido pelo director dos correios, Sr. Roseti.

— O partido radical da provincia de Cordova apresentou a candidatura do Dr. Molina para governador daquella unidade da Federação.

— As despezas feitas com a intervenção federal em Santa Fé foram calculadas em 150 contos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.

O ministerio está em crise, pela retirada dos liberaes do governo.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 6.

Continuam a ser feitas grandes manifestações a favor da candidatura do Sr. Billinghurst, á presidencia da Republica.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 6.

O Credito Mobiliario Francez vai construir uma estrada de ferro, que ligará as localidades de Puerto Soarez e Santa Cruz.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

O Senado approvará a parte da lei sobre o divorcio determinando que sómente as mulheres poderão divorciar-se por vontade propria exclusiva, sem causa determinante.

MONTEVIDÉO, 6.

A imprensa desta capital assegura que o governo do Brazil nomeará, para substituir o Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil nesta Republica, o Dr. Alberto Fialho, ministro desse paiz na Italia.

(Agencia Americana.)

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.

Declarou-se violento incendio a bordo do vapor *La Plata*, ignorando-se as causas do sinistro.

ASSUMPÇÃO, 6.

Foi descoberto um importante roubo na Alfandega desta capital.

A policia já effectuou diversas prisões de individuos suspeitos criminosos, no sentido de descobrir os culpados.

Até então nada se sabe de positivo. Todos os individuos, que se acham recolhidos á Penitencia, mostram-se calmos e serenos.

Com o roubo a que nos referimos, a casa Cramer Branyer foi a mais prejudicada.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 6.

O resultado até agora conhecido da eleição estadual dá para o senador conservador menos votado 9.852 votos; para o coelhista mais votado, 3.063, e para o laurista mais votado, 4.044; para deputado do 2º districto, o conservador menos votado, 3.704; para o laurista mais votado, 1.110, e para o coelhista mais votado, 327.

Em toda a parte da cidade a capangagem, vinda do Recife, ronda as casas de innumeros conservadores, mandando a outros recados, promettendo aggressões physicas e a alguns assassinar por occasião da apuração municipal. Toda essa gente entra e sae á hora que entende das casas do governador, intendente e chefe de policia. O proposito de semelhantes autoridades é o de fazer os capangas aggredirem os conservadores afim de processar estes, protegendo, portanto, os aggressores.

A propria capangagem anda acompanhada de agentes de segurança e declaram taes planos. Muitas familias deixaram de frequentar, á noite, os cinematographos, para evitar achar-se no meio de qualquer conflicto. Nos bancos e praças publicas não se encontram senão esses individuos, dirigindo chalaças aos transeuntes. E' incrivel o estado de segurança individual da cidade. Hoje transitaram carroças cobertas de aniagem, carregando rifles e munições, que serão distribuidos entre os desordeiros moradores dos bairros afastados. O individuo perigoso Cesar Coutinho, sem profissão, comprou hoje, só em um armazem de ferragens chamado Guarany, cem rifles, saindo para realizar compras em outras lojas.

Todos sabem que o dinheiro é fornecido pela Intendencia, que permittiu saissem materiaes bellicos do corpo de bombeiros, para serem entregues ao referido individuo, encarregado, segundo corre, de dirigir o ataque ao edificio da *Provincia*.

Tambem Eurico Canavarro, ajudante das capatazias de Alfandega, conhecido arruaceiro, está destinado a dirigir o ataque á casa do senador Lemos, no dia 7.

Todo o mundo sabe disso. Só a policia, quando alguem a ella recorre, diz estar na ignorancia de semelhantes attentados. A cidade de Belem está transformada em Alagôa do Monteiro, sendo aqui, em vez do Dr. Santa Cruz, o proprio chefe de policia dirigente da capangagem.

O partido conservador tem recebido innumeras e importantes adhesões. Hoje, oito intendentes telegrapharam ao Dr. Arthur Lemos e Indio do Brazil renovando sua solidariedade politica.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 6.

Realizou-se no dia 2 um imponente baile, no palacio do governo, para solemnizar a posse do Dr. Miguel Rosa. Compareceu grande numero de familias da *élite* social. Cerca de 2 horas da madrugada, recebeu o Dr. Miguel Rosa um telegramma do Sr. presidente da Republica agradecendo a communicação da posse e reconhecendo a legitimidade de seu governo. Foi então indescriptivel o enthusiasmo dos assistentes, pronunciando diversos oradores vibrantes discursos, sendo muito acclamados os nomes dos Srs. marechal Hermes, general Pinheiro Machado, marechal Pires Ferreira e senador Quintino Bocayuva.

O baile terminou ás 4 horas da madrugada, quando todos, incorporados, acompanharam o Dr. Miguel Rosa, onde foi novamente muito acclamado.

— No dia 3 o partido republicano conservador, incorporado, foi á residencia do Dr. Antonino Freire apresentar-lhe os protestos de gratidão e solidariedade, sendo por todos enthusiasticamente acclamado o chefe do partido conservador deste Estado.

Usaram da palavra diversos oradores, que salientaram os inolvidaveis serviços prestados pelo illustre piauhyense no governo do Estado. O Dr. Antonino agradeceu essa prova de confiança de seus amigos.

Hontem, á tarde, uma commissão de senhoras foi levar ao Dr. Antonino Freire uma moção de agradecimentos pelo modo elevado e patriotico por que dirigiu o governo do Estado, mantendo inalteravel a ordem publica, sem violencias nem as menores offensas aos direitos individuaes.

— Hoje embarcou para a cidade de Floriano o batalhão patriotico Delenda Coritana, sendo, á sua passagem pelas ruas da cidade, delirantemente acclamado, apresentando suas despedidas no ponto de embarque o Dr. Benedicto Sá.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Além das solemnes exequias que se realizarão no dia 8 do corrente, estão annunciadas missas, em varios templos desta capital, em suffragio da alma do Dr. José Mariano.

A Academia do Commercio realizará no edificio da Associação dos Empregados no Commercio uma sessão civica, sob a presidencia do Sr. Manoel Aarão, em homenagem á memoria do fallecido.

No interior, tambem têm sido celebradas missas, com o mesmo piedoso fim.

RECIFE, 6.

A bordo do paquete *Arlanza* regressaram da Europa o lente de direito Dr. Odilon Nestor, o negociante Carmo de Almeida e o industrial Joaquim Didier.

RECIFE, 6.

Durante todo o dia de hontem foi visitado por grande numero de pessoas o grande paquete *Arlanza*, da Mala Real Ingleza, que realiza a sua primeira viagem aos portos da America do Sul.

RECIFE, 6.

Entrevistado pelo *Jornal Pequeno*, o Dr. Bernardino Machado disse:

"O primeiro diploma da obra do governo provisorio a ser discutido no Parlamento portuguez é a lei da separação da Igreja do Estado, a pedido do Dr. Affonso Costa.

O actual governo é de união republicana e o gabinete de concentração comprehende matizes varios da familia portugueza, ultimamente um pouco desunida.

De Conceiro e da restauração monarchica são coisas de que só se ouve falar no estrangeiro; em Portugal ninguem cogita de tal invasão. São as gerencias installadas em Vigo, Madrid e Londres que espalham boatos terroristas de Portugal, fuzilarias em Lisboa, dynamite nas ruas, decapitação de presos politicos, leis de arrocho, etc.

Pelo mundo essas inverdades e calumnias são mercenariamente diffundidas.

Não creiam na restauração da monarchia em Portugal, porque é coisa impossivel."

Declarou mais: "Farei o possivel para aclarar certos equivocos, que trazem a colonia portugueza ainda reservada com relação á patria, bastando chamar os portuguezes monarchistas á consciencia de si mesmos, mostrando-lhes a verdadeira democracia na vida de todos elles, que partem do solo natal em busca de fortuna para o Brazil, conseguindo com esforço, trabalho e intelligencia um relativo bem estar, que é o resultado fecundo de suas aspirações. Foi isso o que o novo portuguez fez com a revolução de 5 de outubro."

RECIFE, 6.

Parece que o nome do Dr. Gonçalves Maia está bem cotado nas rodas officiaes para a vaga do Dr. José Mariano na Camara.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 6.

Passou por este porto o magnifico paquete *Arlanza*, que foi muito visitado.

Seguem nelle o Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez, e os Srs. Pereira Teixeira Freire e Manoel Arriaga Filho, consul em Porto Alegre.

Foram muito cumprimentados a bordo pelo representante do governador, pelo secretario do Gremio Republicano Portuguez, pelo consul portuguez e pelos representantes da imprensa, sendo servida champagne, havendo muitos brindes.

O Sr. Manoel Arriaga Filho queixou-se ao representante do governador, do desgosto que teve na entrada do vapor, vendo hasteadas em muitos mastros a bandeira do antigo regimen.

O mesmo fez o Dr. Bernardino Machado.

— Realiza-se hoje, no edificio da Faculdade de Medicina, a festa em homenagem ao Dr. Pacifico Pereira, por motivo de sua jubilação, como lente ordinario.

A festa promette ser brilhantissima.

— Estréa hoje, no Polytheama, a companhia portugueza Frões, com a opereta *Casta Suzana*.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6.

Reune-se hoje a assembléa geral do Banco Hypothecario do Espirito Santo.

O Dr. Later foi eleito membro da directoria e para o conselho fiscal os Srs. Augusto Ramos, Schwal Filho e Chouffour.

Amanhã inaugura-se a capela da Santa Casa de Misericordia, com a assistencia do presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6.

Vai ser installada, dentro de um mez, a agencia do Banco Agricola da cidade de S. Paulo de Muriahé, deste Estado.

— Chegou o Sr. Libanio da Rocha Vaz, fiscal das rendas estadoaes em Guaxupé.

— Já estão elaborados os planos para a organização da exposição pecuaria, devendo o importante certamen ser realizado no Prado Mineiro, onde esteve a 9ª companhia.

O local será embellezado, restaurando o pavilhão.

— E' esperado hoje, de regresso de sua viagem á zona oeste do Estado, o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, vindo acompanhado de deputados e senadores estadoaes.

— Não houve numero nas duas do Congresso estadoal.

— A noticia, hoje divulgada, da assignatura do contrato com Trajano de Medeiros e Wigg, pelo governo, para a installação de usinas siderurgicas em Bello Horizonte e Juiz de Fóra, provocou animadores commentarios.

— O projecto, em estudo, para a construcção de estradas vicinaes, resolverá em grande parte o problema da viação mineira.

— A construcção do edificio para o Conselho Deliberativo ficará concluida ainda este anno.

— Falam que a empreza arrendataria do serviço de illuminação e viação desistirá do contrato, vindo a Light and Power tomar conta.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 6.

Causou aqui grande consternação o fallecimento do distincto parlamentar Belisario de Souza, que contava muitos amigos e admiradores neste Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 6.

O Dr. Rodrigues Alves não recebe amanhã, dia de seu anniversario natalicio, manifestações, por estar de lucto pela morte de seu pai.

— O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, que se acha restabelecido, compareceu hoje á secretaria, sendo muito felicitado.

S. PAULO, 6.

Esteve concorridissimo o enterro do Dr. Pedro Vicente, comparecendo representantes do presidente do Estado, commissões das camaras municipaes e o barão de Duprat, prefeito desta capital.

A Prefeitura continúa fechada, por motivo de lucto.

S. PAULO, 6.

O Dr. Claudino dos Santos, director da instrucção do Estado do Paraná, despediu-se do secretario do interior e do Dr. Rodrigues Alves, partindo hoje, á noite, por terra, para Coritiba.

S. PAULO, 6.

Da taxa de cinco francos sobre a exportação do café pelo porto de Santos, durante abril, rendeu o Estado de Minas 107:075$720, quantia que depositaram, a ser-lhe entregue, no Banco do Brazil.

SANTOS, 6.

Continúa na mesma a greve dos estivadores.

SANTOS, 6.

O Dr. Ruy Barbosa visitou a cidade de S. Vicente, sendo festivamente recebido.

Amanhã assistirá ao espectaculo que em sua honra dá o Colyseu.

SANTOS, 6.

O pianista Vianna da Motta dará um concerto amanhã, em *matinée*, regressando a S. Paulo segunda-feira, onde dará o ultimo concerto.

SANTOS, 6.

A Camara Municipal acompanha o lucto pelo fallecimento do Dr. Pedro Vicente, vereador da Camara Municipal de S. Paulo.

SANTOS, 6.

Amanhã realiza-se a eleição da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.

Entrou para a Academia de Letras do Rio Grande do Sul, como membro titular, o Sr. Alcides Maia, festejado autor do livro *Ruinas vivas da Tapera*.

— A commissão nomeada pelo intendente apurou a casualidade da origem do incendio do interior do mercado.

O Dr. Montaury autorizou os proprietarios de bancos a estabelecerem os seus negocios nas galerias internas do mercado, até serem levantadas as construcções provisorias para as novas bancas, que serão substituidas por outras definitivas de ferro e cimento.

PORTO ALEGRE, 6.

O maestro Henri Penasso pretendia organizar um grande concerto em beneficio dos proprietarios das bancas incendiadas.

O Sr. Francisco Provenzno participou o offerecimento a este, que recusaram a offerta, allegando não desejarem o recebimento de donativos e sim o auxilio da administração municipal.

O Sr. Provenzano procurou então o Dr. Montaury, scientificando-lhe o succedido.

O intendente attendeu-o promptamente e manifestou-se favoravel ao pedido dos locatarios das bancas, dizendo que a municipalidade, de ha muito, lhes reservava o direito que tinham ás bancas, no caso de incendio e affirmou ainda que tudo envidaria para diminuir os prejuizos soffridos por aquelles.

Esta attitude foi por todos bem recebida.

PORTO ALEGRE, 6.

Para tratarem de diversos assumptos, reuniram-se hontem, na séde da Sociedade Victorio Emmanuel, os donos das bancas incendiadas.

Por acclamação foi convidado para presidir a sessão o Dr. Antonio Carlos de Moura e Cunha.

Ao assumir a presidencia aquelle advogado, usou da palavra, mostrando qual o fim da reunião. Era tratar dos meios a adoptar para melhorar a sua situação afflictiva.

Terminou dizendo que era melhor se dirigisse um memorial ao Dr. Montaury, pedindo diversos favores, entre os quaes a concessão e auxilio pecuniario e isenção de impostos por seis mezes.

Foram apresentadas outras propostas, vencendo a idéa do memorial.

— O professor Penasse, do Conservatorio de Musica desta capital, entregou ao cavalheiro Beverini, consul italiano, a direcção do festival que promove em favor dos proprietarios das bancas do mercado, prejudicadas com o incendio.

— O Dr. Candido Godoy, secretario das obras publicas, assignou o contrato com a firma Mariano Irmão & C., para o fornecimento de mobiliario para o novo palacio do governo.

— O mobiliario contratado será finissimo e de muito gosto, conforme requer o novo edificio, que será um dos primeiros da America do Sul.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 6.

Realizou-se no Arsenal de Guerra um banquete de despedida, offerecido pelo pessoal do mesmo estabelecimento, ao major Veiga Cabral, que, respondendo ás saudações, brindou ao marechal Hermes e ao senador Antonio Azeredo, agradecendo, ao mesmo tempo, as provas de sympathia que acabava de receber dos seus ex-subordinados.

— O requerimento da Companhia de Herva-Matte, pedindo á Camara prorogação, passou a 1ª discussão, tendo soffrido vehemente opposição dos deputados Brandão Junior, Severiano Marques e Annibal Coelho, sendo que entre o primeiro dos deputados e o coronel Caracciolo, presidente da Assembléa, deu-se forte dialogo.

— O coronel Pedro Celestino escreveu hoje, no jornal *Matto Grosso*, declarando que a prorogação que fôra pedida é mais lesiva aos interesses do Estado do que o contrato ainda em vigor da mesma companhia.

— A exploração partidaria por dar a essa importante questão um caracter politico.

— A draga destinada á desobstrucção do rio Cuyabá já está armada, devendo começar os trabalhos no proximo mez de agosto.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

IMBITUVA, 6.

Commerciantes, industriaes e povo imbituenses, seriamente prejudicados com a passagem da via ferrea por Valle da Ribeira, distante oito kilometros da séde desta cidade, trazendo o aniquilamento inevitavel, appellam para o valioso concurso da imprensa junto aos poderes competentes, para que passe a mesma via ferrea, aproveitando o traçado, mais proximo da cidade, evitando assim a morte infallivel. Cordiaes saudações — Pelo *comité*, *Perretti—Brenner—Peutcado—Pedroso — Schedt — Farago — Costa Lima — Schroeder — Franco.*

LIGA ANTI-CLERICAL

Devido ao accidente occasionado pela bomba que explodiu na residencia do presidente do Gremio Republicano Portuguez, deixa de realizar-se hoje a conferencia promovida pela Liga Anti-Clerical, na séde do referido gremio.

CASA DA MOEDA

O movimento da thesouraria desse estabelecimento hontem foi o seguinte:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos: réis 1:405$, para a collectoria das rendas federaes de Valença, 1:511$200 para a de Paraty, ambas no Estado do Rio Grande do Sul.

Entregou á Recebedoria do Rio de Janeiro 12.867.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 747:300$, e á officina de fundição, 200 saccos contendo nickel do ultimo cunho, no valor de réis 20:000$, pesando 1.491.300 grammas, para amoedar;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.759.000 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, e sellos adhesivos, na importancia de réis ....

Trocou para esta praça 883$ em nickel por papel-moeda e 2:157$200 por moedas do antigo cunho.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz" recebemos de uma senhora, pelo 1º anniversario da morte de seu pai, a quantia de 20$000.

CORREIO

Serão chamados, amanhã, ás 11 horas, á prova oral das materias restantes os seguintes candidatos: Moacyr Jorge Pimentel, Ulysses Duarte Silveira, Wiggberto de Menezes, Mario Gomes de Oliveira, João Baptista Soares Montaury, Joaquim Cardoso Chaves, Sebastião Gomes Leal, Affonso R. Moutinho, Adolpho Gigliotti e Humberto Dehoul.

Como turma supplementar serão chamados: Terencio Chaves, Mario Vieira, Miguez, Alfredo Gentil Guimarães, José dos Reis Rezende e José de Menezes Franco.

O Sr. ministro transferiu o veterinario Felix Apostoli da inspectoria do 8º districto, no Estado do Paraná, para o 4º districto do serviço de veterinaria do ministerio, em S. Paulo.

— O Sr. ministro, em solução ao requerimento do Sr. Manoel Joaquim Gomes, lavrador residente em Correntina, Estado da Bahia, pedindo passagem de Portugal ao Porto de Santa Maria da Victoria, naquelle Estado, 30 trabalhadores, declarou ao director do serviço de inspecção e defesa agricolas que já foram dadas pelo serviço do povoamento as necessarias providencias, no sentido de ser concedido o transporte solicitado.

— O Sr. ministro deixou de attender ao pedido do Sr. Austernio José de Andrade sobre a remessa de uma prensa para favos artificiaes, visto não ter o ministerio em distribuição a machina referida.

— Ao Sr. ministro informou o director do serviço de informações e divulgação que, no 1º trimestre do corrente anno, expediu 11.408 publicações, assim discriminadas: 3.850 para estabelecimentos officiaes, no interior da Republica; 5.933, para particulares, no interior; 549 para estabelecimentos officiaes, no exterior; 1.076 para particulares, no exterior.

Durante o mez de janeiro a distribuição foi de 3.495; em fevereiro, 2.650, e em março, 5.263.

— Pelo director geral interino da agricultura foram despachados os requerimentos dos seguintes criadores, pedindo inscripção de marca usada para assignalar o gado maior de suas propriedades, no registro de marcas instituido no ministerio, mandando sellar os documentos:

Laudelino Brião, Lopes Machado, Norberto Caldas, N. Xavier Azambuja, Thomaz Higie, Thomaz G. Faria, Theophilo Teixeira Sobrinho, Policarpo Duarte, Pedro H. Diogo, João Geake, Santiago Gindriu, Maria Candida Borba, Joaquim Donato de Almeida, H. Souza Coelho, Francisco Antonio Gil, Francisco Curcio, F. Paulo Botelho, Francisco P. Avila, F. Amaro C. Freitas, Francisco C. Correia Mirapalheta, Francisco Azevedo Mattos, Alfredo A. Ferreira, André Principe, Alcides Leal, Alexandre Remide, A. Souza Reis.

— **Pelo Sr. ministro** foram despachados os seguintes requerimentos, sobre privilegios de invenção:

Ascendino & C., para "uma machina de fazer café, denominada cafeteira democratica" — Deferido; compareçam na directoria geral, afim de receberem guia para pagamento do sello e da primeira annuidade;

Electric Boat Company, cessionaria de Gregory Caldwell Davinson, para "aperfeiçoamentos em dispositivos de pontaria de tubos de torpedos" — Idem;

Dr. Nemesio Quadros, para "um novo processo para fabrico de gazolina e outros productos derivados do petroleo nativo solido ou liquido, por distribuição e purificação" — Compareça na directoria geral, afim de prestar esclarecimentos.

— O Sr. ministro approvou hontem as plantas e projectos, formulados pelo engenheiro do seu ministerio, Dr. Moraes Rego, para os diversos edificios destinados á escola permanente de lacticinios de Barbacena, em Minas.

Esses edificios são em numero de quatro, dos quaes um para a escola e administração, outro para laboratorio e fabrico de lacticinios, outro para deposito dos productos da escola e outro para residencia do director do estabelecimento.

As obras de construcção serão quanto antes iniciadas.

— Ao Sr. ministro communicou hontem, por telegramma, o governador do Estado do Paraná haver effectuado a entrega, com as devidas formalidades, da estação experimental Augusto Montenegro, ultimamente avocada pelo governo da União.

A entrega foi feita ao Dr. José Candido Martins Trindade, director do aprendizado agricola de Igarapé Assú, que vae ser assistido pelo ministerio na alludida estação.

Marinha.

Ainda hontem não foram distribuidos os boletins do almirantado, de trás-ante-hontem, ante-hontem e hontem.

Esse atrazo vem patentear, mais uma vez, que as coisas na marinha, as mais pequeninas, como essa, não merecem grande attenção por quem de competencia.

— Foram nomeados para servir os fieis de 2ª classe Lydio Gonçalves de Abreu, no "Carlos Gomes", e Telles Pinheiro, no "Andrada".

— Foi desligado do "Andrada" o fiel de 2ª classe Lydio Gonçalves de Abreu.

Guerra.

O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao chefe de divisão de saude providenciar de modo a ser inspeccionado de saude, visto haver concluido um anno de aggregação, o 1º tenente Francisco Juvenal de Medeiros Chaves.

— O Sr. ministro mandou servir addido á divisão de infanteria o 2º tenente Augusto Correia Lima.

— O Sr. ministro permittiu ao 2º tenente Abrelino de Moraes Pires, vir a esta capital.

— Foi hontem mandado excluir das fileiras do exercito, visto ter sido, em inspecção de saude a que se submetteu julgado incapaz para o serviço do exercito, o alumno da Escola de Guerra, Victor Halbout Carrão.

— Para fazer parte do conselho de guerra presidido pelo capitão Fernando de Medeiros, foi nomeado o 2º tenente Estevão Antunes dos Santos, do 1º rgimnto de infanteria.

— Em inspecção de saude a que se submetteram pela junta medica do quartel-general da 9ª região, em sessão de 5 do corrente, o capitão intendente Hemeterio Augusto Pereira de Carvalho, 1º tenente Pedro José de Carvalho, 2º tenente Luiz Rabello Fortes foram julgados promptos para o serviço.

— Está marcado para o dia 9 do corrente o embarque para os portos do sul até Porto Alegre, e no dia 12, para os do norte, no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

— Foi proposto para ficar á disposição do inspector da 9ª região o capitão do corpo de saude Dr. João Barreto Moniz de Aragão, que reverteu ultimamente ao quadro ordinario.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, o 1º tenente Carlos Silveira Eiras, por ter de seguir para a Europa, onde vai aperfeiçoar seus estudos.

— O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Capitão medico Dr. João Dantas de Magalhães — Apresente o original do attestado passado pelo general Serra Martins;

Bacharel José da Motta Cardini — Aguarde opportunidade;

Antonio Vieira Marques — Indeferido visto não estar provada a despeza allegada, nem ter sido apresentada certidão de contribuição para o montepio;

Joaquim Rodrigues Catia — Indeferido. Já se acha completo o numero de pharmaceuticos contratados;

Antonio Ferreira da Fonseca — Não ha lei que autorize.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi providenciado no sentido de que o commando da brigada estrategica designe um veterinario afim de ir a 9 do corrente, no trem de 8 1/2 da manhã, a Campo Grande examinar quatro cavallos pertencentes á 8ª região de inspecção.

— Segue hoje, para Matto Grosso, um contingente composto de 48 praças e dois inferiores, commandado pelo 1º tenente Pedro José de Carvalho, que se recolhe ao 13º regimento de infanteria a que pertence.

— Afim de patrulhar as immediações da escola de estado-maior, pelo quartel-general da 9ª região foi providenciado no sentido de que o 2º batalhão de artilheria dê diariamente uma patrulha composta de um cabo e tres praças, a qual se apresentará ás 6 horas da tarde ao intendente do 56º de caçadores, na praia Vermelha.

— O director do Tiro Nacional communicou em officio ao general inspector da 9ª região militar já se achar prompta a funccionar a linha de tiro ali installada.

— Reune-se no dia 8 do corrente, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Vicente José de Oliveira, de que são juizes, o major Adolpho Lins, 1ºs tenentes Severino Carlos de Abreu e Plutarcho Soares Caluby, 2ºs tenentes José da Silva Barbosa, José Ferraz de Andrade e Pedro Alves Monteiro, todos do 1º regimento de artilheria, e no dia 9, aquelle a que responde o soldado Rosemiro dos Santos, do qual fazem parte: o major José do Prado Sampaio Leite, os 1ºs tenentes Antonio Joaquim de Souza, Sabino Thomaz de Aquino, e 2ºs tenentes Cid Carneiro da França, Dermeval Peixoto e Pedro Fernandes de Oliveira Joubim, todos do 55º de caçadores.

— Tocarão hoje nas praças Saenz Peña e Affonso Penna duas bandas de musica pertencentes aos corpos da brigada estrategica.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Manoel Portilho Bentes, do 5º regimento de artilheria, por ter vindo de Matto Grosso; tenente-coronel Marcos Franco Rabello, do quadro especial, por ter entrado no gozo de seis mezes de licença que lhe foi concedida por aviso numero 710, de 18 de maio ultimo; capitães Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, da arma de infanteria, e medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão, por terem revertido á actividade; medicos Drs. Joaquim Moreira Sampaio, por ter de seguir para a Bahia, e Francisco Antonio Antunes, por ter sido mandado servir no 13º regimento de cavallaria; 1ºs tenentes Alfredo Severo dos Santos Pereira, do quadro supplementar, por ter sido transferido; Carlos da Silveira Eiras, da arma de infanteria, e intendente Flaviano Gastão, por terem vindo do sul, com permissão; 2º tenente João Augusto da Silva Lisboa, do 3º regimento de infanteria, por ter sido classificado; Augusto Correia Lima, por ter tido alta do hospital central do exercito, e Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, do 17º regimento de cavallaria, por ter sido transferido da secção do sul para a do norte, da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso.

— O engajamento do cabo ferrador do 13º regimento de cavallaria Luiz Salustiano foi para o mesmo regimento e não conforme publicou o boletim do departamento da guerra, de 7 de junho ultimo, visto ter o referido cabo declarado desejar continuar nesse regimento.

— O engajamento do 2º sargento Pedro Picovêa Lapitz, de que trata o boletim do exercito de 22 de fevereiro ultimo, foi-lhe concedido com a condição de ficar aggregado, caso não houvesse vaga de seu posto.

— Foram hontem transferidos, pelo chefe do departamento da guerra: por conveniencia do serviço, do 1º batalhão de engenharia para a Escola de Artilheria e Engenharia, o 1º sargento Eduardo Antero Roxo, e da 10ª região para essa escola, o soldado Manoel Joaquim do Nascimento.

— "Estando as unidades da 5ª e 6ª regiões militares com os seus effectivos excedidos, requeira para outras do sul ou do extremo norte, se quizer", foi o despacho exarado pela chefia do departamento da guerra nos requerimentos dos soldados do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria João Henrique Marques e Tiburcio Gonzaga da Silva.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem os seguintes engajamentos por dois annos: para o 16º regimento de cavallaria, ao sargento ajudante desse regimento e addido ao 1º da mesma arma Francisco de Assis Garcia; para a companhia regional do Alto Juruá, ao anspeçada do 1º batalhão de infanteria José Santiago da Silva; para o contingente da Escola de Artilheria e Engenharia, ao soldado do 9º batalhão de infanteria Hermenegildo Lopes dos Santos, e para a 11ª região militar, ao soldado do 8º batalhão de infanteria Francisco Ferreira da Silva, conforme solicitaram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e do Arsenal de Marinha, e o serviço de extraordinario;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Costa;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia, o capitão Dr. Goulart, e de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Cortez e o pratico Figueiredo;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Arthur, Amorim e Goytacazes;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Reis e um inferior, ambos de cavallaria;

Prado Derby Club, o alferes Daniel;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores, dois do 1º batalhão, um do 2º e tres do 3º;

Guardas: Caixa de Conversão, o alferes Bomfim; Thesouro, o alferes Caldas; Casa da Moeda, o alferes Abelardo, e Caixa de Amortização, o alferes Sylvio;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o capitão Silva, e no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Jesus, e na cavallaria, o alferes Meira Lima;

Uniforme, 3º.

— Funccionará hoje o cinematographo dessa brigada, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — "Siena", natural; 2ª parte — "Esqueci as chaves", comica; 3ª parte — "Honra do saltimbanco", drama; 4ª parte — "Bigodinho policial", comica; 5ª parte — "Os martyres da vida", drama; 6ª parte — "Festa do 1º batalhão", natural.

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 5º batalhão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 6:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 90 dias, á professora cathedratica Clara Azurara Alves da Fonseca e á professora adjunta de 2ª classe Manoela Velloso de Faria;

De 30 dias, á professora adjunta de 2ª classe Alcina Mafra Peixoto.

Nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De seis mezes, á professora adjunta de 2ª classe Maria da Gloria dos Guaranys.

Sem vencimentos:

De 90 dias, á professora adjunta de 1ª classe Orminda de Souza Monteiro, para tratar de negocios de seu interesse.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 6 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Companhia Ferro Carril Carioca — Deferido.

D. Joanna Cecilia Lima Drummond — Idem.

Pelo Sr. director geral:

Julio da Costa Narciso — Deferido, de accordo com a informação.

Mme. Gabriella Dupuis — Deferido.

Donato Laginestra & C. e Francisco da Rocha Correia — Satisfaçam as exigencias.

Mariana Alves Oliveira — Satisfaça a exigencia já feita em 21 de junho do corrente anno.

Anna Rosa Pinto — Deposite a importancia da multa.

Antonio de Araujo Carneiro Montenegro — Junte a licença do corrente exercicio.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Silva Araujo & C., representados por Antonio Joaquim da Silva, estabelecidos com casa de pensão á rua da Quitanda n. 196, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o referido negocio sem a respectiva licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Joaquim Fernandes, estabelecido á rua do Rezende n. 62, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite misturado com agua).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Antonio da Costa Carvalho, encontrado á rua do Açude n. 3, furnas da Tijuca, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter insultado o agente, no exercicio de suas funcções).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Francisca de Paula Mesquita Linch, representada por seu marido, Edmundo Leme Lynch, multada em 400$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, quatro barracões no terreno dos fundos do seu predio, á rua Mariz e Barros n. 369).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

José de Menezes, residente á rua Barão do Bom Retiro n. 164; Fernando Antonio da Silva, residente á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 291, e Secundino & Mendes, representados por Secundino Jeronymo Martins, estabelecidos com deposito de leite á rua Theodoro da Silva n. 488, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua nas ruas do districto).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

Gaspar Fernandes da Silva, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras, sem licença, no seu predio, á rua Club Athletico n. 99);

Antonio Maria & C., representados por Antonio Maria, estabelecidos com officina de carpinteiro á rua Pinto de Figueiredo n. 62, multados em 100$, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o seu negocio sem a respectiva licença).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá.**

Vasconcellos & Santos, representados por Lucio Antonio de Mello, estabelecidos com negocio de taverna á rua D. Clara n. 89, e Almeida & C., representados por José de Mattos Magalhães, com botequim á rua Dr. Frontin n. 85, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem com licença as obras que estão fazendo nos predios abaixo, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

Gaspar Fernandes da Silva, proprietario do predio n. 99 da rua Club Athletico.

FALTA DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento das licenças dos seus negocios e multa, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

Antonio Maria & C., estabelecidos á rua Pinto de Figueiredo n. 12.

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá.**

Vasconcellos & Santos, estabelecidos á rua D. Clara n. 89;

Almeida & C., estabelecidos á rua Dr. Frontin n. 85.

DEMOLIÇÕES

Foi intimada, na conformidade do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a demolirem os barracões construidos, sem licença, nos terrenos abaixo:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Francisca de Paula Mesquita Lynch, proprietaria dos quatro barracões construidos nos fundos do predio n. 349 da rua Mariz e Barros.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Cinco pares de meias, um par de fronhas, quatro pentes de alisar, tres peças de ponto russo, uma dita de cadarço branco, uma escova para dentes, quatro vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de côco, dois ditos de extracto, duas caixas de pó de arroz, um sabonete, uma tesoura, dois pares de guarnições, dois grampos de massa, quatro maços de grampos, um espelho, sete carreteis de linha, seis duzias de botões, uma duzia de colchetes de pressão, uma dita de colchetes, tres pares de brincos, tres papeis de agulhas, uma carta de alfinetes, sete alfinetes de fralda e seis botões de mola.

Lote n. 2

Uma caixa vasia, para doces.

Pela agencia do 24º districto, Guaratiba, no entroncamento das estradas da Matriz e morro do Cavado:

Lote n. 1

Dezesete peças e seis metros de renda, dezenove ditas de ponto russo, uma dita de galão, uma dita de veludo, tres lenços de seda, uma caixa de linha, dois sabonetes e quatro duzias de carreteis de linha.

Lote n. 2

Nove peças de fita ns. 1 e 2, dois vidros de extracto, dois ternos de pentes-travessa, seis grampos de massa, dois pentes finos, uma caixa de botões de osso, quatro e meia duzias de botões de madreperola, sete ditas de ditos de louça, quatro ditas de botões de madreperola pequenos e uma e meia ditas de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 9 do corrente, será vendido em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18:

Um cavallo de cor zaina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á sub-directoria de rendas, durante o mez de junho de 1912

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	103	1:095$000	70$500	632$400	21$000	...	...	1:818$900
2º	Santa Rita	85	900$000	16$800	1:408$000	28$000	...	...	2:352$800
3º	Sacramento	51	83$000	...	...	14$000	...	...	84$000
4º	S. José	94	1:382$000	41$500	676$000	35$000	...	...	2:134$500
5º	Santo Antonio	64	955$000	42$700	513$000	14$000	...	...	1:524$700
6º	Santa Thereza	37	179$000	370$100	135$000	7$000	...	...	691$100
7º	Gloria	105	805$000	145$800	1:354$000	35$000	...	...	2:339$800
8º	Lagôa	62	468$000	...	446$100	56$000	...	...	970$100
9º	Gavea	9	60$000	...	55$600	14$000	...	...	129$600
10º	Sant'Anna	123	1:400$000	166$500	1:425$600	...	...	...	2:992$100
11º	Gamboa	68	775$000	...	1:907$400	42$000	...	...	2:724$400
12º	Espirito Santo	100	2:799$000	129$100	434$000	49$000	...	...	3:411$100
13º	S. Christovão	74	1:186$000	27$500	861$000	63$000	...	...	2:137$500
14º	Engenho Velho	93	2:496$000	87$000	687$000	77$000	...	...	3:347$000
15º	Andarahy	124	2:450$000	55$000	2:301$000	14$000	...	...	4:820$000
16º	Tijuca	70	3:180$000	38$000	367$000	28$000	...	...	3:613$000
17º	Engenho Novo	58	902$000	10$700	244$000	63$000	...	2$300	1:222$000
18º	Meyer	91	859$000	157$500	429$000	7$000	1:280$000	...	2:732$500
19º	Inhaúma	300	564$000	10$000	2:576$000	...	2:770$000	...	5:920$000
20º	Irajá	100	514$000	120$500	155$000	...	660$000	3$000	1:452$500
21º	Jacarépaguá	35	44$000	...	16$000	...	550$000	...	610$000
22º	Campo Grande	86	124$000	24$700	227$000	...	770$000	...	1:145$700
23º	Guaratiba	14	6$000	16$000	...	...	130$000	...	152$000
24º	Santa Cruz	33	22$000	...	66$400	...	410$000	...	498$400
25º	Ilhas	16	6$000	...	80$000	...	120$000	...	206$000
		1.995	24:001$000	1:529$900	16:996$800	567$000	6:690$000	5$300	49:790$000

1ª Secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 6 de julho de 1912 — *Henrique Resse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe da secção — Conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de junho findo:

Inspectoria de Mattas e Jardins, Matadouro (no local) e escrivães e agencias.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e in activo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de julho de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Arthur Indio do Brazil — Deferido.

Joanna Adelaide Bezerra — Indeferido, á vista da informação.

Manoel Teixeira Ozorio — Pague a multa.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula — Inscreva-se por 4:800$; Sebastião Soares da Rocha — Idem por 3:360$; Manoel Martins dos Santos Villela — Idem por 1:800$; José Gonçalves Ribeiro — Idem por 5:400$; José Thomaz Gomes — Idem por 1:920$; Francisca Claudio da Silva — Idem por 10:246$500.

João Espindola da Veiga — Mantenho o lançamento de 33:328$000.

Manoel Antonio Pacheco Guimarães — Mantenho o lançamento, á vista da informação.

José Cardoso Martins (2), Camillo Manette (2), Jeronymo Cardoso Moreira, José Germano de Andrade, Pedro Leandro Lamberti, José Gaspar da Rocha Junior, Joaquim Soares Vieira, Claudina da Gloria, Henrique Barbosa, Valentim Ramos Arouca, João de Moraes Macedo, Manoel Luiz da Silva, Olympio Machado Silva, Joaquim dos Santos Coelho Lobo, José Campanha, José Gabriel Lopes de Almeida, João Esteves de Carvalho, João Rodrigues Duarte, Henrique Pereira da Silva, Idalina Favilla de Siqueira, Maria Delphina, Eduardo da Silva Quituga, Ernestina Mestel, Eugenio Quaglieri (2) e Ernesto Gomes de Castro — Attendidos.

João Affonso Ferreira e João Gonçalves da Motta — Não ha direito á exoneração.

Reginaldo Gomes de Castro, José Pacheco da Rocha e Maria Martins Agra Coelho — Exonerem-se de accordo com a informação.

Herm, Stoltz & C. — Inscrevam-se.

Maria da Conceição Franco, Frederick John Whitmore Luch, Eugenia Silva, Alexandrina Alves Martins, Eugenia Pinto de Magalhães, Antonio Fiuza Junior, Belmiro Cypriano da Silva, Antonio José de Moura, Maria Luiza de Carvalho Monteiro e Antonio Ferreira da Silva Mattos — Transfiram-se.

Horacio B. de Araujo, Frautina de Freitas Nunes, Emilia Alves de Mattos, Anna F. do Amaral Chaves, Alfredo Alves de Mattos, Albertina Moreira Pires, Leonor Alves de Mattos, Bernardino Pinto da Fonseca, Manoel J. Correia do Couto, Maria Etchevarry, Regina Casella, Leocadia de Faria Leuzinger, Manoel Fernandes de Faria Machado, Alberto Fernandes de Magalhães, Rosauro & Hambrour, Guilhermina de Jesus Pinto, José Cardoso Machado, José Correia, José Paz Salgado, Francisco Gonçalves da Silva, Jayme Borges da Conceição, Eduardo José de Macedo e Francisco N. Perdigão — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Faria Vicente & C., Manoel Antonio das Neves, V. M. dos Santos, B. Pinheiro, José Melchiades Bomfim, Pierre & Victor, Menezes & C., J. S. Silva & C., Manoel de Medeiros Garoupa, José Schumann de Araujo, A. Barreira & C., Araujo & Gonçalves, Moreira & Rego e Nicolino Baltz.

Candido & C. — Deferido, pagando a multa de 100$000.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Alves & Reis, Carlos Souza & Ribeiro, Gredilho Soares & C., J. Lopes & C., Caudal & Irmão, José Alves, Mme. Henriette Duconte, José Chaves Monteiro, Antonio Orphão, Duque & Almeida, Bernardo Clemente Pereira de Figueiredo, Henrique da Cunha Brandão, Ignacio A. Ruchidice, Julio Lanet & C., Jorge Elias, Jorge Demetrio Chehade, Jacob Sanda & Helena Cury, J. F. Henrique & C., João Borges Henriques, E. Turano & Irmão, Miguel do Nascimento, Magino & C., A. Spossi, Albino José, J. M. de Azevedo, Torres & C., Quintino Joaquim da Rocha, Thereza de Souza, Siqueira & C., Vicente Bello, J. Nunes & Vizeu, J. L. Fernandes Junior, Carlos Marinho & C., Emilia Ribeiro de Faria, Dr. Raymundo de Berredo, Antonio Nunes, Manoel Joaquim Motta, Manoel Alves Ferreira, Lauro Moss & C., Paschoal Felippe Peixoto & Araujo, Nagib & Elias, Francisco Mariano de Souza Oliveira, Martoullo & Riente, Gauganelle Antonio P. de Araujo, Candido Leal de Azevedo, F. Alves, F. Moraes & C., Ferreira & Ribeiro, Miguel Lobianco, Bruzio Nicolão, Alberto Julião da Costa, Caruzo & Teixeira, Jorge Aroull & Filho, O. Mattos & C., M. Brandão & C., Manoel Penna Bastos, Antonio Farias, Antonio Viorito, João Miguel Teixeira, João Labanca, João José da Silva, Joaquim Moreira de Souza, Francisco Irizzo, Manoel de Almeida Lopes, Carlos & C., Venancio Fernandes Novo, Balthazar de Souza, Rodrigues & Carneiro, Antonio Pereira & C., J. Marques & C., A. Vasconcellos & C., Dr. Franklin Guedes, Francisco Agostinho, Hermano Vigario, José Moreira, José Antonio de Aguilar, João Baptista, Quinta & Silva, Luiz Mazolillo, Luchesio Irmão & Paciello, Luiz Joia e Stemberg & C.

Marino Rosario Gammaro — Deferido, nos termos do parecer.

José dos Santos Moura — Sim.

Verissimo Cardoso, Primo Domingos de Oliveira, Alves Benevides & C. e José Duarte de Magalhães — Indeferidos.

Exigencias:

Almeida & Pedrosa, Abel Rodrigues de Carvalho, Candido Venancio de Carvalho, Francisco Duarte, Freitas Couto & C., Curi & Irmão, David Rodrigues, Antunes dos Santos & C., José Manoel Alves, J. Teixeira de Andrade, Francisco Norbert, F. J. Monteiro Pires, Francisco Silva, Francisco Guerra, João de Andrade & C., Correia & C., Evaristo Fernandes, A. T. Marciel, Alexandre Hatab, A. Luiz Coelho, Albino Luiz Damasio, Magalhães & C., M. Ferrari, Dr. Pedro Bossio, Reis & Irmão, Companhia Força e Luz de Campos, José Botelho, Bernardo Clemente Pereira, Zeferino Lourenço Ferreira, Henrique do Espirito Santo, Ricardo Marques Silveira, M. G. de Lima Lamprela, Henrique Santos, José Agostinho de Oliveira, Alberto Sabado, Tanil & Irmão, Teixeira Carlos & C., Julio Augusto, Antonio José da Silva, Costa Guimarães & C., Francisco Lessa, Elias Zaglibi & Irmão, Cheere & Vasco, Antonio Alberto da Silva, Manoel Placido Teixeira, Manoel Fernandes Salgado, Manoel Belmiro & Alexandre, Lopes & Cardoso, Joaquim Francisco de Castro, A. Formosinho, Souza & Dias, G. S. Machado, Pereira & Ferreira e João Adacer.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Virginia Brandão.
Venancia de Carvalho Reis.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Anna Larqué.
Delphina Pinto Lopes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulo de nomeação:

Alzira Gaudieley.

Titulos de designação:

Sara Abigail Dutton Correia.
Hilda Veiga Ferreira Horta.
Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Carolina Machado.
Zilda Schoeder Goulart.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Maia.
Amaziles Rocha X. de Barros.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Flavia da Rocha e Souza.
Christina Moerbeck.
Maria Terra Blois.

Titulo de disponibilidade:

Maria Delgado Moreira.

Titulo de gratificação addicional:

Luiza Emilia da Silva Aquino

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de julho de 1912

Requerimentos despachados:
Maria Amelia Campos da Paz Bomfim de Andrade — Justifiquem-se;
Rosalina Magno Pereira da Silva — Indeferido;
Justino Rodrigues Martins — Officie-se ao Sr. inspector escolar, afim de que providencie para ser pago o servente do curso nocturno pela professora que recebe o respectivo subsidio.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos do Sr. director geral:
A. G. Fontes — Aguarde decisão da concurrencia; Lafayette & C. — Indeferido, pois no contrato não está estipulada a obrigação de ter o material isenção de direitos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Fernandes dos Santos — Certifique-se; Alexandre José da Trindade — Certifique-se o que constar.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Hippolyto dos Santos — Passe-se alvará; Serafim Gonçalves Nogueira — Satisfaça o despacho anterior; Martins & Monteiro — Passe-se alvará, de accordo com a informação; Celestina Brito Guedes e Antonio Ferreira Soares — Attendidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Umberto Serra — Satisfaça a exigencia; José Manoel da Fonte — Compareça para explicações; Alberto Jacobina & C. — Deferido, de accordo com as informações; Alvaro Dias Melbore, Queiroz & Gomes e Ramos & C. — Deferidos; Laurentino Jacintho da Silveira, J. Pompilio Dias, Alberto Alves, Dr. Elysio Guilherme Junior, Credit Foncier du Brésil, Dr. B. A. Bittencourt, A. Moraes & Irmão, Augusto Henrique C. de Sá, Alberto Carlos, Albino Pereira, Augusto Frederico de Oliveira, Alvaro Valle do Pinto, Braz Tartaroni, Bilbão & C., Irineu S. Sampaio, Edgard Pillar, Amancio Monteiro, Odinar Luiz Gonçalves, José Antonio Mourão, Eugenio Hüber, Manoel de Araujo Braga, Oswaldo F. Oliver, Edgard de Araujo Seixas, Arlindo Brazil da Fonseca, José Maria Henrique, Carlos Dias da Silva, Manoel João Chrysostomo, Thomaz José de Almeida, Eponina Coutinho, João Guilherme Neumann, José de Paula Castro, Virgilio de Moraes, Jeronymo de Mesquita, Jeoselli Micelli e José Ferreira Serpa — Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Mendes Campos — Concedo 30 dias; Francisco Soares Melero — Não ha o que deferir; Claudina Moreira de Aguiar — Deferido; Gustavo José Alberto, José Antonio de Almeida e J. Manoel Teixeira — Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Justiniano de Figueiredo Rocha, Alvaro Baptista, Thereza Fernandes, Gabriel José de Marins, João Alves Correia, Bernardino José da Cruz, Agrippino Menezes Serra, João José de Abreu, Edmundo Ribeiro Carneiro, Antonio Fontes, Albertina Correia de Lima, Luiz Claudio Victor Paulino, Joaquim Alves da Silva, José Victorino da Silva, Joaquim José Rodrigues, Alina Oliveira Fortunato de Brito, Gustavo Vianna & C., Companhia Antarctica Paulista, Dr. Antonio Pires Salgado e Domingos Candreva — Passem-se alvarás; Manoel da Costa Valente — Passe-se alvará; José Joaquim de Souza Graça — Passe-se alvará; Maria Ignacia Monteiro — Passe-se alvará; Albano Pereira Caldas — Conclua as obras e volte; João Advincole de Carvalho — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Domingos Rodrigues Bairu, Maria Luiza de Godoy Perini e Manoel R. da Motta Vasconcellos — Satisfaçam as exigencias; Soares Leite & Reis — Esclareça bem o que requer; John Kuenring — Prove que o constructor é habilitado; Luiz Annunziata e Jacomo Lanzelloti (Paraiso n. 40 e Petropolis n. 10) — Podem habitar.

3ª circumscripção:

Antunes dos Santos & C. — Passe-se guia; Sociedade Portugueza de Beneficencia — Facilite o exame da cobertura; Banco Francez-Italiano na Agencia do Sul — Passe-se guia; A. Empreza Constructora Rio Grande do Sul — Passe-se guia; M. Mattos — Satisfaça as duvidas; Joaquim Alves Moreira — Passe-se guia; José Saraiva de Andrade — Passe-se guia; Dr. João Abreu — Não paga licença.

5ª circumscripção:

Miguel Mauricio da Costa Bastos — Amplie os mezzaninos dos quartos do porão; Antonio José de Carvalho — Complete a secção longitudinal, nella figurando as janelas; Antonio Martins da Silva — Passe-se guia; Alfredo Coelho da Rocha, Georgina G. C. Dale e João Dale e Manoel de Oliveira Paiva e Silva — Podem habitar; José Antonio da Cunha — Selle a planta do cadastro e figure nella a construcção; Candida Brogozzi — Apresente a licença e o projecto approvado.

6ª circumscripção:
Arthur Martins — Apresente planta; José Pinto de Azevedo e José Lourenço — Passem-se guias; Narciso Genicyni — Compareça para explicações; Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho — Satisfaça as duvidas.

7ª circumscripção:

Constança Julia Regaçon — Deferido; Maria Severo Suzane e Leonor Baptista da Silveira — Digam como fecham os terrenos; Athanasio Marques Aleixo — Apresente prospecto para o que requer; Alcindo José Sant'Anna — Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Manoel Raposo dos Santos — Complete o projecto.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José Julio Chaves, Hilton Lima da Fonseca, Joaquim Soares Rodrigues, Paulo Jonachevitz de Cotovitz, Rezende & C., Julio de Queiroz Seixas, Dr. João Victorio Pareto Junior — Deferidos; Adolpho Soemfelder e João da Costa e Silva — Precisem a posição dos terrenos; Ladislão Cunha & C. — Compareçam para abrir os predios; Dr. Mario Braune e Joaquim Stock de Lima — Não ha modificação de alinhamento a marcar.

EDITAL

Montagem de uma caixa d'agua, para abastecimento do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.
Recebem-se propostas, no dia 9 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 200$000.
No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O contractante obriga-se a montar a caixa d'agua existente no Matadouro de Santa Cruz, no local que for designado pela Prefeitura, sob as seguintes condições:
a)—As fundações serão feitas com a profundidade necessaria á alcançar terreno firme e que, a juizo do engenheiro fiscal, esteja em condições de receber a obra.
b)—As fundações para as columnas serão feitas com concreto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1:2:3, sendo os materiaes de primeira qualidade e aceitos préviamente pelo engenheiro fiscal.
c)—Sobre as fundações serão collocadas soleiras de cantaria com as seguintes dimensões: 1m,15X1m,15X0m,30 de altura, sobre as quaes repousarão as columnas, que por sua vez se ligarão ás fundações por meio de parafusos de ferro, como indica a planta.

2ª.

A caixa será montada com os elementos existentes no local, taes como cantoneiras, rebites, parafusos, columnas, etc., obrigando-se o contractante a fornecer qualquer peça que porventura se tenha extraviado ou que reputada necessaria seja, para a perfeita estabilidade da obra.

3ª.

O prazo para inicio da obra será de cinco dias e para a terminação de seis mezes, contados da data da assignatura do contracto.

4ª.

O pagamento será feito depois de examinada e julgada perfeita a execução da obra e bem assim o bom funccionamento da caixa.

5ª.

A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não serem aceitos.

6ª.

O contractante se responsabilizará, durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação. Durante esse prazo o contractante, á sua custa, executará todos os trabalhos que se tornem precisos para a sua completa conservação. Para garantia desses serviços, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o), que ficará retida nos cofres municipaes durante esse prazo — (Assignado), MIRANDA RIBEIRO.

EDITAL

Construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, na rua Souza Barros

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de julho de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As cavas serão feitas de accordo com as dimensões do projecto, sendo construida uma ensecadeira de taboas de canela, ficando as cavas completamente estanques, para receberem as fundações. Estas se comporão de uma camada de concreto, formado de um volume de cimento, tres de areia e cinco de pedra, com a espessura de 0m,50, e da camada de alvenaria de pedra, de 1m,0 de altura, com argamassa de um volume de cimento por tres de areia. A camada de alvenaria só será collocada sobre o concreto no fim de tres dias. Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, ficando o paramento em direcção vertical, apresentando uma superficie regular, que será rejuntada com argamassa de partes iguaes de cimento e areia. O estrado da ponte será feito de cimento armado, sendo o arcabouço metallico composto de vigas duplo T, de 0m,20 de altura, espaçadas de 0m,60 uma da outra e de tela de metal deployé n. 8 em toda a extensão da ponte.
As vigas serão travadas nas extremidades e a um terço destas por varões de ferro redondo de 1'', segundo indicação do engenheiro fiscal. O concreto será formado de partes iguaes de pedra e argamassa, sendo esta composta de um volume de cimento e dois de areia. As peças metallicas e a rede serão collocadas com as precauções necessarias exigidas pela segurança do systema. Para se fazer este estrado será construido préviamente um estrado de madeira, reforçado, que será tirado no fim de 16 dias, depois de posto o concreto, que, por sua vez, será molhado diariamente, durante oito dias após a sua collocação. Feito o estrado de cimento armado, será posto o calçamento a parallelipipedos, apparelhados e rejuntados a cimento e sobre concreto, composto de um de cimento, tres de areia e cinco de pedra, devendo ser este calçamento molhado durante cinco dias. Os passeios serão feitos com esse mesmo concreto e na mesma occasião do calçamento. Os muros de guarda-corpos serão feitos com arcabouço metallico de ferros redondos de 1'' de diametro ou com trilhos de ferro, e a rede metallica com o concreto e os passeios conforme desenho.
O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, todo o serviço que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o).
O contratante iniciará as obras dentro do prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato — Em 24 de junho de 1912 — C. A. GÓES.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Reuniu-se hontem a commissão de justiça e legislação do Instituto dos Advogados.
Foram lidos diversos pareceres e distribuidos todos os trabalhos que estavam em mesa.
Na proxima reunião, terá a commissão de interpor parecer sobre o projecto 222, relativo a requisições militares, bem como sobre o divorcio.
Sabemos que a maioria da commissão é anti-divorcista.
Estiveram presentes, além do Dr. Alfredo Pinto, presidente do instituto, os Drs. Esmeraldino Bandeira, Eugenio de Barros e Paulo de Lacerda.

7 DE JULHO — VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES.

Epistola.

A epistola de hoje é de Rom., C. VI, e nos diz o seguinte:
"Irmãos: Todos os que fomos baptizados em Christo, baptizados fomos em sua morte. Porque com elle fomos juntamente sepultados pelo baptismo na morte; para que, como Christo, resuscitou dos mortos para gloria do pai, assim andemos nós tambem em novidade de vida. Porque se com elle somos feitos uma mesma planta na conformidade de sua morte, tambem o seremos na conformidade de sua resurreição. Sabendo que nosso velho homem com elle foi crucificado, para que seja destruido o corpo do peccado, e nunca mais sirvamos ao peccado. Porquanto o que já é morto, justificado está de peccado. Ora, se já com Christo morremos, cremos que tambem com elle viveremos: sabendo que Christo já resuscitado dos mortos nunca mais morre, e a morte não o tornará mais a dominar. Pois porque morreu, uma só vez morreu pelo peccado: e porque vive, para Deus vive. Assim tambem vós outros fazei conto, que em verdade já estais mortos para o peccado, e que viveis para Deus em Jesus Christo Nosso Senhor."

Evangelho.

O evangelho de hoje é de Marc., C. VIII, e nos ensina o seguinte:
"Estando com Jesus uma grande turba, e não tendo que comer, chamou elle seus discipulos e lhes disse:
— Tenho grande compaixão deste povo, porque já ha tres dias que está commigo, e não tem que comer; e se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmaiariam no caminho, porque alguns delles vieram de longe.
E seus discipulos lhe responderam:
— Donde poderá alguem fartar a estes de pão, aqui no deserto?
E perguntou-lhes:
— Quantos pães tendes?
E elles disseram:
— Sete.
E mandou á gente que se assentasse no chão. E tomando os sete pães, dando graças, os partiu e deu-os a seus discipulos, para que lh'os puzeressem diante: e elles os puzeram. E tinham uns poucos peixinhos, e elle os abençoou, e mandou que tambem lh'os puzessem diante. E comeram, e fartaram-se, e levantaram-se do sobejo aos pedaços sete alcofas. E eram os que comeram quasi quatro mil: e despediu-se."

Apostolado da Oração da matriz de Santa Rita.

Nesta matriz, celebra hoje o Apostolado da Oração a festa ao glorioso padroeiro, com missa pontifical pelo bispo auxiliar D. Sebastião.
A's 4 horas, sairá a solemne procissão que percorrerá algumas ruas da parochia.

Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Promette revestir-se de um grande enthusiasmo o terceiro leilão que, em beneficio da nova matriz se realiza hoje ás 6 horas, no adro da igreja parochial.
Será muito variado o programma musical.

Culto evangelico.

Hoje, ás 7 horas, no templo da igreja presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim n. 23, o Rev. Alvaro Reis fará uma conferencia em refutação ao padre Dr. Julio Maria, subordinada ao seguinte assumpto — "As causas da decadencia do romanismo".
Após a conferencia, será cantado o hymno "Mais perto, meu Deus, de ti!", que foi executado pela orchestra do *Titanic*, na occasião do seu naufragio.
A entrada é franca.

Circulo dos Operarios da União.

No dia 8 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, haverá sessão extraordinaria do conselho.

Partido Socialista Brazileiro.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, uma conferencia.
— Em assembléa realizada a 3 do corrente, foram approvados o parecer da commissão de exame de contas e as cores da bandeira, emblema do partido.
— Ficou resolvido realizar-se uma sessão solemne no dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, para dar posse ao novo directorio e conselho.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ignez Maria da Conceição, 40 annos, solteira, rua da Gamboa n. 131; José Martins Souto, 30 annos, viuvo, Santa Casa; Francisco Silveira Madruga, 68 annos, viuvo, rua Senador Euzebio n. 326; João Joaquim de Almeida, 61 annos, casado, rua Visconde de Nitheroy n. 128; Jorge, filho de Antonio Ferreira Nunes, 18 mezes, rua Alegria n. 54; Maria da Conceição, filha de Alberto Pinto Ribeiro, 3 annos, rua Barão de S. Felix n. 177; Arminda, filha de Claudino Oliveira, 8 mezes, rua Nogueira da Gama n. 21; Antonio, filho de Manoel Alves, 3 mezes, rua Avila n. 144; Joaquina Garcy, 34 annos, solteira, rua da America n. 249; Mario, filho de Marcello Leal Araud, 11 mezes, rua Conde de Leopoldina n. 9; Salomão Armindo, 21 annos, casado, Necroterio da policia; Fernando, filho de Jorge Luiz Sequeira, 24 dias, estrada Velha da Tijuca n. 163; Luiza Gonçalves Alfeira, 52 annos, viuva, rua dos Cajueiros n. 19; Odette, filha de Francisco Logullo, 7 annos, rua Amaral n. 68; Braulio Pereira Lemos, 39 annos, casado, rua Dr. Carmo Netto n. 126; João, filho de José Moreira, 1 anno, travessa das Partilhas n. 53; Adelino, filho de João Baptista Guimarães, 49 dias, rua João Caetano n. 147; Lygia, filha de Alexandre Lourenço Junior, 1 anno, rua General Bruce n. 104; Aida, filha de Domingos Carmucho, 10 1|2 mezes, rua do Preposito n. 109; José Martins Loto, 30 annos, viuvo, Santa Casa; Francisco Silveira Madruga, 69 annos, viuvo, rua Senador Euzebio n. 326; Carmelita Campos, 18 annos, casada, rua do Riachuelo n. 425; Agripino Vieira Campos, 45 annos, casado, hospital do exercito; Mario Santos, 28 annos, solteiro, Necroterio policial; João Gabriel de Carvalho, 57 annos, casado, rua Uruguay n. 150; Manoel Dias Tavares, 70 annos, viuvo, Hospital de S. Sebastião; Antonio José Cardoso, 23 annos, solteiro, praia do Caju' n. 17.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Joaquim Coelho do Valle, 28 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Arsenio, filho de Rommaldo Sierra, 4 mezes, rua Paraizo n. 20; Gertrudes Maria Tosta, 71 annos, viuva, rua Benjamin Constant n. 125; Manoel Dias Guilin, 35 annos, solteiro, Hospicio Nacional; José Julio dos Reis, 26 annos, solteiro, força policial.

DIA 16

CEMITERIO DE INHAUMA

Sylvestre, 9 mezes, Engenho Novo s|n.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Gustavo Alves de Assumpção, 33 annos, Ponta Grossa, Guaratiba.

DIA 17

CEMITERIO DO REALENGO

Rubina, Realengo; féto, Villa Militar.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Féto, Palmares, Campo Grande.

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria da Gloria Carvalho, 38 annos, rua Saldanha da Gama n. 58; Carmen, 1 anno e 6 mezes, caminho de Catumby n. 59; Mercedes, 6 mezes, rua Dr. Bulhões n. 219; féto, rua Dr. Silva Valle s|n.; Josephina, 9 mezes, rua José dos Reis n. 184; féto, rua Leopoldina n. 46; Heitor, 1 anno, caminho da Freguezia; Nair, 2 mezes, becco do Engenheiro numero 220; Almir, 9 mezes, rua Paraná n. 45; Francisco Assis Leal, 14 mezes, rua João Romariz n. 63; Ernesto Marmello, 42 annos, rua Virgilio Vidal numero 77.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Dulce, 2 annos, Guaratiba; uma criança nascida morta, Guaratiba; uma criança nascida morta, Guaratiba.

TURF

Derby Club.

A corrida de hoje, no aprazivel hippodromo de Itamaraty, tem por base o Grande Premio "Excelsior", de 5:000$, reservado a animaes de tres annos, no qual se acham alistados 18 potros, entre elles Aventureiro, ex-Meno, Good Morning, George Augustus, Rock Ferry, Humaytá, Hudson Lowe, etc.
Os seis pareos que completam o programma são bastante attrahentes, notadamente o "Dezesete de Setembro", que reune Corindon, Idéal, Zadig, Dóra, Dewet e De Reszke, e o "Progresso", que será disputado por Martha, Indiana, Yáyá, Banquete e Soberbo.
Mais abaixo os leitores encontrarão os prognosticos que o nosso representante na Taça Seabra deu para essa corrida.

Jockey Club.

Além do "Grande 16 de Julho" e "Classico Experiencia", já está organizado para a corrida do dia 14 o seguinte pareo:
"Ypiranga"—1.500 metros—2:000$—Banquete, 52 kilos; Yayá, 50; Dolman, 50; Tuyo Cué, 51; Flor de Liz, 48; Villeta, 52; Indiana, 52 e Iracema, 50.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Os chronistas sportivos, que occupam os primeiros postos na Taça Seabra, deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos:

Olegario Kerth—88 pontos.

Pirajú, Hebréa, Hélios.
Limbo, Ben, Quo Vadis.
Barbeau, Milonga, Briosa.
Martha, Soberbo, Banquete.
Aventureiro, R. Ferry, G. Morning.
De Reszke, Zadig, Corindon
Evohé, Eros, Villeta.

Julio Barreiros—86 pontos.

Pirajú, Hebréa, Helios.
Silencio, Limbo, Quo Vadis.
Girondino, Milonga, Briosa.
Yayá, Soberbo, Martha.
R. Ferry, G. Morning, Aventureiro.
De Reszke, Idéal, Zadig.
Evohé, Eros, Cicero.

Daniel Blatter — 84 pontos.

Pirajú, Hebréa, Helios.
Limbo, Silencio, Quo Vadis?
Milonga, Girondino, Suprema.
Martha, Soberbo, Banquete.
G. Morning, Aventureiro, R. Ferry.
St. Campo Alegre, De Reszke, Zadig.
St. Palmeiras, Eros, Villeta.

Eduardo Machado — 83 pontos.

Pirajú, Hebréa, My Dear.
Scythiam, Silencio, Ben.
Briosa, Pompéa, Barbeau.
Martha, Yáyá, Soberbo.
Aventureiro, R. Ferry, G. Morning.
Idéal, Dóra, Dewet.
Evohé, Eros, Villeta.

Briani Junior — 83 pontos.

Pirajú, Hebréa, Helios.
Soberbo, Martha, Yáyá.
Silencio, Scythian, Limbo.
Pompéa, Milonga, Barbeau.
G. Morning, Aventureiro, R. Ferry.
De Reszke, Corindon, Zadig.
Evohé, Eros, Villeta.

Jonas Cunha — 82 pontos.

Pirajú, Hebréa, Hélios.
Limbo, Silencio, Quo Vadis?
Briosa, Milonga, Barbeau.
Soberbo, Martha, Yáyá.
G. Morning, R. Ferry, Aventureiro.
De Reszke, Zadig, Corindon.
Evohé, Eros, Villeta.

Romeu Maina — 82 pontos.

Pirajú, Hebréa, Hélios.
Scythian, Silencio, Limbo.
Barbeau, Milonga, Pompéa.
Soberbo, Martha, Yáyá.
G. Morning, Meno, R. Ferry.
Idéal, Zadig, De Reszke.
Evohé, Eros, Tuyo Cué.

Aldo Klaes — 81 pontos.

Pirajú, My Dear, Hélios.
Limbo, Silencio, Scythian.
Barbeau, Milonga, Briosa.
Soberbo, Yáyá, Martha.
Aventureiro, G. Morning, H. Lowe.
De Reszke, Corindon, Idéal.
Eros, Evohé, Villeta.

Jorge Cunha — 80 pontos.

Hebréa, Pirajú, Hélios.
Scythian, Silencio, Limbo.
Barbeau, Milonga, Girondino.
Yáyá, Martha, Soberbo.
Aventureiro, G. Morning, R. Ferry.
Corindon, De Reszke, Dóra.
Evohé, Eros, Tuyo Cué.

José Calmon — 80 pontos.

Pirajú, Hebréa, Hélios.
Limbo, Silencio, Quo Vadis?
Barbeau, Milonga, Briosa.
Yáyá, Soberbo, Martha.
G. Morning, R. Ferry, Aventureiro.
Corindon, De Reszke, Dewet.
Eros, Evohé, Villeta.

Diversas.

Regressa hoje, á noite, para S. Paulo, o distincto "turfman" e "starter" official do Jockey Club Paulistano, o Sr. Clemente Falcão.
— Ao que consta, a egua Dóra não comparecerá á disputa do pareo "Dezesete de Setembro".
— São bastante graves os ferimentos recebidos ante-hontem pela potranca Turqueza. A pensionista do stud Campo Alegre ficará arredada do "entrainement" cerca de dois mezes.
— Para dirigir a potranca Accacia, no Grande "Dezeseis de Julho, foi contratado o jockey A. Zalazar. A filha de Bellerophon acha-se em magnificas condições e é considerada pelos "entendidos" como um dos mais provaveis vencedores daquella importante prova.
— A veloz Yayá será dirigida hoje pelo habil D. Suarez, que ainda ante-hontem a montou em trabalho.
— Ha grandes esperanças depositadas no Banquete. O potro paulista deu boas provas esta semana, e houve mesmo fogo forte em seu favor.
— O potro Savard, do stud Democrata, que debutará hoje é irmão proprio do tres annos Frivolino, do stud Vesuvio.
— A gerencia da casa Mario de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 146, acaba de tomar sobre os bolos uma providencia que garante o exito magnifico para os populares certamens.
Ella resolveu que os premios dos bolos nunca serão inferiores a 3:000$ ao vencedor, e 600$ ao segundo collocado; desde que as inscripções passem dessa quantia, deduzida a respectiva percentagem, os premios, é claro, serão maiores. Inferiores a 3:600$ é que absolutamente não serão, porque, no caso das inscripções não attingirem a essa somma, a casa entrará com o restante.
As inscripções continuarão a ser de 2$, e o apostador não tem, portanto, onus algum, com o augmento de premio.
Convem lembrar aqui que os premios têm sido este anno sempre inferiores a 3:000$, em qualquer das casas do genero.
— Devido á falta de espaço, sómente no proximo domingo poderemos publicar a estatistica turfista da actual temporada.

ROWING

A regata de hoje.

O despontar do dia deve ser assignalado por um grande facto, a anciedade que existe no nosso mundo sportivo pelo bello certamen nautico a desenrolar-se hoje, na poetica enseada de Botafogo. E' o começo da presente temporada nautica e cabe ao glorioso Club de Natação e Regatas o inicio da referida temporada, que vem trazer gloriosas para o grande livro de ouro do "rowing" brazileiro. Por assim dizer, já está assignalado o dia de hoje, não só pela grande regata, como pela assistencia a ella das altas autoridades da Republica e pela presença do illustre plenipotenciario da Republica Argentina, o Exmo. Sr. general Julio Roca. O club promotor deste festival nautico, empregou todos os esforços para que nada falte ao brilhantismo desta pugna nautica, que será um marco glorioso para a vida do sport nautico brazileiro. O programma, bem feito e obedecendo os detalhes de boa organização, já pelas inscripções dos barcos, já pelo preparo das guarnições que vão disputar os brilhantes pareos desta festa, é digno de attenção.
Esta festa será honrada com a presença dos Srs. presidente da Republica, general Julio Roca, ministro plenipotenciario da Republica Argentina; o ministerio, ministros do Supremo Tribunal Federal, chefe de policia, altas patentes do exercito e armada, etc.
No pareo "Taça Sul-America", prova essa que será disputada com galhardia devido ás forças das guarnições dos barcos concurrentes e estar bem prognosticados, tomam parte os clubs S. Christovão, Flamengo e Gragoatá.
O Flamengo é possuidor de excellente guarnição; o S. Christovão, além da sua guarnição, está em optimas condições com um excellente "Gullinari", e o Gragoatá, como os seus companheiros, está em iguaes condições.
E' portanto difficil prognosticarmos a regata de hoje; no entanto, damos em seguida os nossos palpites que presumimos serem os vencedores:
1º pareo — Yole a dois veteranos—"Isabeau".
2º pareo — Canoas a quatro juniors — "Moema" e "Tupan".
3º pareo — Yole a dois ou seniors —"Marabá" e "Midozi".
4º pareo — Yole a oito juniors — "Rio Branco".
5º pareo — Canoas a quatro veteranos — "Geisha" e "Guanabara".
6º pareo — Yole a quatro juniors —"Vesper" e "Jandaia".
7º pareo — Canoe juniors — "Ipegui" e "Isso".
8º pareo — Canoas a quatro seniors — "Geiska" e "Salomé".
9º pareo — Canoas a dois juniors—"Aguia" e "Caeté".
10º pareo — Canoas a dois seniors — "Mascote" e "Ischion".
11º pareo — Yole a dois juniors — "Midosi" e "Jurity".
12º pareo — Yole a quatro seniors — "Jara" e "Juno".
13º pareo — Canoas a dois remos—"Caeté" e "Nize".
Os juizes designados pelo conselho da Federação, são os seguintes Srs.:
Partida — Alberto Mendonça, A. Figueiredo e Carneiro Junior.
Raia — Luiz Vianna, Marcillo Telles e A. Almeida.
Chegada — José Guimarães, Virgilio Leite e Deud Travassos.
Policia da raia — Euzebio Naylor e Jorge Lopes.
Chronometrista — Raul Saldanha da Gama.

Grupo de Regatas de Gragoatá.

Este grupo fará conduzir os seus covidados em uma das barcas da Companhia Cantareira.

Club de Natação e Regatas.

Como é de costume este club levará o seu pavilhão içado nas barcas "Segunda" e "Martim Affonso", da Companhia Cantareira.

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Hontem era desusada a concurrencia de "rowers" na séde desta Federação.
O digno presidente o commandante Oscar Ramos, tem empregado toda a sua actividade, para transformar o varandim da praia de Botafogo em um bello bosque, tal é a sua ornamentação e gosto artistico. Podemos observar o bellissimo effeito que produzirá a bella ornamentação na archibancada onde o conselho da Federação com a sua costumada gentileza e fidalguia receberá hoje os seus convidados que vão gozar um dia delicioso cheio de encantos, apreciando um quadro lindo como seja a regata que o glorioso Natação e Regatas é o promotor.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 26ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 151ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
13129	50:000$000	22412	200$000
21112	5:000$000	[illegible]	200$000
9190	4:000$000	0331	200$000
7007	2:000$000	3104	200$000
3671	1:000$000	756	200$000
28211	1:000$000	9381	200$000
42805	1:000$000	1633	200$000
1131	500$000	1431	200$000
479..	500$000	1298	200$000
2872	500$000	19 22	200$000
18638	500$000	212	200$000
20636	500$000	11..	200$000
2742	500$000	2031	200$000
2..	200$000	2273	200$000
1242	200$000	3717	200$000
1265	200$000	119	200$000
2376	200$000	..8	200$000
6508	200$000	7811	200$000
7004	1:005$000	15193	200$000

PREMIOS DE 100$000

156	11695	23791	37112	44739
243	12668	24359	38189	47537
659	13626	28334	38159	47598
1893	15158	28749	41831	47727
2667	17797	29841	42566	51529
5573	19444	30179	43002	56062
6130	23169	32449	43951	57497
6948	23672	35003	44139	59959

APPROXIMAÇÕES

13128 e 13130	600$000
21111 e 21113	500$000
9189 e 9191	300$000
7006 e 7008	200$000

DEZENAS

13121 a 13130	10 $000
21111 a 21120	60$000
9181 a 9190	60$000
7001 a 7010	60$000

CENTENAS

7001 a 7100	20$000
9101 a 9200	20$000
13101 a 13200	40$000
21101 a 21200	30$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 10$ e os terminados em 9 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 29.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario — O escrivão, *Firmino de Gouveia*.

MOLESTIAS INTERNAS. PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da do Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: **Real Grandeza 84**, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheklere — Cirurgião-dentista — Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca. 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra — Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro, Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Duverat & C. Marquez de Abrantes, 32.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schilck & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Carnelias — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 54 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10ª.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortildo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Aos brazileiros

"Agradeço igualmente a meus filhos Affonso e Vicente a solidariedade de que me deram provas, aliás excusadas, prescindindo de aspirações legitimas e de posições para as quaes estavam habilitados. Esse procedimento não só me penhorou, mas encheu-me de orgulho. Aconselho-os, porém, a não persistirem nessa abstenção e a que prestem á Patria seus serviços, mórmente nas grandes difficuldades que para ella antevejo, com a mais profunda tristeza. Assim possam prestar-lhe melhores do que os que me foi dado consagrar-lhe."

Testamento do visconde de Ouro Preto.

Devendo em breves dias sair á publicidade o jornal politico independente *A Epoca*, que com os meus amigos Vicente Piragibe e José Bernardino da Camara Canto acabo de fundar, venho explicar aos meus concidadãos a fórma pela qual pretendo obedecer ao conselho contido nas nobres palavras do grande estadista e puro caracter de quem me orgulho de ser filho.

Contando apenas dez annos de idade ao ser proclamada a republica, e tendo tido alguns dos vencedores de 15 de novembro, notadamente Deodoro e Quintino Bocayuva, procedimento verdadeiramente cavalheiroso para com o glorioso vencido — meu pai —, nenhuma incompatibilidade pessoal eu tenho para com o regimen vigente.

Sou, porém, um sincero e convencido *realista*.

Emprego propositadamente a palavra *realista* ao envez de *monarchista*, por isso que a primeira exprime mais rigorosamente o meu pensar.

De facto *monarchia*, isto é, um só homem encarnando todos os poderes de uma nação, sómente nas republicas presidenciaes hoje em dia se encontra no mundo civilizado.

Republica e *monarchia* ou *aristocracia* não são palavras antagonicas, como o não são *realeza* e *democracia*.

As fórmas de governo em sua essencia dividem-se em: *monarchias* governo de *um só*, *aristocracias* governo de *uma classe*; *democracias*, governo de *todo o povo*.

Outr'ora todas as realezas eram monarchias ou aristocracias (feudalismo), todas as republicas, aristocracias ou democracias. Com o evoluir dos tempos e para evitar os perigos inherentes ao exercicio dessas fórmas puras, o *despotismo*, nas monarchias, as *oligarchias*, despotismo de um pequeno grupo ou familia, nas aristocracias; a instabilidade do poder, a *anarchia*, nas *democracias*; surgiram as fórmas mixtas, sendo a mais perfeita a chamada *monarchia constitucional representativa*, inaugurada em França, numa das suas modalidades, após a revolução de 1830.

E' a fórma de governo que tem assegurado o engrandecimento nacional, a riqueza e a segurança dos cidadãos da Inglaterra, da Allemanha, da Belgica, da Italia, e nos proporcionou mais de meio seculo de progresso, ordem, estabilidade e unidade nacionaes.

Contém ella elementos das tres modalidades de governo. E' *monarchia*, porque um só cidadão, permanentemente e com successão na propria familia, exerce a chefia da nação; está collocado fóra das normas sociaes, não o attingem directamente as necessidades e as paixões que agitam os seus concidadãos.

Está, pois, apto para exercer, na phrase feliz da Constituição Imperial, o *poder moderador*, ser o arbitro, o juiz imparcial e supremo, ao qual faculta a lei todos os meios de beneficiar a sua patria e cerceia as faculdades de despotismo.

E' *aristocracia*, porque o seu Senado e conselho de Estado vitalicios cream uma classe de homens cuja influencia sobre os negocios publicos é constante e effectiva, mas aristocracia benefica por isso que [illegible] á qual passavam a pertencer as culminancias do saber e do talento brazileiros e na qual a unica credencial da entrada eram essas mesmas qualidades e não os azares do nascimento.

E' uma *democracia*, e pura, visto como o organismo preponderante na vida politica nacional é constituido pela Camara dos Deputados, cujos membros recebem o seu poder do suffragio universal.

Esse é o regimen que almejo para a minha Patria, regimen que tem elasticidade bastante para admittir mesmo uma federação attenuada, que não vá até a quasi soberania, mas já não seja a omnipotencia do governo central.

O problema da fórma de governo, porém, não está a cada momento sujeito á solução do povo; existe um grande numero de questões, cuja resolução é identica qualquer que seja o regimen; outras ha acima de preferencias politicas ou philosophicas.

Quero para o Brazil a fórma governamental da *monarchia constitucional representativa*; pela sua restauração esforçar-me-hei em propaganda tenaz e reflectida, mas esse desejo me não impede de trabalhar com lealdade ao lado dos republicanos no interesse da Patria, na garantia dos direitos dos meus concidadãos. Preferindo embora a monarchia, seria criminoso deixar de auxiliar a republica quando em jogo a integridade, a independencia, a ordem publica no Brazil.

A época actual é de gravissimos perigos. A obra mais benemerita dos colonizadores e do imperio, tende a enfraquecer — afrouxam-se os laços da cohesão nacional.

Por outro lado, a liberdade do cidadão, excessiva outr'ora entre nós, começa a correr serio risco.

Por agora não se trata da substituição da fórma de governo.

E' por isso que monarchista e catholico, eu venho, obedecendo ao conselho de meu pai, collaborar na imprensa, creando um orgão politico independente e não monarchista, sem inquirir das suas preferencias politicas, com os que, como eu, procurem engrandecer o Brazil, unificando o seu poder judiciario, saneando a sua administração federal, do Estado e do Municipio, fortalecendo o exercito e a armada, mantidos na esphera constitucional de guardas das leis e da soberania nacional, combatendo despotismos, defendendo os direitos dos cidadãos.

Indifferente á occupação de cargos publicos, apoiarei governo ou opposição, quando um ou outra melhor encarnarem os interesses nacionaes.

E desse modo, propugnarei pelo triumpho dos meus idéaes politicos, porquanto tanto mais se aperfeiçoarem os methodos governamentaes brazileiros, quanto mais ordem, respeito mutuo, progresso, consciencia de deveres politicos e sociaes houver no Brazil, mais proxima, mais segura, estará a volta do regimen que nos deu ordem, progresso, paz e liberdade no interior, e cobriu de glorias o auri-verde pendão nas guerras em que libertou desinteressadamente povos irmãos.

Inspire-me Deus em meus propositos, sejam elles uteis á minha Patria!

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1912.

DR. VICENTE DE TOLEDO DE OURO PRETO.

GARANTIA DA AMAZONIA

Mais um sinistro pago — 10:000$000

Na qualidade de procuradores do Sr. José Pinto Collares, beneficiario da apolice n. 6.117, emittida pela Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida Garantia da Amazonia, sobre a vida de D. Anna Collares, declaramos ter recebido da dita sociedade, por intermedio do seu departamento dos Estados do sul, nesta capital, a quantia de dez contos de réis (10:000$), importancia da dita apolice, que nesta data devolvemos á mesma sociedade para ser cancellada por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passamos o presente recibo em triplicata, para um só effeito, sendo o original na propria apolice devidamente estampilhado e com as testemunhas da lei.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1912 — Silva Araujo & C.

Como testemunhas:

Thiers A. Silva.
Antonio M. Vasconcellos.

(Firmas reconhecidas por tabellião.)
Departamento dos Estados do Sul — Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

GARANTIA DA AMAZONIA

Mais um sinistro pago — 5:000$000

Na qualidade de beneficiaria e procuradora de meus filhos Etelvina Brum de Souza, casada com José de Souza; Olga Brum Telles, casada com Manoel Neves Telles, e Carlos Brum de Azevedo, e bem assim de meus genros acima citados, declaro ter recebido da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia", por intermedio do seu departamento dos Estados do sul, nesta capital, a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), importancia da apolice de n. 15.357, emittida pela dita sociedade sobre a vida de Joaquim Brum de Azevedo, da qual eram beneficiarios a sua esposa e filhos do nosso matrimonio, e pelo presente dou á referida sociedade plena quitação de todos os direitos por nós adquiridos á dita apolice a qual devolvo á sociedade para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, na presença de duas testemunhas e sobre as estampilhas da lei — **Anna Augusta de Azevedo.**

Como testemunhas:
Manoel José de Queiroz.
Manoel Francisco da Rosa Junior.
(Firmas reconhecidas por tabellião.)
Departamento dos Estados do Sul — Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

A EQUITATIVA
SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Avenida Rio Branco

Essa sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices, sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão, integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá, com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde.

Ao commercio em geral

Eu, abaixo assignado, tendo dado os annuncios da minha casa de malas, sita á rua Sete de Setembro, ao Sr. George J. Smith, para serem collocados em todos os bonds electricos da Light e da Jardim Botanico, paguei por esses annuncios por anno 2:000$. foi pago adiantado, o Sr. Smith mandou retirar os meus annuncios antes de ter terminado o prazo ajustado e documentado, lesando assim os meus direitos, o que provarei quando for occasião. O Sr. Schmidt commetteu o crime de lesa-propriedade alheia e por isso peço para que todos que este lerem reparem que os annuncios da minha casa já foram retirados no principio de abril do corrente anno.

MANOEL JOAQUIM MARINHO.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Convite para reunião extraordinaria dos republicanos

Convidamos todos os portuguezes republicanos, residentes no Rio de Janeiro, para reunirem-se hoje, domingo, no edificio do Gremio Republicano Portuguez, á rua Sete de Setembro n. 95, ás 8 horas da noite, para resolução de assumpto urgente e importantissimo.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1912.

A DIRECTORIA.

Sorte grande

Pelos Srs. F. Guimarães & Irmão, foi pago ao Sr. Delfim José Rodrigues Braga o bilhete n. 10.336 da loteria de S. Paulo, premiado com 40 contos, no dia 13 de junho do corrente anno.

Agradecimento

Emilia Lobo e sua familia, não podendo pessoalmente agradecer, como era de seu dever, a todas as pessoas que carinhosamente acompanharam os ultimos momentos de seu querido marido e chefe, capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo, bem como ás que por cartas ou telegrammas visitaram e deram pezames ou compareceram aos actos de caridade posteriores á sua morte, a todos indistinctamente protestam sua eterna gratidão.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS SÉRIES

SÉRIES	Numero de mutualistas de cada grupo ou série	PECULIOS	Acceitar pagar joia, exame medico e contribuição, sello federal e apolice. TOTAL	Idade para cada série	Verbas para funeral	Quotas por fallecimento
1ª	2001	5:000$000	38$100	20 a 55	100$000	5$000
2ª	3001	30:000$000	79$200	20 a 55	600$000	5$000
3ª	2001	10:000$000	53$100	20 a 55	200$000	10$000
4ª (Senior)	2001	20:000$000	79$100	55 a 65	400$000	15$000
5ª (Funccionarios)	3001	10:000$000	38$100	20 a 55	200$000	5$000
6ª (Operarios)	2500	5:000$000	21$100	20 a 55	100$000	3$000
ESPECIAL	600	30:000$000	171$400	18 a 55	600$000	55$000

Peculios e funeraes pagos até 30 de junho proximo passado

Pagos aos herdeiros de:

Francisco Pacheco de Medeiros, Capital Federal, 6ª série	522$000
Cyrino José de Araujo Junior, Rosario, Rio Grande do Sul, 4ª série	2:400$000
A' disposição dos herdeiros de Felippe José dos Santos, Rio Grande do Sul, 4 série	2:600$000
Francisco Rodrigues Formosinho, Rio de Janeiro, Districto Federal, Especial	5:000$000
Alfredo Rodrigues Barbosa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, 2ª série	3:200$000
Dr. Manoel H. Fonseca Portella, Rio de Janeiro, Districto Federal, 2ª série	7:630$000
José Brazil do Amaral, Rosario, Rio Grande do Sul, 2ª série	8:000$000
Dr. Francisco Campello, Rio de Janeiro, Districto Federal, 2ª série	9:000$000
José Correia Nunes Saudade, Cruz Alta, Rio Grande do Sul, 2ª série	10:600$000
José Clemente da Silveira Netto, á disposição dos herdeiros, 2ª série	12:000$000

O peculio é constituido com antecipação, de modo que os herdeiros, legatarios ou beneficiarios do mutualista que fallecer o receberão immediatamente, de accôrdo com a série em que estiver inscripto, fazendo-se nova collecta entre os mutualistas do grupo em que tiver occorrido o fallecimento.

O peculio observa proporcionalidade dos mutualistas existentes nas séries.

O mutualista, para entrar, submette-se a um exame medico que prove estar de perfeita saude.

«A FAMILIA» não cobra mensalidades — recebe apenas quotas quando venha a fallecer um mutualista, isto mesmo entre aquelles em cujo grupo se der o obito.

A FAMILIA reune o idéal de um por todos, todos por um

NOTA — A directoria da **A Familia** tem a maior satisfação de communicar aos Srs. mutualistas que o numero de socios inscriptos nas diversas séries em movimento, **até 30 de junho ultimo**, era o seguinte:

N. 2ª série	1.335
» 4ª série (Senior)	281
» 5ª série (Funccionarios)	615
» 6ª série (Operarios)	235
« 7ª série (Especial)	150

Prospectos e mais informações com os seus corretores ou na séde social.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1912.

Pela Sociedade Anonyma de Peculio «A FAMILIA» — **Newton da Lima Ribeiro**, director gerente.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Rio de Janeiro, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Umbria, para Dakar, Almeria, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Francesca, para Santos, Montevideo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Araiva para Tenerife, Plymouth e Londres, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Itacolomy, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã:

Halle, para S. Francisco e Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Santa Rosa, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objecto para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Tennyson, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima

A familia do Dr. JOSE' JERONYMO DE AZEVEDO LIMA, sua viuva (ausente), filhos, irmãos, sobrinhos e mais parentes agradecem cordialmente as condolencias que lhes têm sido dirigidas, ás quaes responderão em tempo, e outrosim convidam seus amigos e os do pranteado morto a assistirem á missa que em suffragio da sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por mais este acto de caridade desde já se confessam gratos.

Mauro

O major Augusto Barbosa Gonçalves e familia, convidam aos seus parentes e amigos, para acompanhar o enterro do seu innocente filho MAURO, partindo o feretro da rua Sant'Anna Matheus n. 32, Boca do Matto, no Meyer, hoje, domingo, 7 do corrente, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha

A familia do Dr. JOSE' MARIANO manda rezar missa, por alma do seu pranteado chefe, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, 30º dia do seu passamento, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Capitão de fragata graduado Rodolpho Lopes da Cruz

A familia do saudoso capitão de fragata graduado RODOLPHO LOPES DA CRUZ, manda celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, no dia 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, 4º anniversario do seu fallecimento.

Dr. J. J. de Azevedo Lima

A familia Sá Freire, profundamente pesarosa pela inesperada morte do Dr. J. J. DE AZEVEDO LIMA, manda celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, missa por alma deste saudoso amigo, convidando para assistil-a todos os parentes e amigos do finado.

1º tenente Luiz Alberto de Faria

Engenheiro machinista

A viuva, filhos, irmãos, sogra e mais parentes do idolatrado 1º tenente LUIZ ALBERTO DE FARIA, ainda dolorosamente constrangidos pelo seu fallecimento, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Carmo, confessando-se desde já gratos.

Maria de Jesus Santos de Oliveira

Joaquina Honorata Andrade Santos e seus filhos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada filha e irmã MARIA DE JESUS SANTOS OLIVEIRA, e de novo os convidam para assistirem á missa que mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, antecipando seus agradecimentos.

D. Marcellina Meixner de Almeida Marques

Arthur de Almeida Marques e suas irmãs, Mme. Mélanie Gros e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade e relações a assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada mãi, sobrinha e tia D. MARCELLINA MEIXNER DE ALMEIDA MARQUES, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e por este acto de religião desde já se confessam agradecidos.

Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima

(FALLECIDO EM BERLIM)

A Liga Brazileira contra a Tuberculose fará celebrar uma missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso de seu illustre, benemerito e pranteado presidente, Dr. JOSÉ JERONYMO DE AZEVEDO LIMA, fallecido em Berlim, e convida todos os socios e pessoas de amisade do extincto para esse acto de religião.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje 98, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bento Braga.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Bento Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Ferreira Leite n. 14 A, hoje 98, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de duas casas numeradas com duas janellas de frente, e porta ao centro. Construcção de tijolos. Dividem-se em sala, quarto e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 22 metros por 57m,20 de comprimento. Avaliados a avenida e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 1:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, afim de ser publicado na imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão nos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — João Baptista de Campos Tourinho.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Nogueira n. 3, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Salermo da Silva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a João Salermo da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1894, do imposto predial devido pelo predio á rua Nogueira n. 3, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto, medindo de frente 11 metros por 26 de comprimento. Avaliado o terreno em 1:000$, importancia esta, que feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Baptista de Campos Tourinho.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello numero 33, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leocadia Joanna Cordeiro, hoje Abilio Cordeiro, filho e inventariante.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 13 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Dividendo

A partir de 8 do corrente, será pago na thesouraria deste banco o 4º dividendo semestral, á razão de 12 o|o ao anno.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1912— *João Ribeiro de Oliveira e Sousa*, presidente.

Os juros das apolices geraes pagam-se amanhã, na Caixa de Amortização, aos possuidores das letras B e C.

O Banco do Commercio está pagando o 74º dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Paranaense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 11.

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Constructora Brazileira, a terceira entrada de 20$ por acção, até 7 de julho.

—Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, de 10 em diante, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, a partir de 18.

—Edificadora, os juros das debentures, até 15.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, de 8 a 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia, a partir de 8, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre de 8 em diante.

—Usinas Nacionaes, de 8 em diante, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, a partir de 8, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, a partir de 8, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, de 15 em diante, o dividendo do semestre findo.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, de 8 em diante.

—Banco Predial e Hypothecario, a partir de 15, o dividendo de 8$ por acção.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, a partir de 10.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado hontem esteve ainda inalterado, funccionando sem maior procura para remessas e sem letras particulares offerecidas.

Em todo o caso, o Banco do Brazil manteve sempre o mercado regularmente sustentado, por isso que continuou a operar a 16 3|16 para o bancario.

Os estrangeiros, porém, davam, em geral, a 16 5|32, um delles havendo que sacava a 16 11|64 apenas.

As letras particulares, que continuavam tensas, apesar das continuadas saidas de café, eram cotadas ás taxas de 16 7|32 e 16 13|64, sem negocios de importancia.

Deram os bancos as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32, que regularam sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)......	$592	a	$590
Hamburgo (por marco)..	$731	a	$728

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	16	a	16 1|32
Paris (por franco)......	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)..	$737	a	$734
Italia (por lira).......	$596	a	$591
Portugal (réis forte)....	$305	a	$302
Hespanha (por peseta)..	$572	a	$506
Nova York (por dollar)..	3$090	a	3$050
Turquia (por pence).....	15 31|32	a	16
Austria (por pence).....	15 31|32	a	16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$030	a	3$020
Uruguay (por peso).....	—		3$230
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$596	a	$593
Operações:			
Bancario..................	16 11|64	a	16 5|32
Particular................	16 7|32	a	16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 5|32	a	16 1|32
Paris (por franco)......	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)..	$729	a	$735
Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario..................	—		16 3|16
Particular................	—		16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)....	—	15 31|32
Paris (por franco)......	—	$597
Hamburgo (por marco)..	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco................	—	$731
Por dollar................	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes............	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra).....	16 5|32	a	16
Paris (por franco)......	$590	a	$596
Hamburgo (por marco)..	$728	a	$735
Italia (por lira)........	—		$598
Portugal (réis forte)....	—		$313
Nova York (por dollar)..	—		3$083
Operações:			
Bancario..................	16 1|8	a	16 3|16
Particular................	16 5|32	a	16 3|16

Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem pouco animado, facto esse que acontece sempre aos sabbados, dia meio feriado em nossa praça.

Demais, devido á falta de ordens para novas compras, a procura não se tem desenvolvido, mantendo-se em uma escala geralmente moderada, de modo que se resentia o mercado de certa frouxidão nos titulos, derivada da escassez de trabalhos.

Em todo o caso, o mercado de apolices manteve-se firme, com operações regulares nesses papeis. Os titulos de especulação, porém, funccionaram em condições bastantemente variaveis, notando-se apenas alguma firmeza nos papeis da Estrada de Ferro S. Paulo e Goyaz.

Carecia tudo o mais de importancia, como se verifica das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 1, 11, 4, 2, 2, 4, 10, 10 e 15 a 1:013$000.

Emprestimo de 1909: 9, 10, 10, 10, 11, e 15 a 997$; idem de 1903: 3 a 1:026$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 31 e 25 a 95$500.

Minas Geraes, de 1:000$ (5 o|o): 11 a 975$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 12 e 16 a 298$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 20 a 203$500; (nominaes): 20, 50 e 32 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 8 a 210$, e 6|8 a 220$000.

Comp. de Seguros Brazil: 50 a 25$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 70 a 298$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 70$, e 100 e 200 a 69$500.

E. F. de Goyaz: 100 a 80$000.

Comp. Docas da Bahia: 105, 200 e 350 a 133$ (v|c. 30 dias): 100 a 136$000.

Comp. Sul-Mineira: 100 a 108$; 100 a 107$500, e 10 a 106$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 3, 5 e 25 a 700$; 10 a 701$, e 5 a 705$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 13$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 300 a 20$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 100 a 207$000.

Com. Docas de Santos: 100 a 219$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:021$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	996$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	720$000	670$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)....	96$000	95$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	980$000	975$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	980$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:010$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$500
Idem (ao portador)...	204$000	203$000
Idem de 1909 (port.)..	199$000	196$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	297$000
Idem (ao portador)...	300$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	203$000
Idem (ao portador)...	210$000	207$000
Idem (nominaes)......	—	206$000
Petropolis (6 o|o).....	—	200$000
Alfenas (9 o|o).......	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	210$000	205$000
America Fabril........	212$000	205$000
Brazil Industrial......	205$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)....	—	212$000
Tecidos Confiança.....	212$000	209$000
Tecidos Botafogo......	207$000	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo..	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy......	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana..	—	200$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	202$000
Industrial Mineira....	209$000	
Fabril Paulistana.....	205$000	202$000
Industrial Campista...	—	206$000
Industrial de Valença..	—	208$000
Tecidos Magéense.....	204$000	—
Usinas Nacionaes......	—	2
Vera Cruz.............	210$000	—
Mercado Municipal....	207$000	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil....	190$000	187$000
Docas de Santos......	—	208$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens..	—	210$000
Cantareira e Viação...	220$000	210$000
Cervejaria Brahma....	—	213$000
Fiat Lux..............	201$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz..	98$000	—
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes......	—	207$000
Mat. de Construcção..	205$000	200$000
E. C. de Quissamã....	—	102$000
Lux Stearica..........	265$000	202$000
Comp. Edificadora....	205$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	—	272$000
Commercial...........	247$000	240$000
Do Commercio.........	—	210$000
Da Lavoura...........	—	187$000
Nacional..............	—	200$000
Mercantil.............	295$000	290$000
Da Provincia..........	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	300$000	297$000
Companhia Corcovado..	320$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	358$000	—
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança..	249$000	—
Companhia Magéense..	150$000	138$000
Companhia S. Felix...	90$000	86$000
Companhia Carioca....	320$000	300$000
Companhia Progresso..	350$000	335$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	—
União Lavrense.......	240$000	230$000
Companhia Botafogo...	—	209$000
Comp. S. Joaquim.....	110$000	102$000
Comp. Manufactora....	250$000	240$000
Companhia da Tijuca..	255$000	245$000
Bom Pastor............	—	220$000
Santo Aleixo..........	—	150$000
Comp. Barbacena......	—	125$000
Companhia Cometa.....	—	255$000
Fabril Paulistana.....	155$000	—
Nacional de Juta......	—	150$000
Industrial Campista...	300$000	250$000
Santa Helena.........	—	215$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	—	900$000
Companhia Confiança..	—	72$000
Companhia Varejistas..	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil.....	30$000	22$000
Companhia Garantia...	290$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	135$000	131$000
Loterias Nacionaes....	71$000	69$000
Minas de S. Jeronymo	20$500	19$500
Terras e Colonização..	13$000	12$750
Rede Sul-Mineira.....	108$000	107$500
Docas de Santos (nom.)	720$000	685$000
Idem (ao portador)...	705$000	702$000
Centros Pastoris......	27$000	24$000
E. F. Norte do Brazil	—	80$000
S. Paulo-Rio Grande..	55$000	40$000
E. F. de Goyaz.......	82$000	81$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	—	100$000
Melhor. no Maranhão..	50$000	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação...	226$000	202$000
Victoria a Minas......	137$000	130$000
Transp. e Carruagens..	92$000	90$000
Usinas Nacionaes.....	205$000	—
Jardim Botanico......	—	210$000
Hanseatica............	—	121$000
Saneamento do Rio....	—	113$000
Comm. e Navegação....	—	110$000
Caxambú'..............	—	60$000
Mercado Municipal....	80$000	50$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis....	159$000	150$000
Casa Vivaldi..........	—	230$000
Mat. de Construcção..	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 6.........	4:727$207
Idem de 1 a 6.................	94:122$224
Em igual periodo de 1911.....	67:974$264

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1912

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar.........		155:480$000
Acções em caução..........		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		1.423:867$545
Carteira:		
Titulos descontados..	16.482:174$890	
Effeitos a receber...	881:765$051	17.363:939$941
Contas correntes garantidas..		4.262:217$270
Valores caucionados.........		8.151:124$498
Valores depositados..........		4.258:302$610
Diversas contas.............		1.448:783$021
Caixa: em moeda corrente...		7.122:102$055
Total....................		41.265:817$843

Passivo

Capital........................		5.000:000$000
Fundo de reserva...........		104:091$927
Deposito da directoria.......		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c. de movimento	7.371:592$463	
Idem de aviso	2.316:596$490	
Idem a prazo fixo......	433:768$329	
Idem p|letras a premio..	8.395:224$565	19.217:061$844
Depositos judiciaes..........		89:794$700
Depositantes de titulos e valores....................		12.415:427$108
Dividendos:		
Saldo anterior.......	12:353$000	
Pela 4ª a distribuir á razão de 12 o|o...	286:668$000	299:021$000
Diversas contas..............		6.935:628$416
Lucros e perdas — saldo que passa......................		104:792$848
Total....................		41.265:817$843

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1912—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente—*M. Moraes e Castro*, contador interino.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos forneceu hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.574 saccas, á base de 8$851 a 8$910 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.574 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 3.555 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem..........	1.501
E. F. Leopoldina........	1.200
E. F. Central..........	1.351
Total..........	4.052

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esteve hontem um pouco mais confiante esse mercado, que abriu e funccionou com alguma procura para novos negocios.

Foram variaveis as evoluções verificadas nos centros de consumo, sendo assim que umas Bolsas accusaram baixa e outras alta.

Diante disso, firmou-se o nosso mercado, que, de vespera, havia fechado sem preços e, por isso, em condições nominaes.

Hontem, porém, os possuidores divulgaram os limites de 13$ e 13$100, sobre o typo 7, de côr, aos quaes foram negociados varios lotes na abertura.

O mercado santista, em face das ultimas oscillações desfavoraveis das Bolsas, continuava ainda frouxo, tendo descido os preços á base de 7$950 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As vendas effectuadas em nosso mercado, tanto durante a abertura, como no correr do dia, orçaram, reunidas, por 4.000 saccas, contra 3.400 da vespera.

O mercado fechou calmo e inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, foi officialmente confirmado:

Barra dentro..............	—
Cabotagem................	1.500
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.201
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.351
Total................	4.052
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	4.000
No dia de ante-hontem..........	3.400
Desde o dia 1 do corrente.......	20.400
Passaram por Jundiahy..........	21.200

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual................	138.293
Ultimas entradas............	5.981
Total................	144.274
Ultimos embarques..........	3.766
Stock actual................	140.508

ENTRADAS

De 1 a 5:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	16.068	961.080
Estrada de F. Central	7.101	426.060
Por via maritima....	3.631	217.860
Total..........	26.800	1.605.000
De 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	17.269	1.036.140
Estrada de F. Central	8.452	507.120
Por via maritima....	5.131	307.860
Total..........	30.852	1.851.120

EMBARQUES

Dia 5:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	2.006	120.360
Europa..............	1.313	78.780
Rio da Prata........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem..........	447	26.820
Total..........	3.766	225.960
De 1 a 5:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	5.784	347.040
Europa..............	13.232	793.920
Rio da Prata........	—	—
Pacifico.............	1.727	103.620
Cabo................	—	—
Cabotagem..........	597	35.820
Total..........	21.340	1.280.400

COTAÇÃO POR ARROBA

(Genero novo)

Typo n. 3.....	14$200	a	14$300
" n. 4.....	13$800	a	13$900
" n. 5.....	13$500	a	13$600
" n. 6.....	13$200	a	13$300
" n. 7.....	13$000	a	13$106
" n. 8.....	12$700	a	12$800
" n. 9.....	12$400	a	12$500

Regulava fraco o mercado de Santos, cujos preços soffreram uma pequena baixa devido ao retraimento dos compradores, determinado pelas evoluções dos centros de consumo.

As entradas foram de 22.087 saccas e não houve saidas, tendo passado por Jundiahy 21.200 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 126.445 saccas, na média de 25.589, sendo o *stock* de 1.305.508 ditas.

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 6 de julho de 1912.

Cotações de abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho............	8$425	8$450
Agosto...........	8$525	8$550
Setembro.........	8$575	8$600
Outubro..........	8$600	8$625
Novembro........	8$575	8$600
Dezembro........	8$575	8$600

Cotações de fechamento:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho............	8$400	8$425
Agosto...........	8$500	8$525
Setembro.........	8$550	8$575
Outubro..........	8$575	8$600
Novembro........	8$575	8$600
Dezembro........	8$575	8$600

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 5—Nova York, baixa de 8 a 11 pontos.

Opção de setembro, 13.52 centimos por libras.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opção de setembro, 83 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de setembro, 67 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de setembro, 62 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Havre....................	40.000
Hamburgo................	100.000
Londres..................	7.000
Total..................	147.000

Abertura:

Dia 6—Nova York, baixa e alta de 1 ponto.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Londres, alta de 3 d.

Opções:

Havre—Setembro 84, dezembro 84 1|4, março 83 3|4 e maio 83 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 67 3|4, dezembro 67 3|4, março 67 3|4 e maio 67 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 62 sh. e 6 d., dezembro 62 sh. e 6 d., março 62 sh. e 6 d. e maio 62 sh. e 6 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, baixa de 7 a 8 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

Comquanto não tivesse melhorado de condições esse mercado, hontem accusou saidas de alguma importancia, não sendo registradas entradas.

Com effeito, sairam dos trapiches 1.133 fardos e ficaram em deposito 22.444 ditos.

O mercado de Pernambuco, que tem actualmente um *stock* de 73.000 saccos, funccionava fraco, com compradores a 12$800 e vendedores a 13$000.

O de Liverpool baixou 2 pontos, passando, por isso, a regular sobre a 1ª sorte pernambucana o limite de 7.66 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000	a	12$000
Idem, 1ª sorte............	10$700	a	11$500
Assú, 1ª sorte............	10$500	a	11$000
Idem, regular.............	Nominal		
Natal, 1ª sorte............	10$300	a	11$000
Mossoró, 1ª sorte........	10$200	a	11$000
Idem regular..............	Nominal		
Ceará, 1ª sorte...........	10$400	a	11$000
Idem regular..............	Nominal		
Idem regular..............	10$000	a	10$200
Idem regular..............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte........	10$200	a	11$000
Idem regular..............	Nominal		
Maceió, 1ª sorte..........	10$300	a	11$000
Idem, regular.............	Nominal		
Penedo...................	10$000	a	10$600

Assucar.

O movimento de entradas augmentou um pouco, mas o de saidas tornou-se mais volumoso ainda, de fórma que o mercado se considerava em condições de regular estabilidade.

Com effeito, foram recebidos ante-hontem 3.377 saccos, sendo pelo vapor *Santa Cruz*, de Sergipe, 1.537, consignados 965 a Queiroz Moreira & C., 500 a Thomaz da Silva & C. e 72 a Gonçalves, Zenha & C., e pela Leopoldina, de Campos, 1.840 saccos, consignados 200 a Thomaz da Silva & C., 500 a Meirelles Zamith & C., 640 á ordem e 200 a Fry Youle & C.

Sairam dos trapiches, entretanto, 9.280 saccos e ficaram em deposito, hontem, 357.133 ditos.

O mercado fechou em boas condições, constando varios negocios em genero mascavo.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina...........	Não ha		
Idem cristal.............	$480	a	$510
Idem, 3ª sorte...........	$430	a	$550
2º jacto..................	$320	a	$450
Somenos.................	Não ha		
Amarello cristal..........	$380	a	$440
Mascavinho..............	$300	a	$420
Mascavo bom............	$260	a	$280
Idem regular............	$240	a	$260
Idem baixo..............	$220	a	$240
Em Pernambuco: Qualidades	Por arroba		
Usina 1ª sorte..........	—		9$000
Cristaes..................	—		8$800
2ª sorte..................	—		7$900
Somenos.................	—		7$500
Demerara...............	—		7$000
Em Campos:			
Branco cristal...........	35$000	a	36$000
Mascavinho..............	Não ha		

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)...........	200$000	a	205$000
Angra (pipa)............	195$000	a	200$000
Campos (pipa)..........	180$000	a	190$000
Maceió (pipa)...........	175$000	a	180$000
Pernambuco (pipa).....	175$000	a	180$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 grãos...	260$000	a	300$000
De 36 grãos..............	240$000	a	260$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$200	a	$220
Estrangeira (por kilo)....	$190	a	$195
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	26$000	a	27$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	45$000	a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	35$000	a	40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000	a	33$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000	a	31$000
Idem, idem, ralado (por 100 kilos)...........	25$000	a	28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500	a	62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Prista (litro).............	—		2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	—		3$600
Farelinho (38 kilos)......	—		4$100
Remoido (38 kilos).......	—		4$600
Triguilho (38 kilos)......	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)................	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional......	35$000	a	36$000
Enxofre...................	22$500	a	23$000
Mulatinho................	20$000	a	22$500
Branco nacional.........	23$000	a	26$000
Vermelho................	18$500	a	20$000
Diversos.................	15$000	a	22$000
Branco..................	46$000	a	41$000
Amendoim...............	Não ha		
Fradinho................	37$000	a	39$000
Manteiga nacional.......	25$000	a	26$000
Preto de P. Alegre sup.	19$000	a	21$700
Idem da terra...........	20$000	a	22$500
Idem Sta. Catharina, sup.	17$500	a	19$000
Fumo de corda:			
De Rio Novo: Conforme a qualidade (kilo)	1$800	a	2$300
Pomba: Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$700
De Minas: Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$400
De Goyaz: Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre: Conforme a qualidade (kilo)	$730	a	1$150
Da Bahia: Conforme a marca (kilo)	$700	a	2$200
Lombo:			
Especial (kilo)..........	1$000	a	1$20.
Baixo (kilo).............	$800	a	$90.
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo)..............	—		1$20.
Cysne (idem)............	—		1$200
Dragão (idem)...........	—		1$20.
Super fina (idem)........	—		1$10.
Oval, aberta (idem).....	—		$54.
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$90.
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350	a	2$40.
Idem pequenas..........	2$380	a	2$40.
Brétel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$2..
Lepelletier..............	2$300	a	2$3..
Lebensen...............	Não ha		
Masclet.................	Não ha		
Brum....................	2$380	a	2$40.
Busck Junior............	Não ha		
Outras marcas..........	1$750	a	2$50.
De Minas...............	2$900	a	3$400
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	14$000	a	14$400
Idem branco (100 kilos)..	12$500	a	13$00.
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)..........	Nominal		
Idem de Itabaça, em barril (kilo)......	1$100	a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000	a	1$100
Presuntos:			
Superiores..............	1$850	a	1$9..
Inferiores...............	1$700	a	1$7..
Pinho:			
Americano (pé)..........	—		$30.
Resina (duzia)..........	—		90$000
Spruce (duzia)..........	—		86$000
Sueco branco (duzia).....	—		86$000
Idem vermelho (duzia)...	—		89$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).........	—		77$000
Inferior (duzia).........	—		67$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$250
Outras procedencias (idem)	—		1$850
Sebo:			
Rio Grande (kilo).......	—		$575
Matadouro (kilo)........	Nominal		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).......	150$000	a	160$000
Virgem do Porto (pipa)..	330$000	a	340$000
Verde do Porto (pipa)...	320$000	a	340$000
Collares superior (pipa)..	360$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	60$000	a	63$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$000	a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)..	56$000	a	59$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)............	69$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	56$400	a	57$600
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400	a	57$600
Americana:			
Em barris (por libra).....	Nominal		
Bacalháo:			
Gaspé (tina)............	44$000	a	45$000
Noruega (caixa).........	38$000	a	39$000
Peixeling (tina).........	36$000	a	38$000
Halifax (tina)...........	42$000	a	43$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$000	a	18$500
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha		
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha		
Breu:			
Escuro (barril)..........	Nominal		
Claro (280 libras)........	35$000	a	36$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)....	—		48$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	1$600	a	2$000
Chá da India:			
Perola (kilo)............	6$200	a	9$300
Preto (idem)............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$700	a	$840
Rio da Prata:			
Patos e mantas..........	$700	a	$860
Puras mantas............	$860	a	1$000
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	11$000	a	12$000
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	65$000	a	70$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)......	18$500	a	19$000
Fina (100 kilos).........	17$000	a	17$500
Peneirada (100 kilos)....	16$000	a	16$500
Grossa (100 kilos).......	13$000	a	13$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos).........	Não ha		
Grossa (100 kilos).......	13$000	a	13$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina................	24$700	a	25$200
Buda (88 kilos).........	—		26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500	a	25$000
O O (88 kilos)..........	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	24$700	a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500	a	24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700	a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700	a	23$200
Outros generos:			
Aguarraz (kilo)..........	—		$800
Alpiste (100 kilos)......	45$000	a	47$000
Batatas (kilo)...........	$220	a	$240
Carne de porco (kilo)....	$500	a	$560
Canella (kilo)...........	1$500	a	1$600
Cangica (100 kilos)......	27$000	a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200	a	7$400
Favas (100 kilos)........	Não ha		
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000	a	18$000
Kerosene (caixa)........	7$100	a	8$000
Ladrilhos (milheiro)......	—		125$000
Telhas francezas (milheiro)	—		350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350	a	1$500
Matte (kilo).............	$400	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata)........	38$600	a	42$000
Idem de cera (lata)......	—		60$000
Polvilho (100 kilos)......	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000	a	24$000
Toucinho (kilo)..........	$760	a	$950
Tremoços (100 kilos).....	25$000	a	26$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Fumo em rolo............	1$500
Manteiga..................	3$000
Queijos....................	1$500
Milho......................	$120
Batatas....................	$220
Banha.....................	$950
Fubá de milho fino.......	$180
Ovos......................	1$000
Assucar grosso...........	$400
Dito refinado.............	$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Victoria*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Amelia e Clara* e *Almirante Saldanha*: varios generos, aos mestres;

De Camocim e escalas, pelo vapor nacional *Piauhy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Wellington e escalas, pelo paquete inglez *Aramo*: varios generos, a Wilson Sons & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Florianopolis e escalas, nacional *Victoria*; Camocim e escalas, nacional *Piauhy*; Wellington e escalas, inglez *Aramo*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Amelia e Clara* e *Almirante Saldanha*.

Vapores saidos:

Santos, allemães *Cap Roca* e *Asuncion* e inglez *Ellerie*; Manáos e escalas, nacional *Maranhão*; Bremen e escalas, allemão *Erlangen*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapema* e *Elisabeth*; Pernambuco e escalas, nacional *Ituana*; Santa Lucia e escalas, inglez *Liddesdale*; S. João da Barra e escalas, nacional *Carangola*; Rio Grande do Sul e escalas, allemão *Wellgunde*; Paranaguá e escalas, argentino *Tercero*.

Itabapoana e escalas, patacho nacional *Fungueiro*.

Vapores esperados:

7 Portos do sul, *Mayrink*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
8 Portos do norte, *S. Paulo*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
8 Portos do norte, *Estrellas*.
9 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *P. Umberto*.
9 Rio da Prata, *Halle*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Portos do norte, *Pyrineus*.
9 Portos do sul, *Itapuca*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Southampton e escalas, *Albanian*.
10 Portos do norte, *Itauba*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
11 Santos, *Asuncion*.
11 Portos do sul, *Ostilla*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
12 Hamburgo e escalas, *Waglinde*.
12 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
14 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
14 Buenos Aires e escalas, *Plata*.
14 Hamburgo e escalas, *Den of Kelly*.
15 Buenos Aires e escalas, *Cap Roca*.
15 Antuerpia e escalas, *Roumanie*.
16 Liverpool e escalas, *Orissa*.
16 Trieste e escalas, *Laura*.
16 Rio da Prata, *Amazone*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Vandyck*.
17 Portos do norte, *Ceará*.
18 Callão e escalas, *Oriana*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Halle*.
19 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
21 Nova York, *Byron*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.

Vapores a sair:

7 Cabedello e escalas, *Rocsina*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Genova e escalas, *Umbria*.
7 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
7 Nova York e escalas, *Tennyson*.
8 Santos, *Mossoró*.
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
9 Nova York e escalas, *Numantia*.
9 Genova e escalas, *P. Umberto*.
9 Marselha e escalas, *Halle*.
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Londres, *H. Warrior*.
9 Portos do sul, *Anna*.
9 S. Sebastião e escalas, *Angra*.
9 Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
10 Portos do sul, *Itapacy*.
10 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Victoria e escalas, *Industrial*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
10 Portos do sul, *Victoria*.
10 Caravellas e escalas, *Araguahy*.
10 Victoria, *Pinto*.
11 Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
11 Buenos Aires e escalas, *Cordova*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Portos do norte, *Piauhy*.
11 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Portos do norte, *Sergipe*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
13 Portos do norte, *Tijuca*.
13 Rio da Prata, *Blucher*.
14 Marselha e escalas, *Plata*.
14 Rio da Prata, *Zeelandia*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Fag. Varella*.
16 Callão e escalas, *Oravia*.
16 Portos do sul, *Mayrink*.
16 Bordéos e escalas, *Amazone*.
16 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
16 Rio da Prata, *Laura*.
16 Londres, *H. Brae*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
18 Portos do norte, *Mamãos*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
20 Pará e escalas, *Macury*.
23 Londres e escalas, *Laddie*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*.
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a quantia de 441:997$544, sendo em ouro 179:671$148 e em papel 262:326$396.

De 1 a 6 do corrente foram arrecadados 2.226:870$240.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 1.597:065$884, sendo a differença para mais no corrente anno de 629:804$356.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 137—O inspector em commissão determina que passem a servir nos armazens do cáes do porto, n. 4, o 1º escripturario João Pinto Monteiro; n. 5, o conferente José Ataliba da Silva Galvão, e n. 6, o conferente addido José Mendes Pereira."

"N. 138—O inspector em commissão, tendo em vista o constante do auto de apprehensão, lavrado pelo ajudante do guarda-mór Manoel da Costa Lima, datado de 4 do corrente, resolve elogiar o guarda Carlos Alberto da Silva Pereira, pelo procedimento correcto, apprehendendo a mercadoria que o individuo Guilherme G. Emilick procurava desembarcar do vapor allemão *Halle*, e communicando immediatamente ás autoridades superiores, que havia detido o mesmo individuo e repellido a tentativa de suborno que lhe fôra feita, apresentando ao referido ajudante do guarda-mór a cedula de 50$ para ser junta ao processo respectivo."

—Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados durante a semana entrante os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Francisco de Souza Motta;

Correios—J. Pinto Montenegro, A. Augusto de Almeida, E. da Cruz Ribeiro e Luiz Alves Soares;

Bagagem—1ª e 2ª classes, J. B. Pereira de Mesquita, e 3ª, G. do Rego Monteiro;

Despachos sobre agua—Olegario Lisboa;

Arqueação—Rodolpho C. Tinoco e A. P. Araujo Correia;

Avarias—M. Curvello de Mendonça, Pedro A. de Andrade e C. Proença Gomes.

—O inspector, de accordo com o laudo da commissão de avarias, fez intimar o commandante do vapor inglez *Ortega*, entrado em 5 do corrente, a entrar para os cofres desta repartição com a importancia dos direitos da mercadoria extraviada de uma caixa da marca JCR, pertencente a José Ritter & C.

—"Junte-se á factura consular" foi o despacho exarado em um requerimento de C. L. Leme, pedindo desembaraço immediato de 16 caixas da marca MF.

—Em uma representação do conferente J. Magalhães sobre a venda em leilão de uma caixa marca NMC, por menos direitos de consumo, foi exarado o seguinte despacho:—"A' vista do parecer da commissão de tarifa, annulle-se a praça".

—Com sciencia da superintendencia do cáes do porto e da guarda-moria, foi permittido a Norton Megaw & C. descarregar na Alfandega tres volumes vindos pelo vapor inglez *Siddons*, atracado ao cáes do porto.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Gennaro Accetta & Filho, pela nota n. 8.693, de junho findo.

—Em vista do parecer da commissão de vistorias, foi concedido o abatimento de 50 o|o nos direitos de 28 volumes pertencentes a José Vicente da Costa, visto estarem as mesmas avariadas.

—Em um requerimento de Ribeiro Alves & C., pedindo restituição dos direitos pagos pela mercadoria despachada pela nota n. 8.382, do mez passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Dê-se em consumo o volume, cujo conteúdo está completamente damnificado, lavrando-se termo. O commandante do vapor não tem responsabilidade pela avaria, a qual deve ser attribuida a successos de viagem. Faça-se a devida annotação no despacho. Passe-se depois o presente requerimento á 2ª secção, para informar sobre a restituição de direitos".

—No officio n. 572, da Companie du Port de Rio de Janeiro, pedindo consentimento para que o armazem n. 6 passe a funccionar sob o seu verdadeiro numero, visto terem-se terminado os concertos do armazem interno n. 5, foi exarado o seguinte despacho:—"Autorizo o recolhimento de mercadorias do armazem. Requisite-se da Prefeitura a aferição das balanças e pesos que vão ser utilizados. Dê-se sciencia á superintendencia do cáes do porto e á guarda-moria. Communique-se á inspectoria de portos, rios e canaes".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 954, do vapor allemão *Henneck Kaiser*, procedente de Bahia Blanca, consignado á Brasilian Coal; ao Sr. C. Nunes;

N. 955, do rebocador norueguez *Frigg*, procedente de Noruega, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. C. Nunes;

N. 956, do vapor francez *Amiral Hamelin*, procedente do Havre, consignado a G. Coatalen; ao Sr. Medalha

Leocadia Joanna Cordeiro, hoje Abilio Cordeiro, filho e inventariante, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 33, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto, medindo 6m,20 de frente por 29m,50, onde existe o predio n. 33; confinando de um lado com um outro terreno nas mesmas condições, onde tambem existe o predio n. 31, parte com paredes e parte com telhas de zinco, que fecham os fundos do mesmo. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno ao morro do Valongo n. 29, hoje 31, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Christina Joanna Pinheiro.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Christina Joanna Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1896, do imposto predial devido pelo predio ao morro do Vallongo numero 29, hoje 31, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construcção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na fachada, no andar terreo, duas portas, sendo uma de veneziana e outra de entrada para o sobrado, e nesse duas janelas de peitoril, todas as portadas de madeira. Mede de frente 4m,05 por 18 metros de comprimento, inclusive o puxado que é de frontal de tijolos. Dividido no andar terreo em um porão aberto, assoalhado, mas sem forro, e, no sobrado, em duas salas, tres quartos, corredor, forrados e assoalhados, cozinha, latrina e tanque cimentados, no puxado. O quintal é em terreno de morro acima, murado de pedra e dividido em taboleiros, confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis 6:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Jorge n. 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim José Rodrigues.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença de 25 de outubro de 1911, á rua de S. Jorge n. 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, tendo no pavimento terreo tres portas, sendo uma de entrada para o sobrado; no 1º andar, duas portas, abrindo para uma sacada de ferro corrida. O terreno mede 4m,90 por 26m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 10:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 9:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido do que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Livramento n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Margarida Alves Figueiredo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Margarida Alves Figueiredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, por ter infringido o § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, devido pelo predio á ladeira do Livramento n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, tendo duas portas e duas janelas no pavimento terreo e quatro janelas, de peitoril, no sobrado, portaes de cantaria. Dividido o pavimento terreo em dois commodos e o sobrado em dois quartos, uma sala, cozinha e sotão de telha vã. Construcção antiga, em fórma de triangulo para o fundo, medindo 11m,50 de frente por 8m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne n. 10, hoje 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pinto Monteiro.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pinto Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne n. 10, hoje 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, tendo de um lado e do outro um terreno desoccupado. Mede o terreno 7m,10 de frente por 18m,50 de comprimento, dando fundos para a rua Saldanha Marinho, para onde tem uma porta com escada de cantaria e uma muralha de pedra. O terreno é completamente aberto, existindo os alicerces de um predio. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Joaquim Meyer n. 31, hoje 119, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Joaquim Marques Peixoto, hoje Henriqueta Ferreira da Costa Peixoto.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Joaquim Marques Peixoto, hoje Henriqueta Ferreira da Costa Peixoto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Joaquim Meyer n. 31, hoje 119, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, tendo no pavimento terreo duas portas e no sobrado, duas janelas e uma porta ao centro com escada de cantaria; é dividido o predio em duas salas e tres quartos no pavimento terreo, e no sobrado, em duas salas, uma das quaes é cimentada, e dois quartos cimentados; ha um puxado com cozinha e latrina. O terreno é cercado de madeira e zinco, tendo á frente gradil e portão de ferro; ha mais um puxado, em feitio de chalet, na frente do predio, medindo o terreno de frente 10m,70, estreitando depois 6m,20 e tem 48m,20 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Valentim n. 33, hoje 45, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Felippe Teixeira, hoje Maria da Silva Cruz, e outros.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Felippe Teixeira, hoje Maria da Silva Cruz e outros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Valentim n. 33, hoje 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, feito de platibanda com porta e janela, portaes de cantaria, dividido em duas salas e dois quartos. O predio mede 4m,10 de frente por 12m,30 de comprimento. O terreno mede 34 metros e 30 de comprimento. O predio está interdito. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua São Valentim n. 31, hoje 43, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Felippe Teixeira.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Felippe Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Valentim n. 31, hoje 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, feito de platibanda com porta e janela, portaes de cantaria, dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados, tendo um puxado de frontal servindo de cozinha. Mede o puxado 5m,35 e o predio 4m,10 de frente por 12m,30 de comprimento. O terreno mede 4m,10 de frente por 34m,30 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Nova da Bella Vista n. 67, hoje 157, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Souza.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Nova da Bella Vista n. 67, hoje 157, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolos, em feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas de peitoril, entrada ao lado com escada de cantaria, duas portas e duas janelas com portaes de madeira; medindo 6m,30 de frente por 9m,50 de fundo, inclusive o puxado, dividido em duas salas, dois quartos e cozinha forrados e assoalhados, e tanque. O predio é edificado ao centro do terreno, que mede 10 metros de frente por 60 metros de comprimento, sendo cercado aos fundos por folhas de zinco e taboas e na frente e lados por sarrafos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem os arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada Velha da Tijuca, sem numero, hoje 318, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Joaquina Brazil.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Joaquina Brazil, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Velha da Tijuca, sem numero, hoje 318, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos coberto de telhas nacionaes, feitio de platibandas, tendo na frente tres janelas, medindo de frente seis metros por 18m,30 de fundos, dividido em duas salas, tres quartos forrados e assoalhados. O terreno mede 21 metros de frente por 50 metros de comprimento e é murado nos lados e na frente, tendo nessa parte um portão de ferro. Está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gustavo Sampaio n. 39, hoje 70, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Dr. Heitor Peixoto.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Heitor Peixoto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido, pelo predio á rua Gustavo Sampaio n. 39, hoje 70, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construcção de pedra e cal, feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente, no sobrado, sacada e janela, no andar terreo, ao lado ha uma varanda coberta e cimentada, com gradil de ferro para a qual dá uma janela e por baixo desta, no andar terreo, ha outro no lado; ha duas janelas no pavimento terreo e duas janelas no sobrado, todas de peitoril. Mede o predio de frente 10m,00 por 19m,00 de fundos, tendo um puxado nos fundos e é dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, latrina e banheiro, forrados e assoalhados os aposentos. O terreno murado de pedra e cal, com gradil e portão de ferro na frente, mede na parte plana 14m,50 de frente por 60m,00 de fundos, estendendo-se por uma pedreira em que estão construindo um caramanchão de madeira. Avaliados o predio e respectivo terreno em 30:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Coronel Rangel n. 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Moraes, hoje D. Paulina Coutinho.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Moraes, hoje dona Paulina Coutinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido, pelo predio á rua Coronel Rangel n. 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas sacadas e duas janelas de peitoril, portaes de madeira, entrada por escada, com degráos de cimento. Mede de frente 14m,40 por 26m,85 de comprimento, inclusive o puxado e dividido em quatro salas, cinco quartos, forrados e assoalhados e corredor, despensa e privada, ladrilhados no puxado. O terreno é cercado de zinco e de espinhos, tendo na frente gradil e portão de ferro; mede de comprimento 41m,00. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Cabido n. 30, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel José Azevedo Pacheco, hoje Maria da Conceição Pacheco.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel José Azevedo Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cabido n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, afastado da rua 2m,25, tendo na frente gradil e portas de ferro. Mede o predio 5m,00 de frente por 12m,85 de fundos, abrindo uma porta e duas janelas para a frente, portadas de madeira e de um lado duas janelas que dão para um corredor descoberto. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e sotão com dois commodos, por 51m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis. (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Angustura n. 4, hoje, 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa do Rosario Ferreira Guimarães.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elisa do Rosario Ferreira Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido, pelo predio á travessa Angustura numero 4, hoje 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tem na frente porta e janela com portadas de madeira. Mede de frente 4m,50 por 17m,50 de comprimento, inclusive o puxado, e dividido em duas salas, dois quartos, e corredor, forrados e assoalhados no corpo do edificio; ha no puxado uma area cimentada para a qual dá a latrina e onde se acha um tanque, corredor ladrilhado e cozinha cimentada. O terreno mede de frente 5m,20, está arranjado em jardim, com ruas cimentadas e murado, e tem portão e gradil de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremata, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Conde de Bomfim n. 228 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Pereira de Souza.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Pereira de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Conde de Bomfim n. 228 A, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão assobradado, com paredes de tijolos, com paredes cobertas de telhas zinco, tem differentes portas e janelas, coberto de zinco dividido em differentes quartos. Mede o barracão 9m,40 de frente por 26m,20 de fundos. O terreno mede 29m, de frente por 130m, de comprimento, é todo murado, tendo um portão de ferro no muro da frente e dando os fundos para outra rua. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis (20:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Prazeres n. 12, hoje 328, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Felippe Nery Dias.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felippe Nery Dias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua dos Prazeres n. 12, hoje 328, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas, tendo na frente uma porta e tres janelas ao lado, medindo 3m,40 de frente por 7m,90 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha assoalhados e de telha vã. O terreno completamente aberto e de morro acima; deixamos de dar as dimensões por desconhecermos os limites. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se, ainda assim, não houver quem os arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, e de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Commandante Maurity n. 83, hoje 67, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Germano Martins da Costa.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Germano Martins da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902 do imposto predial devido pelo predio á rua Commandante Maurity n. 83, hoje 67, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construcção de pedra e cal, coberto de telhas francezas, feitio de platibanda, tendo na frente duas portas e um portão de ferro ao lado, portaes de cantaria, medindo de frente 6m,30 por 7m,20 de comprimento, sendo aberto em armazem corrido, forrado e assoalhado; tendo no terreno que mede 8m,90 por 7m,20 de fundos, tanque e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Carmo Netto n. 221, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Pinto da Silva, como procurador de sua mulher Maria Rosa Alves Victoria.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Pinto da Silva, como procurador de sua mulher Maria Rosa Alves Victoria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, condemnada por sentença deste juizo, o predio á rua Dr. Carmo Netto n. 221, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas, com portaes de cantaria e no mais sem divisões e em ruinas. O terreno mede 6m, de frente por 23m50 de comprimento, aos fundos do qual,

ha uma meia agua em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Idalina Serra n. 2, hoje n. 30, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Albino Doria.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro Albino Doria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Idalina Serra n. 2, hoje n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: estalagem, tendo dois lances de barracão de madeira, um em cada lado, á frente separados por uma passagem, medindo cada um 5m,50 por 5m,05 de comprimento e dividido cada um em dois quartos. Um lance coberto de telhas e outro de zinco; ambos assoalhados. No fundo, ha duas casas construidas de frontal de tijolos, feitio de meia-agua, tendo cada uma duas portas e duas janelas, todas com portadas de madeira, dividida cada casa em dois quartos assoalhados. Mede uma casa 7 metros de frente por 6m,80 de comprimento e a outra 3m,80 por 10m,20 de comprimento. O terreno mede de frente 15m,50 por 24m,50 de comprimento. Avaliados a estalagem e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Monteiro da Luz n. 14 A, hoje junto ao n. 230 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardina Maria da Conceição.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardina Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Monteiro da Luz n. 14 A, hoje junto ao n. 230 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, cercado de espinhos na frente e nos lados, medindo de frente 10 metros por 20 metros de comprimento. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Muriquipary n. 77 B, hoje 231, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Arthur de Azeredo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Arthur de Azeredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Muriquipary n. 77 B, hoje 231, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos e coberto de telhas francezas, tendo duas salas e dois quartos e cozinha. Mede o predio 6m,75 por 11m,40 de comprimento e o terreno mede 10m,90 de frente por 142 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço e avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Durão n. 7, hoje 79, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pimenta da Motta.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pimenta da Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Durão n. 7, hoje 79, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construcção de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, portaes de madeira, medindo seis metros de frente por oito metros de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. Ha tanque, privada e caixa d'agua no quintal. O terreno é cercado de zinco e de taboas, medindo seis metros de frente por 20m,50 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Muriquipary n. 19, entre os numeros 91 e 103 modernos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz Arthur Velloso de Araujo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Arthur Velloso de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Muriquipary n. 19, entre os numeros 91 e 103 modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: [illegible] em ruinas. Avaliado o terreno em 1:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Universidade n. 11, hoje 67, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Borges do Couto, hoje Antonio Martins Pinheiro.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Borges do Couto, hoje Antonio Martins Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa Universidade n. 11, hoje 67, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo á frente uma porta e duas janelas, portas de madeira, medindo sete metros de frente por 15m,40 de comprimento, inclusive o puxado, dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, cozinha e dispensa, e um quarto cimentados. O terreno murado de tijolos, mede sete metros de frente por 16m,50 de fundos. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$000. E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Prazeres n. 12, hoje 328, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Felippe Nery Dias, hoje João de Souza.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felippe Nery Dias, hoje João de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Prazeres n. 12, hoje 328, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, coberto de telhas, tendo na frente uma porta e tres janelas ao lado; mede 3m,40 de frente por 7m,90 de comprimento, é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha assoalhados e de telha vã. O terreno é completamente aberto, e de morro acima, pelo que não podemos dar suas dimensões por desconhecer os seus limites. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á estrada Real de Santa Cruz n. 45, hoje ns. 2.017, 2.019 e 2.021, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Luiz Ribeiro.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Luiz Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á estrada de Santa Cruz n. 45, hoje 2.017, 2.019 e 2.021, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, medindo de frente para a estrada de Santa Cruz 28 metros e pela rua Dorothéa Eugenia 30 metros de frente. Neste terreno existem as ruinas de um predio. Avaliado o terreno em 2:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Sarah n. 32 A, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Agostinho Alves Pereira de Oliveira.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Alves Pereira de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Sarah n. 32 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, em aberto, canto da travessa Pinheiro, tendo os alicerces de um predio. Mede de frente 9m,25 por 13m,50, de comprimento, morro abaixo. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Americana n. 10, entre os ns. 36 e 40, modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Raposo Moreira Junior.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Raposo Moreira Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido, pelo terreno á rua Americana n. 10, entre os ns. 36 e 40, modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e inculto, medindo 11m,00 de frente por 5m,60 de comprimento. Avaliado o terreno em 400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Berquó, sem numero, hoje, 14, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Francisco Ferreira.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que que no dia 17 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro do auditorio trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Francisco Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1900, do imposto predial devido, pelo predio á rua Berquó, sem numero, hoje 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, em feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira, mede de frente 6m,10 por 12m,00 de comprimento, inclusive o puxado, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e mais cozinha e despensa cimentadas. O terreno é cercado de sarrafos de madeira na frente e, nos fundos e nos lados, de arame farpado, medindo 13m,00 de frente e 25m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mariano Procopio n. 9 A, junto do n. 29, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Salvador Correia Chaves.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Salvador Correia Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Mariano Procopio n. 9 A, ao lado do n. 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de zinco, pela frente e aberto nos fundos, até o paredão de pedra, medindo 5m,50 de frente por 15m,00, mais ou menos. Existem no terreno os muros de um predio. Avaliado o terreno em quatro centos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisco Manoel n. 35, hoje 93, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Antonio Fragoso.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Antonio Fragoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Manoel n. 35, hoje 93, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e entrada ao lado, por escada com degráos de alvenaria. Mede de frente 4m,45 por 16m,00 de comprimento. Dividido em duas salas, cinco quartos, forrados e assoalhados e mais cozinha e dispensa cimentadas. O terreno é de morro acima, tem accesso por uma escada de alvenaria e é completamente aberto. O predio precisa de concertos. O terreno mede 22m,00 de frente por 30m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa do Rosario n. 2, hoje 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Irmandade do Rosario na pessoa de seu provedor.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Irmandade do Rosario na pessoa de seu provedor, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa do Rosario n. 2, hoje 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra e cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas e duas janelas de sacada no sobrado, tudo com portadas de cantaria, aberto em armazem ladrilhado. Mede de frente 7m,30 por 3m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Jorge n. 39, hoje 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mathilde Simonard Paranaguá, hoje Joaquim José Rodrigues.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Mathilde Simonard Paranaguá, hoje Joaquim José Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Jorge n. 39, hoje 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo 5m,60 de frente por 26m,70 de fundos, tendo tres portas no pavimento terreo e duas janelas em cada andar. O pavimento está fechado para obras; o 1º andar é dividido em duas salas, quatro quartos e cozinha, e o 2º andar em duas salas e quatro quartos. A construcção é antiga e precisa concertos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Santo Christo n. 133, hoje 167, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Justino B. P. Costa, hoje Francisca B. P. Costa.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Justino B. P. Costa, hoje Francisca B. P. Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Santo Christo n. 133, hoje 167, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construcção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas no pavimento terreo e duas janelas de peitoril no sobrado, portaes de madeira e cantaria. O pavimento terreo é aberto em armazem corrido em commum com o n. 169, e tem quarto, sala e cozinha forrados e assoalhados; o sobrado é dividido em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha, forrados e assoalhados. Mede de frente 4m,10 por 25m,00 de fundos. O terreno mede 4m,10 de frente por 59m,00 de fundos. O quintal é murado, tendo tanque, caixa d'agua e latrina. O predio está em máo estado. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Manoel Victorino n. 15, hoje 71, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Maria de Freitas Braga, hoje Juventina Braga do Carmo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Maria de Freitas Braga, hoje Juventina Braga do Carmo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Manoel Victorino n. 15, hoje 71, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: dois predios terreos, construidos de frontal de tijolos, cobertos de telhas nacionaes, tendo na frente porta e duas janelas com portaes de madeira, cada predio. Medindo cada um 5m,80 de frente por 12m, de comprimento; divididos em dois quartos, duas salas e cozinha forrados e assoalhados. O terreno cercado de zinco de frente, aos lados de arame farpado e nos fundos marcado por estacas, mede de frente 33m, por 86m, de comprimento, tendo duas portaes de entrada. Avaliados os dois predios e respectivos terrenos em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua terreno á rua Dr. Manoel Victorino n. 137 B, ao lado do n. 447, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel da Costa Paiva.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás

12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Costa Paiva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Manoel Victorino n. 137 B, ao lado do n. 447, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado na frentte com grade de madeira, medindo 5m,40 de frente por 65m, de fundo e alargando até 11m,50 de fundos, a partir de 20m, da frente. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Trem n. 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Dr. curador de ausentes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum,á rua Vieira Menezes,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. curador de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura a que foi condemnado por sentença deste juizo, o predio á rua do Trem n. 12, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em ruinas, medindo de frente 5m, por 12m, de comprimento, tendo de frente uma porta e janela. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Carolina Reydner n. 32, hoje 50, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited, representada pelo Sr. Makenzie.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a The Rio de Janeiro Light and Power Company Limited, representada pelo Sr. Makenzie, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Carolina Reydner n. 32, hoje 50, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas de peitoril, portaes de madeira, com escada de cantaria e grade de ferro. Mede de frente 4m.50 por 9m,70 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, tendo área, cozinha e privada cimentadas. Mede o terreno 4m,50 de frente por 16m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça sóserá effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Costa Ferraz, hoje Dr. Campos da Paz ns. 8 e 10, hoje 40, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Pereira da Rocha Paranhos.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica do Esctados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Pereira da Rocha Paranhos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Costa Ferraz, hoje Dr. Campos da Paz, ns. 8 e 10, hoje 40, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo na frente tres portas com portadas de cantaria e um portão com gradil de ferro; construido na fachada com paredes de tijolos dobrados e aberto para o fundo em estabulo com pilastras de tijolos, cobertos de telhas francezas. Mede 6m.30 de largura por 33m,60 de comprimento. Aos fundos do estabulo tem uma casa de moradia construida de uma vez de tijolos, coberta de telhas nacionaes, tendo uma janela na frente e ao lado, duas janelas e escada ao fundo. Mede essa casa 7m,10 de frente por cinco metros de comprimento. Dividido em dois commodos forrados e assoalhados. Terreno murado, medindo de frente 11 metros por 61m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Luiz Gonzaga n. 32, entre os numeros 28 e 38, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Theodoro de Azevedo Junior.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, á 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Theodoro de Azevedo Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 32, hoje entre os ns. 28 e 38, cuja descripção e avaliação, constantes do santos, são do teor seguinte: terreno, murado na frente, com portão de madeira, medindo 24 metros de frente por 69 metros de fundos, mais ou menos, não sendo permittido tomar as dimensões exactas, por se estender o mesmo por um mattagal. Avaliado o terreno em vinte e quatro contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cesaria n. 37, hoje 207, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Hemeterio Miguel de Souza.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hemeterio Miguel de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Cesaria numero 37, hoje 207, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de zinco, tendo na frente uma porta e duas janelas, portaes de madeira, medindo de frente 4m,20 por 3m,15 de comprimento, e aberto em um commodo de chão e zinco. O terreno é cercado de espinhos e mede 11 metros de frente por 66 metros de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Lino Teixeira n. 17, hoje 67, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Honorata Maria da Conceição.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Honorata Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Lino Teixeira n. 17, hoje 67, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira. Mede o predio 5m,25 de frente por 11m,00 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, assoalhados e de telha vã, tendo parte da case destelhada e estando em mão estado de conservação. O terreno é um grande capinzal, completamente aberto e em charco, tendo uma entrada com dois braços até o comprimento de 75m,00, alargando d'ahi até a largura de 25m,00 e com o comprimento de 150m,00, mais ou menos, fechando em villa latina, e confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Tavares Bastos n. 3, hoje 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel de Azevedo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares Bastos n. 3, hoje 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos dobrados, em feitio de platibanda, coberto de telhas nacionaes, tendo de frente duas janelas e uma porta, medindo 5m,80 de frente por 8m,00 de fundos e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina, forrados e assoalhados. O terreno mede 5m,80 de frente por 13m,00 de fundos, sendo murado de tijolos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa da Matriz n. 27, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Irmandade de S. Sebastião de Inhauma.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Irmandade de S. Sebastião de Inhauma, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa da Matriz n. 27, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de largura 3m,70 por 7m,00 de comprimento, construcção de estuque, coberto com telhas nacionaes, com porta e janela, portadas de madeira, chão e telha vã. Dividido em tres commodos. Existe mais um predio perto, que serve de cocheira, tambem de estuque e coberto de telhas nacionaes. O terreno mede de largura 195m,00 e fundos com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Compareceram e foram absolvidos Almeida Guimarães & C. (dois processos).

Não compareceu e foi condemnado á revelia Belmiro Coelho Pereira.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 6 de julho de 1912.

Compareceram e foram condemnados a Santa Casa de Misericordia, (Appellou); e absolvidos Azeredo & C.

Adiado, Marieta da Rocha Marques Carvalho, para a 1ª audiencia.

Não compareceram e foram condemnados á revelia José Seda, Abilio dos Santos Simões, coronel Emilio Lima, Almeida Diogo Ribeiro & C., A. Velloso & C., Alcina Amelia Quadros e Luiz Gallo Filho & C.

Rio, 6 de julho de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelopes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garancia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á instalação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretario.E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital,que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

DECLARACOES

SECRETARIA DA GUERRA

Direcção de contabilidade

CONCURSO PARA 4º OFFICIAL

De ordem do Sr. coronel director, convido os candidatos inscriptos, e que constam da relação infra, a comparecerem nesta direcção, segunda-feira, 8 do corrente, ás 11 horas, para o inicio das respectivas provas.

Alarico Soares.
Alberto Maggioli.
Alcides de Souza Coutinho.
Alfredo Gonçalves Couto.
Alvaro Cavalcanti de Oliveira.
Antonio Bernardino dos Santos Netto.
Arlindo Barroso.
Claudio de Mendença.
Djalma Jehovah de Miranda Ribeiro.
Fernando Gomes Calaza.
Francisco de Paula Severino da Silva.
Gastão José Pinto Serqueira.
Heraclito Graça Lobato de Vasconcellos.
Ignacio Linhares da Veiga.
Ignacio Mario Teixeira.
Jayme Celso Garcia de Souza.
João Barbosa Ribeiro.
João Gomes.
João Gonçalves Pereira de Mello.
João Nelusco.
João Pereira da Cruz.
Jorge Diniz de Santiago.
José Agostinho Marques Porto Junior.
José Junqueira Ferreira da Silva.
José Olegario de Abreu.
José Paulo Ferreira.
José da Silva Travassos.
Mario Coutinho.
Mario Pinto Neves.
Moacyr da Costa Seixas.
Nelson Ribeiro de Castro.
Onofre Olympio Petra de Barros.
Orlando Ricardo de Medeiros.
Oscar Ferreira Madeira.
Regaciano Rocha e Silva.
Sylvio Pellico da Cunha Motta.
Wenceslão Cordovil Maurity.

Em 4 de julho de 1912 — JOSE ALVES CHAVANTES, 3º official, secretario.

ARGOS FLUMINENSE

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

Do dia 10 do corrente em diante, das 11 ás 2 horas, paga-se o 112º dividendo, de 30$ por acção.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1912 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Concurso para apresentação de projectos de pulpitos para a igreja do Santissimo Sacramento da Candelaria

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Attendendo ao pedido de alguns concurrentes, fica, de ordem do Sr. provedor, prorogado até o dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, o prazo para apresentação de projectos para a construcção dos pulpitos destinados á igreja desta irmandade.

Secretaria, 6 de julho de 1912—O secretario, MARIO NAZARETH.

Aero-Club Brazileiro

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. socios que, na segunda-feira, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, haverá reunião da assembléa geral para revisão dos estatutos. A reunião se realizará na séde, á rua do Rosario n. 133 — RICARDO J. KIRK, 1º secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias a despacho, inclusive inflammaveis, na estação Maritima, para todas as estações servidas pela mesma.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1912 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

A' PRAÇA

Domingo Antonio Monteiro communica que, para todos os effeitos legaes, alterou o seu nome para o de Domingos Custodio Monteiro.

Domingos Custodio Monteiro e Octavio Machado Fernandes communicam a esta praça, ás do interior e do estrangeiro que, em virtude do fallecimento do seu inolvidavel socio e amigo, commendador Custodio Manoel Fernandes, ficou dissolvida a firma Custodio Fernandes & C., que por longo tempo girou nesta praça, tendo sido os seus herdeiros embolsados de todos os haveres que o mesmo tinha na firma, conforme a escriptura de quitação passada em 28 do mez proximo passado no tabellião Evaristo Valle de Barros, e em successão áquella firma, organizaram uma nova sociedade, sob a mesma razão social de CUSTODIO, FERNANDES & C., para a continuação do mesmo ramo de negocio, fazendas em grosso, roupas feitas e generos do paiz, com sede nos seus antigos estabelecimentos, á rua dos Ourives ns. 94 e 96, fazendo tambem parte da mesma o seu amigo sr. Francisco Antonio Branco, que já era interessado na extincta firma, e assumindo a nova sociedade a responsabilidade do activo e passivo daquella firma.

Communicam, outrosim, que continúa como interessado o seu antigo guarda-livros e amigo o sr. Julio de Assis Carvalho, e deram interesse aos seus amigos e antigos auxiliares e viajantes, os Srs. Manoel Alves de Azevedo e Osmine Fortes.

Agradecendo a confiança que sempre foi depositada aos seus antecessores, solicitam para a nova firma a mesma confiança e amizade, assegurando que tudo farão para bem corresponder a essa prova de consideração.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1912 — DOMINGOS CUSTODIO MONTEIRO — OCTAVIO MACHADO FERNANDES.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; na rua Senador Alencar n. 27, S. Christovão.

ALUGA-SE um menino portuguez, proprio para serviços leves; na rua Senhor dos Passos n. 139, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira em casa de familia de bom tratamento; trata-se na rua de S. Pedro n. 258, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira, portugueza, em casa de tratamento; na rua Voluntarios da Patria n. 40, casa 1.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para casa de commercio ou pensão; na rua de S. Pedro n. 190.

ALUGA-SE uma senhora allemã para arrumadeira em casa de boa familia; trata-se na rua dos Invalidos n. 145, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de quartos de hotel ou pensão; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103, quitanda, Lapa.

ALUGA-SE uma moça para acompanhar uma actriz de theatro, tendo pratica; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103, quitanda, Lapa.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, em casa de tratamento; na rua Barão de S. Felix n. 210, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco do Portugal, para qualquer serviço; trata-se na rua Miguel de Frias n. 31.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, estrangeira, conhecendo tres idiomas, entre elles o portuguez e tendo pratica de costuras e outros trabalhos; na rua da Prainha n. 55, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 216.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para casa de familia séria; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 118, esquina da rua Barão de S. Felix.

ALUGA-SE uma criada para casa de um casal sem filhos; na rua do Rezende n. 141, quarto 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, é de confiança; na rua de S. Pedro n. 33, venda.

ALUGA-SE uma pequena de 11 a 12 annos, para ama secca e mais serviços; na rua Barão de S. Felix n.179, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 256, casa 9.

ALUGA-SE uma senhora para lavadeira, tem uma menina, não faz questão de grande ordenado; na rua Barão de S. Felix n. 186.

ALUGA-SE uma criada portugueza para todo o serviço de um casal; na rua Dr. Carmo Netto n. 84, antiga rua D. Feliciana.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza; na rua Frei Caneca n. 308.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica, para casa de tratamento; trata-se na rua Frei Caneca n. 144.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Leão n. 64, Laranjeiras.

ALUGA-SE um arrumador de quartos e copeiro para casa de cavalheiros de tratamento ou pensão, prefere estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 214, armazem.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, lavadeiras, engommadeiras e amas seccas; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, Rodrigues.

ALUGA-SE um chefe de cozinha, estrangeiro, para hotel, pensão de primeira ordem ou familia de tratamento, dando boas referencias; na rua Senador Dantas n. 42, armazem.

ALUGA-SE um copeiro com muita pratica de copa; Aguas Ferreas numero 147.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para casa de familia séria; na rua General Camara numero 335, 1º andar.

ALUGAM-SE uma boa ama com leite de tres mezes, do primeiro filho, e uma arrumadeira ou copeira para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Formosa n. 173.

ALUGA-SE uma ama com leite de um mez; na rua de S. Leopoldo numero 144.

ALUGA-SE uma moça para serviços leves de um casal ou pequena familia, quer-se S. Christovão ou Villa Isabel; quem precisar dirija-se á rua Souza Barros n. 82, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa criada de confiança, para casa de familia de tratamento, para cozinhar e lavar; no beco do Salgueiro n. 17, Catumby.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Humaytá numero 156, armarinho.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira ou cozinheira do trivial; na rua Soares Cabral n. 80.

ALUGA-SE um rapazinho, para vender balas e sorvetes; na rua de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua do Lavradio numero 104, commodo n. 6, ordenado 60$000.

25$000

ALUGA-SE um esplendido commodo para moços solteiros; rua General Canabarro n. 183.

30$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, a senhora ou casal sem filhos, tem bond electrico na porta; na rua do Campinho n. 79, Cascadura.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE optimos quartos e uma boa sala de frente, tem luz electrica e grande quintal; na rua São Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE uma loja com um quarto, sala e cozinha, para pouca familia; na rua Barão de Guaratiba n. 226.

ALUGA-SE um commodo independente, a casal ou duas moças; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo independente a rapazes do commercio ou operarios; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga Dona Luiza.

ALUGA-SE um bom sotão em casa de familia sem crianças a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; rua do Chichorro n. 13, Catumby.

40$000

ALUGA-SE um quarto, arejado, com limpeza, a um rapaz sério ou do commercio, em casa de familia de respeito; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado, a uma senhora que seja muito séria, em casa de pequena familia de respeito; na rua Gomes Carneiro n. 64, 2º andar, antiga do Costa.

ALUGA-SE, em casa de familia,um commodo, com duas janelas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros, empregados no commercio; na rua Riachuelo n. 206.

45$000

ALUGAM-SE grandes e bonitos aposentos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121,proximo a do Riachuelo.

50$000

ALUGA-SE um magnifico commodo a moços solteiros, empregados no commercio; na rua do Riachuelo numero 206.

ALUGA-SE uma sala para aulas ou escriptorio de sociedade; rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

70$000

ALUGAM-SE bons quartos, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco numero 43.

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de duas pessoas; na rua Santa Maria numero 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, proprio para dois moços solteiros; na rua General Camara n. 66.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE a boa casa nova, da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby, perto, tendo bom quintal e requisitos para familia de tratametno; as chaves estão no vizinho e trata-se com o Sr. Gustavo na rua da Candelaria n. 2ª

AFFIRMA-SE SEM RECEIO DE CONTESTAÇÃO ISTO:

O «TOMBO DO RIO» é a casa que mais barato vende roupas de superior casimira proprias para a estação de inverno.

PREÇOS DE RECLAME

1 sobretudo de casimira pura lã. . . . . 29$000
1 „ de casimira ingleza artigo inteiramente novo, forração á franceza. . . . . 50$000
1 sobretudo casimira ingleza artigo fino. . . . . . 45$000
1 sobretudo de melton inglez forração de seda. . . . . 70$000
1 superior terno de sarja preta ou azul. . . . . 55$000
1 elegante terno de jaquetão de casimira ingleza padrão novidade 50$000

TERNOS SOB MEDIDA

As melhores casimiras inglezas, artigo para inverno, confecção especial, a 50$, 60$ e 70$

DITOS DE CASIMIRA ITALIANA A 40$000

RUA URUGUAYANA N. 1

PONTO DOS BONDS

TELEPHONE 3920

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

Enxovaes para noivas

N. 1

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças, 80$ 15 peças

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças 100$, 15 peças

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada á seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças 120$, 15 peças

Vestido de colienne de fantasia lavrada á seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 21 peças 128$, 21 peças

Vestido de damassé ou poupelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 21 peças 200$, 21 peças

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto, de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA

R. A. PIRES

Remettemos catalogos pelo correio.

22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22

RIO DE JANEIRO

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte	SERGIPE	sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
	MANA'OS	saira no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul	JUPITER	sairá no dia 9 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	SATURNO	sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	IRIS	saira no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Mayrink	sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA .... 18 corrente
BLANZA .... 24 » »
ORTEGA .... 31 » »

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. P. DIX

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 10 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco
S. Vicente,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

O PAQUETE

ORISSA

Commandante D. R. KISNER

esperado no dia 18 do corrente, sairá para

S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha,
La Pallice e
Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 Avenida Rio Branco, 53 e 55

ALUGA-SE o predio da praça dos Lazaros n. 30, tendo gaz, electricidade, pelo aluguel de 165$000.

ALUGA-SE por 350$ mensaes a casa da rua Senador Furtado n. 12, pintada e forrada de novo, propria para familia de tratamento; está aberta e trata-se na rua da Assembléa n. 22, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brito n. 41; as chaves estão na rua Moura Brito n. 74, e trata-se com o Sr. Aguiar, na loja da frente, á rua da Alfandega n. 9, moderno.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 5, sobrado, casa de familia.

PRECISA-SE de uma ama secca, até 15 annos de idade; na rua do Mattoso n. 256, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma casa com jardim, perto do centro da cidade, aluguel 150$. Cartas a L. de Oliveira, rua Conde de Bomfim n. 1.118.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Haddock Lobo n. 252.

VENDE-SE, por 4:000$, o predio n. 27, da rua Zeferina; trata-se na rua Manoela Barbosa n. 45, no Meyer, com a proprietaria.

VENDE-SE papel pintado, para forro de casas, a $240 e $280 a peça; na rua do Hospicio n. 190.

PIANO— Vende-se um em perfeito estado; na rua General Silva Telles n. 23, Andarahy.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 52.858 desta casa.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 53.018 desta casa.

PAINA, sem caroço, a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

CARTÕES DE VISITA — Cento, 2$;, bem impressos; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite. 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

PENTEADOS e postiços, executados á ultima moda, por senhora especialista; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo; attende a chamados, a domicilio.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos; e aos proprietarios de terrenos que quizerem construir, dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios a herdeiros e desconta juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira; á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona** (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, mobilada, com entrada independente; na avenida Gomes Freire n. 120.

Espontaneos e francos elogios

Todos os que soffrem devem ler

ESTAVA DESENGANADA

Curou-se de

Ulceras Gangrenosas

Ha mais de um anno soffria de FERIDAS NAS PERNAS E LARGAS ERUPÇÕES PELO CORPO, que resistiram aos remedios de medicos eminentes.

Aggravando-se os meus males pois só com grandes sacrificios e muitas dores as muletas permittiam me dar alguns passos, varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por ter ahi as FERIDAS TOMADO UM CARACTER GANGRENOSO. Estava então bem certa de minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconselharam-me o LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA' de S. João da Barra, do qual fazendo uso, vi com grande surpreza e satisfação, que o meu mal diminuiu, hoje achando-me completamente curado. MARIA BARRAU

Rua Montcabrié, TOULOSE (França)

Firma reconhecida pelo maire e pelo commissario de policia e mais seis testemunhas. -Resumo da carta publicada no *Jornal do Brasil*.

Á VENDA OURIVES, 88

RIO DE JANEIRO

100$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua D. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62, e trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 548.

ALUGA-SE um porão habitavel, com quartos assoalhados; avenida Salvador de Sá n. 111.

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia; rua da Lapa n. 26, sobrado.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 113 e 119, com o n. 11, com bons commodos e quintal, illuminação electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 3, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE uma excellente casa para familia regular; na rua Dias da Silva n. 25, as chaves estão no n. 4, Meyer.

115$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida Canabarro n. 36, em S. Christovão; as chaves estão no n. 32 da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com illuminação electrica; á rua S. Manoel n. 18, Botafogo, proximo á rua da Passagem.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

130$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 9, tendo duas salas, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

140$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas salas de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um predio com tres espaçosos quartos, igualmente duas salas, grande cozinha, pequeno jardim, quintal murado, banheiro e mais commodidades; na rua Sophia n. 9. As chaves acham-se no mesmo, a dois minutos da estação.

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua dos Ourives n. 67, proprio para um casal sem crianças, mas não tem onde cozinhar.

No Banho Geral ou Parcial

usae sempre o SABÃO ARISTOLINO de Oliveira Junior

142$000

ALUGA-SE a casa II da rua Pedro Americo n. 84. As chaves estão no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 43, Aldeia Campista, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e latrina; as chaves estão na obra, junto, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGAM-SE, com boa pensão, magnificos aposentos para solteiros e casaes, proximos do ministerio da agricultura. Rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 10, tendo duas salas, tres grandes dormitorios, grande terreno e demais dependencias; as chaves no armazem da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGAM-SE dois esplendidos gabinetes, proprios para escriptorio; na rua da Alfandega n. 65, alfaiataria.

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 21, tendo dois quartos, duas salas, despensa, etc., e porão habitavel. As chaves estão no n. 29 da mesma rua; trata-se no Collegio Rounnet, á rua Haddock Lobo numero 252.

ALUGA-SE, por contrato de tres annos, o confortavel predio da rua Dr. Vicente de Souza (antiga Bambina) n. 55, tendo todas as condições hygienicas, accommodações para familia de tratamento, instalação electrica e vasto terreno arborizado, bonds de Humaytá á porta; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma grande sala com dormitorio, tendo sacada e janelas, luz electrica e bom banheiro, em sobrado de esquina, em casa de um casal sem filhos, propria para gabinete dentario, modista ou alfaiate, ou casal distincto, sem crianças, com os banhos de mar muito proximos; na rua do Cattete n. 198.

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

FOLHETIM 283

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XX

—Com que então queria assassinar o rei, meu caro senhor? proseguiu Mauvepin, ou antes, fazel-o assassinar? Ah! ah! felizmente cheguei a tempo.

—Engana-se, disse rindo com ironia, o frade chega muito tarde.

E, simulando uma estocada, desviou logo a espada, e feriu Mauvepin num quadril.

Mas, Mauvepin não tinha de morrer naquelle dia.

A fivela do cinturão aparou o golpe, e o ferro não chegou a penetrar na carne.

Ao mesmo tempo, Mauvepin serviu-se da espada como de uma massa e descarregou um golpe formidavel na cabeça do frade, fazendo-o cair atordoado. Mauvepin poz-lhe um pé no peito e a ponta da espada na garganta. Depois, olhou para o rei.

Henrique III continuava dormindo.

Então, Mouvepin poz-se a reflectir, olhando successivamente para o rei adormecido e para o leigo Jacquot que se estorcia num lago de sangue.

O frade, esse, meio suffocado, sentindo a ponta da espada de Mauvepin, prompta a penetrar-lhe na garganta, não fazia o mais pequeno movimento, e apenas fitava no seu vencedor um olhar ardente como procurando fascinal-o.

Mauvepin estava, pois, reflectindo e dizia comsigo:

—Este homem tem, talvez, cumplices que virão em seu auxilio... Não tenho, pois, tempo para parlamentar nem para o convidar a resgatar a vida com uma completa submissão. Eu bem sei que é sempre cruel ter de matar um homem, mas, quando não póde ser de outro modo...

E Mauvepin apoiando o pé com mais força no peito do pobre religioso, enterrou a espada, e o frade nem sequer teve tempo de gritar.

Debateu-se um instante debaixo do pé de Mauvepin, teve algumas convulsões terriveis, fulminou o bobo com o seu olhar feroz, e expirou.

—Este está bem morto, disse Mauvepin.

Inclinou-se para Jacquot.

Aquelle não estava morto, e respirava ainda. Mauvepin pegou-lhe por baixo dos braços, e encostou-o de encontro á parede.

Jacquot olhou para Mauvepin e reconheceu-o.

—Se não morreres desta, disse Mauvepin, um dia nos contarás o que se passou aqui, antes da minha chegada.

E, deixando Jacquot, Mauvepin correu para o rei.

Henrique dormia tranquillamente, e a sua respiração era um tanto ruidosa. Mauvepin tivera um momento de angustia julgando o rei morto.

—Que somno, meu Deus!

E ousou tocar com o dedo no real personagem.

O rei não se mexeu.

Mauvepin sacudiu-o, tirou-lhe o ramo que elle tinha na mão, e em vez de lh'o chegar ao nariz, aproximou da vela que ardia em cima da mesa.

De repente as flores, em vez de exhalarem um perfume agradavel, derramaram pelo quarto um cheiro nauseabundo e empestado.

—Comprehendo, disse comsigo Mauvepin, o rei adormeceu respirando o perfume destas flores, que encerram um narcotico poderoso.

Jacquot continuava respirando, vomitando sangue pela boca, e olhava para Mauvepin com ar supplicante.

Mauvepin teve dó delle. Viu junto da vela uma garrafa cheia de agua, e aproximou-a dos labios do ferido, que bebeu avidamente.

—Se viveres, tanto melhor, meu rapaz, murmurou elle; mas, agora não tenho vagar para ir buscar um cirurgião. E' preciso que me occupe do meu senhor.

Mauvepin comprehendia todo o embaraço, todo o lado critico da sua situação.

Por mais que sacudisse o rei, aquelle tornava a cair inerte sobre a ottomana. O narcotico não acabara ainda o seu effeito e até esse momento seria necessario reputar Henrique como um cadaver. Ora, Mauvepin matara o frade, e puzera Jacquot fóra de combate, mas, era pouco provavel que os dois estivessem sós.

Não havia que duvidar. Frades que pensavam em assassinar o rei de França, eram unicamente instrumentos, e o golpe devia partir de mais alto. Mauvepin comprehendeu que não tinha um momento a perder.

Poz o rei aos hombros, e subindo ao peitoril da janela, saltou para o jardim. Este estava silencioso, e na casa não se ouvia o menor ruido.

Mas, ter galgado a janela e penetrado no jardim com o rei, não era nada.

O caso era sair do jardim.

Mauvepin não podia escalar o muro, carregando com o rei. Felizmente viu uma porta que certamente communicava com os campos, e deitando o rei ao pé daquella porta, que estava fechada, pegou no punhal e começou a querer arrancar-lhe os gonzos.

Quando se entregava a esta tarefa, ouviu rumor da parte de fóra do muro, e parou prudentemente.

XXI

O rumor que Mauvepin ouvira, e forçara a interromper a sua tarefa, era o som de uns passos.

Alguem girava em torno do jardim.

Por um momento immovel Mauvepin applicou attentamente o ouvido e reconheceu que eram pelo menos tres pessoas.

Concluindo que seriam os cumplices dos dois frades deixou-se estar quieto.

Comtudo, como o rumor se afastava, aventurou-se a trepar ao muro.

Apesar de que não fazia luar, a noite não estava escura, e Mauvepin póde ver tres homens que se afastavam lentamente. Aquelles tres homens pareciam inquietos, e procuravam evidentemente alguem.

—Vou ver se são amigos ou inimigos, disse Mauvepin comsigo.

E mettendo os dedos na boca soltou um assobio.

De repente os tres homens pararam.

Depois, um delles voltou bruscamente para trás, e soltou uma praga que fez estremecer Mauvepin.

—Hernibieu! dizia aquelle homem, nesta casa está alguem.

—Oh! exclamou Mauvepin, que se sentou em cima do muro, é o Sr. de Crillon!

Crillon, porque era elle, apressou o passo, veiu collocar-se junto do muro, e disse:

—Ah! é o Sr. Mauvepin?

—Sou eu mesmo, Sr. Crillon.

—Onde está o rei? perguntou Crillon inquieto.

—Aqui.

—São e salvo?

—Quasi... dorme.

—Ah! disse o Sr. de Crillon respirando, porque julgou o rei a braços com alguma aventura amorosa emquanto Mauvepin fazia sentinella, quer que me retire?

—Pelo contrario, respondeu Mauvepin.

—Quer então que fique?

—Quero que venha em meu auxilio, Sr. de Crillon.

—Por que, o rei corre perigo?

—Agora já não, felizmente. Suba ao muro, Sr. de Crillon.

Crillon vira sair o rei do palacio precedido pelo pagem da desconhecida, e seguido por Mauvepin.

Ao passo que respeitava as fantasias do rei, o fidalgo leal não se julgava dispensado de vigiar por seu augusto amo. Ora, como o rei não regressava, Crillon saira para saber o que fôra feito delle.

As indicações vagas de um burguez e de dois lansquenetes, que encontrara successivamente, haviam-no levado até junto dos muros do jardim da habitação mysteriosa. Agradecera ao burguez, e tomara comsigo os dois lansquenetes.

Um delles era um rapagão forte e robusto.

—Encosta-te áquelle muro, ordenou-lhe Crillon.

O lansquenete obedeceu.

—Muito bem; agora curva-te um pouco.

O lansquenete curvou-se docil á vontade do cavalheiro, e este com toda a agilidade juvenil saltou para os hombros dos lansquenete, fez delles degráo, e alcançou o muro onde Mauvepin estava escarranchado.

—Vamos, explique-se, Sr. Mauvepin, disse elle, onde está o rei?

—Ali, respondeu Mauvepin.

O bobo estendeu a mão, e Crillon estremeceu vendo um corpo immovel deitado junto do muro.

—O rei, exclamou elle, o rei ferido... morto talvez!

—Nada disso; o rei dorme, mas escapou de boa.

Mauvepin saltou de novo para o jardim, seguido de Crillon, emquanto os lansquenetes ficavam de sentinella do outro lado do muro.

Crillon inclinou-se sobre o rei, ouviu-lhe a respiração, e sentiu-se alliviado.

—Mas como póde o rei estar a dormir aqui? disse elle.

—Respirou um narcotico num ramo de flores.

—Ah!

E Crillon adivinhou.

—Agora, disse Mauvepin, não tenho tempo para lhe fazer uma narração longa do acontecido, disse Mauvepin, mas...

—Fale, fale!

—O rei esteve a ponto de ser assassinado.

—Por quem?

—Pelo frade de ante-hontem.

—E o senhor matou esse frade?

—Não inteiramente, mas, pouco faltou. Portanto...

E Mauvepin coçou a testa.

—Vamos, explique-se, disse Crillon com angustia.

—O rei não póde ficar aqui.

—Por certo que não. E' necessario transportal-o para alguma parte.

—Para o palacio, não acha?

—Isso não, replicou Crillon.

Mauvepin olhou para elle surprehendido, e perguntou:

(Continúa.)

ESTE HOMEM PODE LER VOSSO FUTURO

Este homem maravilhoso possue conhecimentos especiaes, está dotado de um poder extraordinario que lhe permitte realizar maravilhas

Grande quantidade de certificados asseveram que este homem ha assignado a infinidade de pessoas o derroterro, que deviam seguir na vida e que havendo estas adoptado suas prescripções, obtiveram resultados surprehendentes, quasi maravilhosos.

J. B. Vasquez é uma das pessoas que possuem maiores conhecimentos das sciencias occultas; desenvolve seu poder com uma tal magnitude, que consegue ler o destino que nos toca e, assim mesmo, nos proporciona os meios para melhorar nossas situações em todos os mãos momentos da vida.

Esse homem derrama á direita e á esquerda a bondade, a consolação e a saude, como no Golgotha o nosso nunca esquecido e com justiça lembrado Jesus de Nazareth.

J. B. Vasquez, facultado por um designio do destino e por meio de sua ferrea vontade, está realizando proezas que lhe proporcionam muita felicidade pelo bem que, por vontade da Divina Providencia, realiza.

Haver-se-ha conseguido, finalmente, o segredo da felicidade humana? Poderá haver-se descoberto um systema que possa conhecer o caracter e as disposições de cada individuo e traçar o caminho que se deve seguir para sahir do erro e aproveitar-se das opportunidades que lhe sejam propicias?

J. B. Vasquez, durante mais de trinta annos, explorou o mysterio das sciencias occultas, antigas e modernas; fez estudos scientificos dos methodos de ler a vida das pessoas, obteve um maior conhecimento que todos os seus predecessores. Seus acertos obedecem a um claro conhecimento das leis das sciencias. As pessoas que participaram do beneficio de seus conselhos o consideram, não obstante, como um ente dotado de um poder sobrenatural. A grande quantidade de certificados que possue de seus agradecidos é uma prova mais das suas surprehendentes faculdades.

José Fernandez, residente na rua Carlos Calvo, 2.322, em Buenos Aires (Argentina), diz: "Logo que recebi seus conselhos e instrucções, convenci-me de que V. S. era um grande homem e que V. S. possue condições das que carecem aquelles astrologos, aos quaes consultei anteriormente, e, para dizer a verdade, fiquei profundamente impressionado. Aqui, emfim, ha um homem de maravilhosos conhecimentos. Com grande surpresa vi que cada predicção na época indicada resultou de uma assombrosa exactidão. E', pois, meu absoluto dever dar uma justa informação desse homem, que, sem nenhuma duvida, é o melhor psychologo, astrologo e psychista de nossos dias."

Se V. S. deseja aproveitar-se do magnifico offerecimento do professor J. B. Vasquez obter um estudo gratis da sua vida, remetta a data, mez e anno de seu nascimento, manifestando o sexo e estado. A carta deve vir escripta do punho e letra do interessado; se não sabe escrever, deverá fazer riscos ou figuras num papel, onde outro porá os detalhes que peço.

Todos esses detalhes, o mesmo que o nome e direcção, devem ser exactos. Dirija as cartas ao professor J. B. Vasquez, departamento 90, Buenos Aires (Argentina).

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

7 de julho de 1912

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense por motivo de força maior deixa de fazer hoje o PASSEIO MARITIMO habitual.

A Gerencia.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937 Endereço telegr.—IDEAL

HOJE GRANDE E SENSACIONAL FILM **HOJE**

O arrebatador drama realista

A MULHER FATAL

Assombrosa obra cinematographica, magistralmente desempenhada. Film da série de Arte de Pathé Frères. Assumpto da vida real, com 1.200 metros de extensão, dividido em tres partes e 165 quadros.

MAX LINDER COCHEIRO

Interessante scena comica pelo rei do riso.

Como extra na matinée:

PATHÉ JORNAL E GAUMONT JORNAL

Trazendo os ultimos acontecimentos mundiaes

Amanhã—TRES FILMS DE 1.000 METROS cada um em um só programma: **O ultimo abraço**, da fabrica SAVOIA; **Amor de artista**, da fabrica allemã PHAROS-FILM e **Calafrio fatal**, da fabrica MILANO-FILM.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 7 de julho HOJE

SUCCESSO GARANTIDO! Novidades constantes!! Sempre attracções!!

«Black and White»
Bailarinos comicos e cançonetistas
Alta novidade!! Successo!
Riso constante!!

"ROYAL SYDNEY"
Malabarista comico sobre cycle
Applausos constantes!!
Successo garantido!

CARDOSA e WILLIAM
Applaudidos excentricos e parodistas

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida opereta

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Amanhã — **Descanso.**

Terça-feira, 9 de julho — Estréa do notavel illusionista japonez **Ianck-Hoe**, verdadeiro prodigio na MAGIA ORIENTAL.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! -- Domingo, 7 de julho de 1912 -- **HOJE!...**

Grandiosa matinée ás 2.30!... começando pelo esplendido film comico com 300 metros — **A FAMILIA BENTO, herda!...**

A' noite, 4 sessões do chistoso vaudeville em tres actos, musica de JENNY UGOLINI e PAULINO DO SACRAMENTO, adaptação de LAFAYETTE SILVA

TUDO PRESO!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

O papel de tabellião é desempenhado pelo actor AUGUSTO CAMPOS

16 originalissimos numeros de musica 16

As sessões terão começo ás 6.30 7.50, 9.10 e 10.30

TITULOS DOS QUADROS — 1º Em casa do tabellião — 2º No cartorio — 3º No interior da casa.

Brevemente—Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.

No dia 10 do corrente, beneficio do actor BRANDÃO!

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

Lindos scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. Guarda-roupa novo de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra, D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde as 6 horas da manhã

ENTRADA 1$000

Crianças de 6 a 10 annos $500

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

Novidade attrahente

Os formosissimos e inigualaveis — **Makis de Madagascar** — sobresaindo os alvi-negros **Makis Varis.**

HOJE 7 de julho de 1912 **HOJE**

Festival promovido pela Conferencia S. Thiago, em favor dos pobres de Inhaúma.

Banda de musica da força policial

Pesca magica, barracas de sortes, etc., etc.

A's 2 horas---Espectaculo variado.

A's 3 1/2 horas---Match de foot-ball entre os clubs Boa Vista e Villa Isabel Foot-Ball Club.

A's 4 1/2 horas---Bailados e canticos.

Durante o festival funccionarão carrinhos tirados por cabritos. Balanços, etc., etc.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Domingo, 7 de julho --- **HOJE**

2 imponentes espectaculos 2

Matinée familiar --- *A's 2 horas da tarde*

GRANDIOSA SOIRÉE --- A'S 8 1/2 DA NOITE

Toma parte toda a grande troupe de attracções e variedades

DESPEDIDA DOS EXIMIOS ARTISTAS

MIMI FRITZ & VILLARS

Amanhã, segunda-feira, grandioso festival artistico em despedida dos applaudidos duettistas francezes

LES MONTELS

Terça-feira, 9—3 importantes estréas 3

REVEL — Des folies Bergeres de Paris | THE MARTINS — Acrobatas comicos.

TRIO AYRTON'S!!!

Flora Belfiore --- Cantora napolitana | Marguerite Leroy -- Cantora á dicção

BREVEMENTE --- Grandes novidades.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE -- HOJE

DOMINGO

Matinée ás 2 1/2 A' noite, ás 7 1/2 e 9 1/2

A representação da encantadora revista em tres actos, nove quadros e tres apotheoses.

SEMPRE A 9

Toma parte toda a companhia

Numeroso corpo de córos

Scenarios deslumbrantes

A valsa da electricidade pela actriz Zazá. O duetto de Pirogallinhas por Elvira Mendes e Olympio Nogueira. SEMPRE A 9, cançoneta por João de Deus.

Musica lindissima

Maestro director da orchestra ATILIO CAPITANI

PREÇOS DE CINEMA

A seguir—A revista—**Peço a palavra.**

Em ensaio—**Diabo que o carregue.**

Homenagem ao Exmo. Sr. general

JULIO ROCA

Abertura da temporada nautica de 1912

JULHO

DOMINGO

Grande regata

na enseada de Botafogo, promovida pelo

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O club, obedecendo ás tradições, levará seus convidados á praia de Botafogo a bordo das barcas **segunda** e **Martim Affonso.**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Domingo, 7 de julho de 1912 **HOJE!**

Dois grandiosos espectaculos!

A's 2 horas da tarde em ponto

GRANDIOSA MATINÉE com programma organizado especialmente para as Exmas. familias e gentis crianças, na qual tomarão parte todos os artistas da excellente troupe.

ESTRONDOSO SUCCESSO

TRIO BRYSSTY!

Musicaes a transformação.

The 4 Sidney Girls!

Cantoras e bailarinas inglezas

JUKITO

Attirador japonez.

Uma batalha naval

AGIER e MAX

Patineur

LINE DE SÉVRES!!!

Poses plastiques!

Esta noite, funcção ás 8 3/4 em ponto.

A's 8 3/4 em ponto

MONUMENTAL ESPECTACULO VARIADO

Estrondoso successo de todos os artistas da excellente troupe! destacando-se!!!

TRIO BRYSSTY!!!

Musicaes a transformação

THE 4 SIDNEY GIRLS!

Cantoras e bailarinas inglezas!

SADA YACCO!

Bailarina hespanhola

Line de Sévres POSES PLASTIQUES

JUKITO: etc., etc., etc.

Nesta semana!!!

GRANDE NOVIDADE

CONSUL o macaco homem!

UNICO NO MUNDO!

Vêr para crêr!

PREÇOS E VENDA DE BILHETES DO COSTUME

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH

Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE Domingo, 7 de julho **HOJE**

EXTRAORDINARIO SUCCESSO

ULTIMA representação da empolgante peça em cinco actos e oito quadros, extrahida do popular romance do mesmo titulo, do eminente escriptor portuguez CAMILLO CASTELLO BRANCO, por ALVARO PERES

AMOR DE PERDIÇÃO

Toma parte toda a companhia.

A acção passa-se em Portugal.

Scenarios e vestuarios apropriados.

Adereços de Joaquim Costa. Mise-en-scène de Bruno Nunes. **A'S 8 3/4.**

Preços populares do costume.

Em ensaios — **FIDALGOS E OPERARIOS.**

A seguir — **A cantora das ruas.**

Aviso — Os «bonus» só entrarão em vigor do dia 15 do corrente em diante.

THEATRO APOLLO -- TOURNÉE ANGELA PINTO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

Hoje Dois espectaculos Hoje

A's 2 hs. da tarde e ás 9 da noite

Na matinée será representada a celebre peça em tres actos (*Grande successo*)

PRIMEROSE

A's 9 horas da noite—Ultima representação da peça em tres actos e 4 quadros

VINTE MIL DOLLARS

A representação destas peças foi para esta companhia o maior triumpho theatral dos ultimos annos, em lingua portugueza, constatado pela opinião unanime da imprensa.

Amanhã — A celebre peça em tres actos — PRIMEROSE.

Terça-feira, 9 — O famoso vaudeville — THEODORO & C.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Fragana & C.

HOJE GRANDE SUCCESSO HOJE

Meio centenario da opereta

EVA

A's 7, 8 1/2 e 10 horas, ultimas representações

AMANHÃ — Não ha espectaculo para ensaio geral da opereta

A PRINCEZA DOS DOLLARS

TERÇA-FEIRA—Primeiras representações da opereta

A PRINCEZA DOS DOLLARS

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

HOJE Domingo, 7 de julho de 1912 HOJE

A'S 2 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA MATINÉE

L'ASSAUT

Peça em tres actos de Mr. Henry Bernstein

Bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brasil"

Preços — Frizas e camarotes, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A B C, 8$; outras filas, 6$; galerias, 2$000.

Amanhã, segunda-feira — 8ª récita de assignatura: **L'ASSOMOIR**, de EMILIO ZOLA. Preços do costume. Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brasil».

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

HOJE — Dois espectaculos — HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite

AMORES DE PRINCIPE

O papel de princeza Nathalia é primorosa creação da distincta actriz PALMYRA BASTOS, a rainha da opereta.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Em virtude da grande montagem e installação electrica da opera comica O REI DAS MONTANHAS, a empreza resolveu adiar a 1ª representação para terça-feira, 9.

Amanhã, em récita unica—PRINCEZA DOS DOLLARS.

Terça-feira, 9—1ª representação da opera comica, em tres actos, musica de F. LEHAR

O REI DAS MONTANHAS

Esta peça é propriedade exclusiva desta empreza e é completamente nova para o Rio de Janeiro.

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até amanhã, segunda-feira, ao meio dia, sem excepção de pessoas.

EMPREZA STAMILE
CAIXA POSTAL, 428

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127
ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- STAMILE

TELEPHONES: 3.927 ESCRIPTORIO — 3.381 CINEMA

HOJE --- Novo e incomparavel programma artistico, em que nos é grato offerecer aos distinctos freguezes um trabalho inigualavel, que sobrepuja a todos até então dados á téla. Referimo-nos ao commovente --- **HOJE**

DRAMA REALISTA, DE 1.000 METROS, EM TRES ACTOS

1.000 METROS -- **FELICIDADE PASSAGEIRA** -- TRES ACTOS

Maravilhosa concepção, de nossa propriedade e marca nacional — STAMILE

RESUMO DESCRIPTIVO

A Sra. X. fala pelo telephone ao filho, a quem communica a sua ida ao theatro, para o que havia alugado um camarote, fazendo-se acompanhar de Margarida, filha dilecta de uma sua amiga, recommendando-lhe a côrte a moça, pois um futuro promissorio lhe sorria. Momentos depois chega o cavalheiro, que ouve de sua mãi a communicação que lhe havia sido feita pelo telephone. Após reiterada insistencia de sua mãi, aceita o convite de acompanhal-as. Entregue a casa a João e Suzana, seus criados, parte o casal em companhia do filho para a residencia de Margarida. João, sentindo-se feliz por um descanso forçado, começa a fumar um charuto do patrão e Suzana veste-se com um traje de gala da ama e, ante á sua belleza, torna-se sorridente.

João, espreitando-a pela fechadura, é dominado de semelhante idéa: veste-se com roupa do patrão, e assim os dois divertem-se á vontade. Mas são infelizes, pois, surprehendidos pelos patrões, já de volta do espectaculo, são dispensados. Suzana corre mundo em busca de um emprego. O filho da senhora X. distinguia Suzana de certo modo, de sorte que, vendo a infelicidade della, sae e acompanha-a. Chega ás falas, offerece-lhe o conforto preciso, mantem-na. Ensinar-lhe-hia dactylographia, com que lhe daria serviço num escriptorio e, por ultimo, inclina-se num amor sincero, filho de pura affeição e sinceridade.

Annos se passam e Suzana encontra no filho de sua ex-patroa os meios para o seu sustento. Vivem na mais santa paz, entre caricias e beijos, até que o rapaz faz a dolorosa communicação á sua amante que ia deixal-a, para casar-se com a escolhida por sua mãi. Terrivel separação, tão unida, consolidada pelos laços de profunda amisade!

Parte, deixando-a entregue ao abandono, ás lagrimas sentidas de um coração desprezado. Mezes depois da cruel separação, Suzana offerece ao mundo o fruto dos seus amores clandestinos com o filho da Sra. X.

A inanição organica é completa, de maneira que a infeliz creatura recorre aos cuidados profissionaes de um facultativo, que a julga irremediavelmente perdida. Suzana, ouvindo o parecer medico, chora convulsa, com a alma alanceada de dor e magua, mas seu filho tinha necessidade de viver e, assim, reunindo todas as suas forças, que se esvahiam pouco a pouco, vai bater á porta do amante. O seu estado melindroso e a vergonha que de si se apossa fazem-na sentar-se nos degráos de sua residencia. As seus criados entrega o rebento de suas entranhas. Almas caridosas a acolhem e ao innocente. Muda scena se desenvolve entre Suzana e o amante, que estreita com saudade a infeliz creatura, que, vendo escoar-se-lhe a felicidade tão curta, tão passageira, deposita-lhe nas mãos o petiz. Assim, nos alentos derradeiros da vida, pede zelar pela criança, que perdia a mãi, mas que tinha pai. Este acolhe-a entre lagrimas, abrançando o corpo algido de Suzana. E o pequenino sêr é criado como um ente mandado por Deus, entre confortos e carinhos.

Completando este mimoso programma, serão apresentados mais

Cupido no cerejal — Scena americana — Uma pagina de amores

A VISITA DO TIO — Interessante comedia americana — Um diluvio de risos

Vendas, locações e contratos, no escriptorio e deposito, rua da Assembléa n. 63 — A unica agencia no Brazil dos films Biograph, Vitagraph, I. M. P. e Lux.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

SALÃO DE ESPERA -- ORCHESTRE FRANÇAISE -- ADMIRAVEL CONJUNTO

SUMPTUOSO PROGRAMMA

O PATHÉ JORNAL --- Acontecimentos mundiaes

RAFFLES CONTRA PINKERTON -- Romance comico policial

O REI DO RISO --- Max Linder em sua ultima creação:

MAX COCHEIRO

COMO EXTRA — Um film de 800 metros, em duas partes, exhibido hontem com enorme successo

A LEI DO CORAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA???

HOJE Na matinée e soirée **HOJE**

PRIMOROSO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

QUANDO AS AÇUCENAS DESABROCHAREM!!!

Commovedora e mimosa scena pathetica, com paizagens deslumbrantes do golpho de Napoles, lindamente representada pelos mais celebres artistas da notavel e apreciada fabrica — **Gaumont — Paris.**

Trabalhando para o marido

Deliciosa e original comedia americana, interpretada pelos melhores artistas da — **Vitagraph C° of America**

Uma existencia perdida

Sensibilizador e empolgante episodio dramatico, cuja urdedura representa uma inteira novidade de assumpto. **American Kinema — Pathé Frères.**

Gaumont Jornal n. 23

Synthese das novidades mundiaes da semana. Ultimas modas parisienses e acontecimentos sportivos

Gontran rapta a sua amada

Hilariante scena comica, por Gontran, o irresistivel comico da fabrica — **Eclair—Paris**

SEGUNDA-FEIRA — O calafrio fatal.

QUARTA-FEIRA — Match de box carpentier — Lewis.

HOJE - Ultimo dia deste soberbo programma - HOJE

1.200 metros **A MULHER FATAL** Em 3 partes

Grandioso film d'arte da afamada fabrica Pathé Frères, de Paris

Sensacional drama realista, proprio da vida intensa das grandes cidades, em que se patentêa a fascinação sinistra da mulher perversa, abysmo sem fundo, que chafurda em lôdo, e até onde se entrelaçam as ancias, e os ideaes reprobos, vivendo em era o desfruto e a cobiça irrefreavel da ostentação e da folia. Tendo langar por degráos a abysmo grande numero de amantes, morre emfim, miseravelmente em um tugurio sob a terrifica visão das suas victimas, que perseguem para de além tumulo justiça e vingança...

ULTIMO DIA

MALDITO CHAPÉO — Hilariante comedia da reputada fabrica Cines, de Roma.

Como extra, na «matinée»:

CINE-JORNAL-BRAZIL N. 24

com a recepção feita ao Exmo. Sr. general **JULIO ROCA**

Amanhã—AMOR DE ARTISTA. Arrebatador drama da vida quotidiana, de 1.200 metros, em tres partes, da afamado fabricante Pharo-Film, de Berlim,

SEXTA-FEIRA — O maior assombro cinematographico do mundo.